BOLSONARO PARTICIPA NESTE SÁBADO DO PENÚLTIMO DIA DA EXPOINTER.

Alan Santos/PR

Neste sábado (11), penúltimo dia da 44ª edição da Expointer, o presidente Jair Bolsonaro estará no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio. Segundo informações divulgadas pelo governo federal, ele deve chegar ao local por volta das 11h.A agenda prevê um almoço no estande da Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul (Farsul) e uma recepção por representantes da Assembleia Legislativa. Página 42

RECUO DE BOLSONARO COLOCOU A ECONOMIA BRASILEIRA DE VOLTA AOS TRILHOS, DIZ O MINISTRO PAULO GUEDES.

Página 17

Reprodução

IMAGENS DE AVIÕES ATINGINDO OS EDIFÍCIOS DO WORLD TRADE CENTER MARCARAM PARA SEMPRE A MANHÃ DE 11 DE SETEMBRO, 20 ANOS ATRÁS.

Há exatos 20 anos, uma série de ataques cometidos nos Estados Unidos por terroristas islâmicos marcaram para sempre o dia 11 de setembro na memória de milhões de pessoas em todo o planeta. Foram milhares de mortos, opinião pública em choque e imagens que jamais seriam esquecidas: aviões colidindo contra os dois edifícios do World Trade Center, em Nova York, e depois o desabamento de ambas as estruturas. Página 30

MÉDIA DIÁRIA DE ÓBITOS POR CORONAVÍRUS NO BRASIL SEGUE ABAIXO DE 500 PELO 3º DIA.

Página 7

Confira os locais de vacinação contra covid em Porto Alegre neste fim de semana.

Com apenas dois locais disponíveis neste sábado (11), Porto Alegre mantém a ofensiva de imunização contra a covid para a população a partir de 18 anos e demais públicos já incluídos na campanha, tanto para primeira quanto segunda dose. O serviço não será oferecido neste fim de semana para adolescentes com comorbidades.

O serviço deste sábado será prestado pelas equipes da prefeitura, com o apoio de voluntários, em faixas específicas de horário conforme o local procurado. Veja a seguir:

– Hotel Blue Tree Towers Millenium - avenida Borges de Medeiros nº 3.120 (bairro Praia de Belas), das 9h às 17h;

– Feirão de Empregos do Sine - Avenida Veiga nº 223 (bairro Aparício Borges), das 9h às 15h;

Está apto a completar o esquema vacinal com o fármaco Coronavac quem estendeu o braço à agulha há pelo menos 28 dias. Quem recebeu Oxford ou Pfizer na primeira injeção, já pode fechar o ciclo se a primeira dose foi ministrada há 28 dias.

Para receber a primeira dose (ou aplicação única, no caso da vacina da Janssen), é obrigatória a apresentação do documento de identidade com CPF e do comprovante de residência na capital gaúcha – a imunização é sempre restrita aos moradores da cidade.

Na segunda injeção, por sua vez, também se exige o cartão de controle fornecido pelo agente de saúde na primeira etapa. Outras orientações podem ser conferidos de forma detalhada no site oficial prefeitura.poa.br e nas redes sociais da administração municipal.

Domingo tem mais

Já no domingo (12), a vacinação será realizada em um posto itinerante montado na área externa da Escola Municipal Portal Encantado.O estabelecimento fica na rua Jaime Lino dos Santos nº 604, Vila Quinta do Portal (bairro Lomba do Pinheiro), Zona Leste da capital gaúcha. Horário: 9h às 13h.

Situação vacinal

Até a noite desta sexta-feira (10), a plataforma de monitoramento "Vacinômetro" da prefeitura indicava que 1.069.963 habitantes de Porto Alegre já haviam recebido a primeira dose. O contingente representa um índice de exatamente 94,6% da população adulta.

Cristine Rochol/PMPA

Serviço estará disponível em hotel e no Feirão de Empregos do Sine.

Já com o esquema imunizatório completo (duas injeções de Coronavac, Oxford e Pfizer ou aplicação única do imunizante da Janssen) são 693.157 pessoas residentes na capital gaúcha. Essa parcela equivale a 61,3% dos cidadãos maiores de 18 anos.

Dose de reforço

Também neste sábado, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) começa a aplicar a dose de reforço da vacina contra covid para idosos (60 anos ou mais) em Porto Alegre.

O procedimento tem como primeiro público-alvo os residentes em asilos, casas de acolhimento e similares, tanto em âmbito público quanto particular, levando em conta fatores como a necessidade de proteção adicional contra a variante Delta e outras cepas.

Atendendo a uma determinação do governo do Estado, nesta primeira etapa pode receber a injeção-extra quem já completou o esquema de imunização há pelo menos seis meses.

Será montado um esquema especial com equipes volantes, das 9h ao meio-dia, em dois estabelecimentos na Zona Sul da capital gaúcha. Os agentes prestarão o serviço somente na Sociedade Porto-alegrense de Auxílio aos Necessitados (Spaan), no bairro Nonoai, e no Asilo Padre Cacique, no bairro Cristal. (Marcello Campos)

Em Porto Alegre, idosos começam a receber neste sábado a dose de reforço de vacina contra covid.

A partir deste sábado (11), a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Porto Alegre aplica a dose de reforço da vacina contra covid para idosos (60 anos ou mais). O procedimento começa pelos residentes em asilos, casas de acolhimento e similares, tanto em âmbito público quanto particular, levando em conta fatores como a necessidade de proteção adicional contra a variante Delta e outras cepas.

Cristine Rochol/PMPA

Primeiro grupo a receber a imunização-extra são os residentes em asilos e similares.

Será montado um esquema especial com equipes volantes, das 9h ao meio-dia, em dois estabelecimentos na Zona Sul da capital gaúcha. Os agentes prestarão o serviço somente na Sociedade Porto-alegrense de Auxílio aos Necessitados (Spaan), no bairro Nonoai, e no Asilo Padre Cacique, no bairro Cristal.

Atendendo a uma determinação do governo do Estado, nesta primeira etapa pode receber a injeção-extra quem já completou o esquema de imunização há pelo menos seis meses.

Na prática, isso significa que a maioria desse segmento é formada por idosos que receberam os imunizantes Coronavac ou Oxford – a Pfizer só chegou ao Estado em maio e a Janssen em junho. Todos receberão o imunizante da Pfizer como terceira dose, independente do fármaco aplicado na primeira e segunda etapas.

Não foram divulgadas informações sobre eventual continuidade do serviço neste domingo (12). E A programação da próxima semana ainda está sendo definida e seguirá um cronograma gradual, mediante agendamento.

O procedimento foi recomendado recentemente pelo Ministério da Saúde. "Os idosos em lares foram o público escolhido para ser priorizado agora, por serem os mais vulneráveis à doença e por viverem em local de mais fácil disseminação do vírus", salientou a chefe da Divisão de Vigilância Epidemiológica, Tani Ranieri.

Vale lembrar que, desde o começo da pandemia, foram registrados no Rio Grande do Sul diversos surtos de coronavírus em estabelecimentos e instituições com esse perfil, tanto em âmbito público quanto privado. E em muitas dessas ondas de casos resultaram em múltiplos óbitos.

Novo lote

Na quinta-feira (9), o Rio Grande do Sul recebeu mais de 160 mil unidades: 101,2 mil de Coronavac e 59,6 mil de Pfizer. Destas últimas, cerca de 45 mil foram encaminhadas aos municípios nesta sexta-feira (Porto Alegre ficou com 9.516, destinadas exclusivamente ao reforço). A distribuição para as 18 Coordenadorias Regionais de Saúde (CRSs) foi realizada ao longo do dia.

Desta vez, as ampolas da Pfizer têm, basicamente, duas destinações: o já mencionado reforço para os idosos de asilos e os procedimentos de primeira injeção, inclusive nas cidades que ainda não alcançaram a meta de 100% dos adultos contemplados com pelo menos a primeira dose – o governo gaúcho queria atingir esse índice no dia 25 de agosto. O mesmo vale para a Coronavac, que também será utilizada para quem precisa de segunda aplicação. (Marcello Campos)

90% dos gaúchos em idade adulta já receberam primeira dose de vacina contra o coronavírus.

Mais de 7,76 milhões de habitantes do Rio Grande do Sul já receberam a primeira dose de vacina contra o coronavírus, contingente que representa exatamente 90% dos gaúchos com idade a partir de 18 anos (8,95 milhões de pessoas). Se levada em consideração no cálculo toda a população do Estado (11,37 milhões em 497 municípios), o índice é de quase 71%.

O esquema completo de imunização, por sua vez, contempla até agora mais de 4,26 milhões de indivíduos – seja quem recebeu duas doses para fármacos com esse sistema (Coronavac, Oxford ou Pfizer) ou os contemplados pela vacina da Janssen, de apenas uma injeção. Isso equivale a 51% dos adultos residentes no Estado e a 40,2% do total.

A estatística também menciona que as aplicações da Janssen já chegaram aos braços de 299.387 gaúchos desde o dia 26 de junho. Vale lembrar que a campanha começou no Rio Grande do Sul em 19 de janeiro, primeiramente com a Coronavac e depois incorporando os imunizantes de Oxford, Pfizer e Janssen, nessa ordem.

Cobertura dos fármacos de duas etapas

Quanto à abrangência das vacinas ministradas em duas etapas, o predomínio de primeiras doses no Rio Grande do Sul é do imunizante de Oxford-Astrazeneca (47,1%), seguido pela Coronavac-Butantan (28,2%) e Pfizer-Comirnaty (24,6%).

Em procedimentos de segunda injeção, o imunizante de Oxford também lidera o ranking (51,6%). Na vice-liderança do ranking estadual aparece a Coronavac (42,7%) e em terceiro lugar a Pfizer (5,7%).

Os quantitativos, índices de cobertura e outros detalhes foram apurados no início da noite desta sexta-feira (3) e podem ser consultados na plataforma oficial de monitoramento da Secretaria Estadual da Saúde (SES). Confira as atualizações em vacina.saude.rs.gov.br.

(Marcello Campos)

Myke Sena/MS

Já o esquema completo de imunização contempla 51% da população a partir de 18 anos.

Em um ano e meio de pandemia, Rio Grande do Sul acumula 34.425 perdas humanas causadas pela covid.

Nesta sexta-feira (10), o Rio Grande do Sul completou exatos 18 meses desde a confirmação oficial de seu primeiro caso de coronavírus. E o novo boletim da Secretaria Estadual da Saúde acrescentou 3.562 testes positivos e mais 25 mortes pela doença, ampliando assim para 1.417.918 contágios e 34.425 perdas humanas.

Dentre os infectados até agora, ao menos 1.378.425 (97%) já se recuperaram, em todos os 497 municípios gaúchos. Outros 4.975 (1%) são considerados casos ativos (em andamento), o que abrange desde os assintomáticos em quarentena domiciliar até casos graves atendidos em hospitais.

A taxa média de ocupação das unidades de terapia intensiva (UTIs) por adultos estava em 56,1% no início da noite, conforme o painel de monitoramento covid.saude.rs.gov.br. O índice resulta da proporção de 1.874 pacientes para um total de 3.340 leitos da modalidade em 301 hospitais. Já o total de hospitalizações pela doença desde março do ano passado é de 108.458 (8%).

EBC

Estado completou nesta sexta-feira exatos 18 meses desde a confirmação de seu primeiro caso de covid.

Perdas humanas mais recentes

Confira, a seguir, as perdas humanas relatadas pelo novo balanço oficial, em ordem crescente conforme a idade da vítima, com idades entre 28 e 95 anos. A lista também menciona o gênero (masculino ou feminino) e o município de residência (e não onde foi registrado o óbito).

– Santiago (mulher, 20 anos); – Capão da Canoa (homem, 29 anos); – Coxilha (mulher, 31 anos); – São Leopoldo (homem, 51 anos); – São Pedro do Sul (homem, 51 anos); – Gaurama (mulher, 57 anos); – Guaíba (homem, 57 anos); – Viamão (homem, 63 anos); – Porto Alegre (homem, 64 anos); – Novo Hamburgo (homem, 65 anos); – Alvorada (mulher, 71 anos); – Marau (mulher, 72 anos); – Santa Maria (homem, 73 anos); – Santo Ângelo (mulher, 73 anos); – Santo Antônio das Missões (homem, 73 anos); – São Leopoldo (homem, 79 anos); – Alvorada (mulher, 80 anos); – Porto Alegre (homem, 81 anos); – Porto Alegre (homem, 82 anos); – Caxias do Sul (mulher, 85 anos); – Porto Alegre (homem, 85 anos); – Arroio do Meio (mulher, 86 anos); – Serafina Corrêa (homem, 89 anos); – Canela (homem, 93 anos); – Porto Alegre (mulher, 96 anos).

Andamento da vacinação

Já no que se refere à aplicação de vacinas contra o coronavírus, mais de 7,76 milhões de habitantes do Estado receberam a primeira dose, o que representa 90% dos gaúchos com idade a partir de 18 anos (8,95 milhões) e 70,9% da população abrangida pelos 497 municípios (11,37 milhões).

O esquema completo de imunização, por sua vez, contempla até agora mais de 4,26 milhões de indivíduos – seja quem recebeu duas doses para fármacos com esse sistema ou os contemplados pela vacina da Janssen (apenas uma injeção). Isso representa 51% dos adultos residentes no Estado e 40,2% do total.

No caso específico da Janssen, as aplicações já chegaram aos braços de 299.387 gaúchos desde o dia 26 de junho. A informação consta na base de dados da Secretaria Estadual da Saúde, atualizada diariamente por meio das redes sociais e de link específico no site estado.rs.gov.br. (Marcello Campos)

Média diária de óbitos por coronavírus no Brasil segue abaixo de 500 pelo 3º dia.

O Brasil registrou nesta sexta-feira (10) 718 mortes por covid-19 nas últimas 24 horas, com o total de óbitos chegando a 585.923 desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de mortes nos últimos 7 dias ficou em 453 - a mais baixa desde 13 de novembro (quando estava em 403).

Em comparação à média de 14 dias atrás, a variação foi de -34% e aponta tendência de queda. É o 18º dia seguido de recuo nesse comparativo.

Em 31 de julho o Brasil voltou a registrar média móvel de mortes abaixo de 1 mil, após um período de 191 dias seguidos com valores superiores. De 17 de março até 10 de maio, foram 55 dias seguidos com essa média móvel acima de 2 mil. No pior momento desse período, a média chegou ao recorde de 3.125, no dia 12 de abril.

Em casos confirmados, desde o começo da pandemia, 20.974.623 brasileiros já tiveram ou têm o novo coronavírus, com 16.371 desses confirmados no último dia. A média móvel nos últimos 7 dias foi de 17.165 diagnósticos - abaixo da marca de 20 mil pelo quinto dia seguido e resultando em uma variação de -31% em relação aos casos registrados na média há duas semanas, o que indica queda.

A média móvel de casos da doença também é a mais baixa desde 8 de novembro do ano passado, quando estava em 16.534.

Em seu pior momento a curva da média móvel chegou à marca de 77.295 novos casos diários, no dia 23 de junho deste ano.

Estados

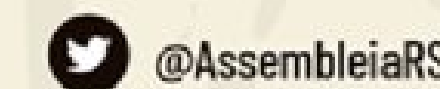
Amapá e Amazonas não registraram mortes nas últimas 24 horas. Mato Grosso do Sul não atualizou o número de novos casos da doença.

Apenas o Estado do Ceará apresenta tendência de alta nas mortes.

Em estabilidade (5 Estados): Goiás, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Roraima e Santa Catarina.

Em queda (20 Estados e o Distrito Federal): Acre, Alagoas, Amapá, Amazonas, Espírito Santo, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Rondônia, São Paulo, Sergipe, Tocantins e Distrito Federal.

EBC

A média móvel de casos da doença também é a mais baixa desde 8 de novembro do ano passado.

Fiocruz prevê entregar vacina com produção 100% nacional só no fim deste ano.

A Fiocruz prevê entregar só no fim deste ano as vacinas contra a covid-19 produzidas com Insumo Farmacêutico Ativo (IFA) 100% nacional. A entrega de 6 milhões de doses totalmente produzidas no Brasil deve ocorrer a partir do fim de novembro. O cronograma foi apresentado nesta sexta-feira (10), pelo gerente do Projeto Vacina Covid-19 de Bio-Manguinhos/Fiocruz, Fábio Henrique Gonçalez, durante evento realizado pela Sociedade Brasileira de Imunizações (SBim).

A produção nacional do insumo usado na fabricação da vacina tornará o País independente da importação do princípio ativo. Hoje, as vacinas produzidas no Brasil pela Fiocruz (AstraZeneca) e Butantan (Coronavac) usam oIFA importado. Recentes atrasos na entrega de vacinas pela Fiocruz têm origem nas dificuldades de importação do IFA, altamente demandado para produção de vacinas em todo o mundo. A produção da vacina com IFA nacional pela Fiocruz, porém, vem sofrendo sucessivas alterações no cronograma neste ano.

A fabricação do insumo já começou em Bio-Manguinhos, mas a entrega depende de uma série de etapas de controle de qualidade, além de aprovação pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). "No início de novembro temos a previsão de fazer a submissão para a Anvisa do processo de pós-registro para incluir nossas instalações como local de fabricação do IFA nacional", explicou Gonçalez.

"A expectativa é que no final de novembro já tenhamos lotes de produto final aprovados e produzidos com IFA nacional prontos para serem fornecidos para o PNI (Plano Nacional de Imunização, do Ministério da Saúde) assim que tivermos o deferimento do registro pela Anvisa ou a possibilidade de fornecimento para uso emergencial." A previsão é de produzir 14 milhões de doses com IFA nacional neste ano e entregar 6 milhões no fim do ano.

A produção do IFA nacional passa por uma série de etapas, com testes de comparabilidade pela AstraZeneca, farmacêutica que desenvolveu a vacina. No início de junho deste ano, a Fiocruz anunciou a previsão de que as primeiras doses 100% nacionais fossem entregues ainda em outubro, o que não deve ocorrer.

Naquela época, a expectativa era entregar mais 50 milhões de doses ao PNI no segundo semestre com IFA nacional. Já no fim de julho, quando teve início a produção do insumo nacional, a Fiocruz alterou a previsão de entrega até o fim deste ano.

Nesta sexta, segundo Gonçalez, a Fiocruz completou o total de 97 milhões de doses da vacina entregues para aplicação na população. A expectativa é de que, na semana que vem, a Fiocruz chegue à marca de 100 milhões de doses entregues, produzidas com IFA importado. Para o ano que vem, a estimativa é de 180 milhões de doses contra a covid-19.

Leonardo Oliveira/Fiocruz

Recentes atrasos na entrega de vacinas pela Fiocruz têm origem nas dificuldades de importação do IFA.

A vacina produzida na Fiocruz foi desenvolvida pela Universidade de Oxford, no Reino Unido, e pela farmacêutica AstraZeneca. Hoje, no Brasil, é a vacina com maior número de doses aplicadas – 87,5 milhões, o que corresponde a 44,8% do total. Neste mês, houve atraso na entrega de doses pela Fiocruz, por causa da demora para o recebimento de IFA em agosto.

A partir do recebimento do IFA, a fabricação da vacina demora três semanas – por isso o atraso ocorrido em agosto provoca efeitos só agora. Nesta sexta, quase todos os postos de saúde da cidade de São Paulo estavam sem a vacina da AstraZeneca para aplicar como segunda dose.

O problema chega a mais de 95% das Unidades Básicas de Saúde (UBSs) paulistanas e outros pontos de aplicação, como parques e drive-thrus. Cerca de 200 mil pessoas estão com a aplicação atrasada, número que chegará na segunda-feira a 340 mil, segundo a Prefeitura de São Paulo.

Por meio de nota, a Fiocruz informou que há um aumento de demanda global por insumos utilizados na produção de vacinas, "o que se reflete em algumas dificuldades de abastecimento, que afetam em maior ou menor grau as empresas produtoras". Segundo a Fiocruz, "no momento o abastecimento desses insumos está equacionado" e a previsão de entregas das primeiras doses da vacina nacionalizada "permanece no último trimestre do ano".

Terceira dose não deve ser para todos, diz a criadora da vacina de Oxford.

A cientista que liderou a criação do imunizante de Oxford contra covid disse que vacinar todas as pessoas com terceira dose é desnecessário. Ela também fez um apelo para que as doses sejam enviadas para países necessitados.

A professora Sarah Gilbert disse ao jornal britânico Daily Telegraph que alguns grupos vulneráveis de pessoas precisam de reforços, mas que na maioria dos casos a imunidade está "durando bastante".

"Precisamos levar vacinas para países onde poucas pessoas foram vacinadas até agora", disse ela.

O órgão consultivo de vacinas do Reino Unido deve dar nos próximos dias um parecer final sobre doses de reforço no país.

O Comitê Conjunto de Vacinação e Imunização (JCVI, na sigla em inglês) já disse que uma terceira dose deverá ser oferecida a pessoas com sistema imunológico enfraquecido, o que corresponde a até meio milhão de pessoas no Reino Unido. Mas o comitê ainda não decidiu se a terceira dose será ampliada para outros grupos.

O secretário de Saúde, Sajid Javid, disse na quinta-feira (9) que estava aguardando a "recomendação final" do JCVI, mas estava "confiante" de que um programa de dose de reforço começaria ainda no final de setembro.

A recomendação provisória emitida pelo JCVI em julho sugeriu que mais de 30 milhões de pessoas deveriam receber uma terceira dose, incluindo todos os adultos com mais de 50 anos.

O regulador de medicamentos do Reino Unido (MHRA, na sigla em inglês) aprovou o uso da Pfizer e da AstraZeneca como vacinas de reforço contra covid, abrindo caminho para uma implementação antes do inverno.

A cientista Sarah Gilbert, que começou a desenvolver a vacina Oxford-AstraZeneca no início de 2020, quando a covid foi identificada pela primeira vez na China, disse que a decisão sobre doses de reforço precisa ser analisada com cuidado.

Ela disse ao Telegraph: "Vamos examinar cada situação; os imunocomprometidos e os idosos receberão reforços. Mas não acho que precisamos dar reforço para todo mundo. A imunidade está durando bastante na maioria das pessoas."

No entanto, ela disse que o Reino Unido precisa ajudar mais países ao redor do mundo com o fornecimento de vacinas. "Temos que fazer melhor a este respeito. A primeira dose tem o maior impacto".

Divulgação

Professora Sarah Gilbert diz que doses extras devem ser usadas para aumentar a imunidade em países com baixos índices de vacinação.

O professor Sir Andrew Pollard, diretor do Oxford Vaccine Group, concordou que há um "incêndio em todo o mundo, com enorme pressão sobre os sistemas de saúde em muitos, muitos países".

Ele disse à BBC que o Reino Unido tem uma "obrigação moral" de ajudar outros países, acrescentando: "Há um risco tão grande, moralmente, de nossa perspectiva — há um risco para o comércio, há um risco para as economias, mas são também nossos amigos e colegas que precisam ser protegidos e estamos os perdendo a cada dia que passa".

Pollard também disse que o Reino Unido ainda tem altos níveis de proteção contra o vírus, apesar da queda nos níveis de resposta imunológica das pessoas algum tempo após terem recebido a vacina. O JCVI precisa investigar melhor os casos de pessoas que acabam hospitalizadas, acrescentou ele.

Mais de 48,3 milhões de pessoas no Reino Unido (88,8% da população com mais de 16 anos) receberam a primeira dose da vacina e 43,7 milhões receberam as duas doses.

O Reino Unido encomendou mais de 540 milhões de doses de sete das vacinas mais promissoras, incluindo as quatro até agora aprovadas para uso — Pfizer, Oxford-AstraZeneca, Moderna e Janssen.

No entanto, existem grandes diferenças no ritmo do progresso em diferentes partes do mundo e o governo se comprometeu a doar 100 milhões de doses excedentes aos países mais pobres antes de meados de 2022.

Coronavac será testada em crianças na África do Sul como parte de estudo global.

A Coronavac, vacina contra a covid-19 desenvolvida pelo laboratório chinês Sinovac Biotech, será testada em crianças e adolescentes na África do Sul como parte de um estudo global de fase 3. As informações foram confirmadas pela Sinovac e o Numolux Group, parceiro local para a condução dos testes do imunizante.

O estudo irá avaliar eficácia, imunogenicidade e segurança da Coronavac em crianças e adolescentes com idade entre 6 meses e 17 anos e vai reunir 14 mil participantes: 2 mil deles na África do Sul e o restante em Chile, Filipinas, Malásia e Quênia. Os resultados do estudo podem ser importantes para a aprovação do uso emergencial da vacina em menores de 18 anos no Brasil.

Enquanto a aplicação da vacina desenvolvida pela Sinovac no grupo de 3 a 17 anos no País foi rejeitada em 18 de agosto pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), o Instituto de Saúde Pública do Chile (ISP) autorizou na última segunda-feira (6), o uso emergencial da Coronavac em crianças e adolescentes de 6 a 17 anos.

O governador de São Paulo, João Doria (PSDB), reivindicou nas redes sociais aprovação do uso emergencial da Coronavac em crianças. "Por aqui, aguardamos liberação da Anvisa", escreveu o governador.

Em decisão unânime, a agência concluiu em agosto, com base nos dados enviados pelo Instituto Butantan, que o perfil de segurança na população não foi suficientemente demonstrado.

A agência apontou ainda dificuldade de determinar a eficácia da vacina para crianças. A ausência de algumas informações sobre a proteção da Coronavac em adultos, ainda não enviadas pelo Butantan, comprometeu a análise, destacaram os diretores da Anvisa.

"Os dados até o momento são insuficientes para estabelecer o perfil de segurança na população pediátrica e não permitem conhecimento sobre proteção e duração conferida pela vacina (em crianças). A relação benefício-risco é desfavorável para o uso da vacina nessa população", disse o gerente-geral de medicamentos da Anvisa, Gustavo Mendes, à época da decisão.

Especialistas, na ocasião, apontaram que o veto não surpreendeu, já que, entre outros fatores, o Butantan não apresentou um estudo de fase 3 à Anvisa, que seria mais conclusivo. Fabricante do único imunizante aprovado para vacinação de adolescentes no Brasil, a Pfizer apresentou um estudo de fase 3 à agência reguladora.

Reprodução

Testes irão avaliar eficácia, imunogenicidade e segurança em 14 mil participantes que têm entre 6 meses e 17 anos.

Ainda com o veto da Coronavac, os especialistas reforçaram que a decisão não significa que a vacina é ineficaz para crianças e adolescentes, mas que necessita de mais testes. Os estudos de fase 3 conduzidos na África do Sul e em alguns outros países, dessa forma, podem ser importantes para uma reavaliação da Anvisa e possível aprovação do uso da Coronovac em adolescentes no País.

Os estudos a serem conduzidos na África do Sul foram aprovados pela agência reguladora de medicamentos do país (SAHPRA, na sigla em inglês). Com isso, os testes com a Coronovac em adolescentes começaram a ser conduzidos nesta sexta-feira (10), em uma unidade de pesquisa clínica da Universidade de Ciências da Saúde Sefako Makgatho.

"O objetivo principal do estudo é avaliar a eficácia de duas doses de Coronavac contra sintomas em casos confirmados de covid-19 em crianças e adolescentes... A eficácia também será avaliada em relação a hospitalizações e casos graves da doença", disseram Sinovac e Numolux.

O governo sul-africano disse que está considerando usar a Coronovac em seu programa de imunização ao lado de doses desenvolvidas pela Pfizer, que foram administradas no país até agora.

A campanha de vacinação da África do Sul começou lentamente devido a negociações onerosas com empresas farmacêuticas e a escalada de casos da variante Beta do coronavírus atrapalhou os planos para usar a AstraZeneca em fevereiro.

Até agora, mais de 10,3 milhões de cerca de 60 milhões de habitantes do país receberam pelo menos uma dose da vacina, o equivalente a cerca de 17% da população.

Cientistas brasileiros investigam relação entre covid-19 e problemas renais.

Artigo publicado por pesquisadores da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) na revista Frontiers in Physiology discute mecanismos pelos quais o novo coronavírus provoca lesões nos rins de pacientes com covid-19. O estudo de revisão pode embasar novas pesquisas voltadas à busca de um tratamento capaz de prevenir problemas mais graves no sistema renal ou até mesmo o desenvolvimento de uma doença crônica.

O trabalho mostrou que a interação do vírus com a enzima conversora de angiotensina 2 (ACE2, na sigla em inglês), além de permitir a infecção e replicação do Sars-CoV-2 na célula humana, pode provocar importante desequilíbrio nos sistemas renina-angiotensina (que regula a pressão arterial) e calicreína-cinina (envolvido em vários processos biológicos), influenciando, por exemplo, inflamação, controle da pressão sanguínea e proliferação celular.

Esse comprometimento da função biológica da ACE2 pode levar à redução do fluxo sanguíneo renal e da taxa de filtração glomerular (TFG), alterando a capacidade dos rins de eliminar substâncias (metabólitos) que em excesso são tóxicas para o organismo. Além disso, há um aumento da vasoconstrição, que também sobrecarrega e compromete a função renal.

"Estudos e revisões sistemáticas confirmaram a incidência de 20% a 40% de lesão renal aguda em pacientes com covid-19. Agora estão sendo publicados dados mostrando que em alguns casos a recuperação é mais lenta e em outros há sequelas, necessitando de diálise para esses pacientes", afirma a pesquisadora Nayara Azinheira Nobrega Cruz, primeira autora do artigo.

Outra parte do estudo, que analisou um conjunto de dados relacionados à infecção pelo Sars-CoV-2 em gestantes e o papel de ACE2 na placenta, também foi publicada recentemente na Clinical Science. Mostrou que grávidas infectadas pelo novo coronavírus correm mais risco de desenvolver pré-eclâmpsia, caracterizada pela elevação da pressão arterial materna e que pode trazer complicações para mãe e bebê.

Uma das orientadoras da pesquisa, juntamente com o diretor superintendente do Hospital do Rim e integrante do Centro de Contingência do Coronavírus de São Paulo, José Medina Pestana, a professora Dulce Elena Casarini destaca a preocupação com um possível crescimento de casos graves de lesão nos rins decorrentes da covid-19. "Se há um aumento agora pela procura de diálise, no futuro poderemos ter demanda maior por transplantes", diz a professora, em entrevista à Agência FAPESP.

No Brasil, o número de transplantes de rim se manteve em pouco mais de 5.900 ao ano entre 2017 e 2019, segundo dados do Ministério da Saúde. Mas a lista de espera por esse tipo de órgão teve aumento, passando de 28.351 pacientes para 29.554 no mesmo período.

Pesquisa de grupo internacional publicada no dia 1º de setembro no Jornal da Sociedade Americana de Nefrologia, com base em dados dos Estados Unidos, apontou que, em média, sete pessoas precisaram de diálise ou de transplante de rim a cada 10 mil pacientes de covid-19 com quadros leves ou moderados.

No Brasil, o número de transplantes de rim se manteve em pouco mais de 5.900 ao ano entre 2017 e 2019.

Entre os pacientes infectados com o coronavírus e não hospitalizados, o risco de sofrer lesão renal aguda em um período de seis meses foi 23% maior se comparado aos não infectados.

Múltiplas funções

Supervisora do Laboratório de Rim e Hormônios da Unifesp, Lilian Caroline Gonçalves de Oliveira, coautora do artigo, afirma que um dos pontos analisados foi o papel de ACE2 na patogênese da covid-19. "A importância de ACE2 como receptor para internalização do Sars-CoV-2 na célula já estava comprovada. Com essa interação entre vírus e receptor, a enzima deixa de desempenhar a função protetora, o que acaba tornando o sintoma de covid-19 cada vez mais preocupante", afirma Oliveira.

No estudo, o grupo destaca que o mecanismo exato de complicação renal em pacientes com o novo coronavírus ainda é desconhecido e pode ser multifatorial. Porém, aponta que a infecção é capaz de provocar lesão indireta nos rins devido à inflamação sistêmica, à insuficiência de oxigênio transportado para os tecidos do corpo (hipoxemia) e ao desequilíbrio do sistema renina-angiotensina.

Esse sistema compreende uma série de reações que ajudam a regular a pressão arterial. Quando a pressão cai, por exemplo, os rins liberam a enzima renina na corrente sanguínea. Ela produz angiotensina 1, que é convertida pela ACE em angiotensina 2, um hormônio ativo que atua nas paredes musculares das pequenas artérias levando à vasoconstrição. Em condições normais, há um balanço harmônico entre ACE e ACE2 para manter a homeostase do organismo.

Além disso, o novo coronavírus pode infectar células renais causando lesão direta e comprometimento do sistema renina-angiotensina intrarrenal, contribuindo assim para doenças agudas e de longo prazo. "Fizemos um compilado para embasar futuros estudos e mostrar a importância do impacto da covid-19 em outros órgãos, além do sistema respiratório", diz Cruz.

Volta às aulas faz disparar taxa de crianças com covid nos Estados Unidos.

Com a reabertura das escolas e a taxa de vacinação baixa da população, os casos de crianças contaminadas pela covid-19 nos Estados Unidos atingiram um recorde alarmante. Segundo a Academia Americana de Pediatria (AAP), casos pediátricos já representam 26,8% dos novos registros da doença no país, cuja variante predominante é a delta, altamente contagiosa.

Esse é o maior número atingido desde o início da pandemia, segundo a Academia Americana de Pediatria (AAP). Foram cerca de 252 mil novos registros apenas na semana passada, e mais de 750 mil casos adicionados entre 5 de agosto e 2 de setembro. Vale lembrar que, há pouco mais de um mês, a AAP reportou que as crianças representavam 15,1% do total de casos acumulados no país, com aproximadamente cinco milhões ao todo.

Em geral, os Estados americanos consideram dados para esse levantamento o número de indivíduos com idade entre 0 até 19 anos. O Tennessee, a Virgínia e a Carolina do Sul, porém, ainda incluem jovens de 20 anos na conta.

Reprodução

Apesar de mais raras, as mortes infantis também registram um aumento recente, preocupando as autoridades.

A taxa de hospitalizações também aumentou significativamente, cerca de três vezes maior do que o número observado durante o inverno no hemisfério norte. Segundo dados do Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC), a média diária de pacientes pediátricos admitidos em hospitais entre agosto e setembro foi de 369.

Relatórios do CDC mostram que, apesar de mais raras, as mortes infantis também registram um aumento recente, preocupando as autoridades americanas. Sobretudo porque ainda não há indicação de quando haverá vacina disponível para os meninos e meninas com idade inferior a 12 anos.

Os Estados Unidos autorizaram a vacinação de adolescentes de 12 a 15 anos de idade com o imunizante da Pfizer. No entanto, um levantamento da Mayo Clinic apontou que apenas 18,8% dos americanos menores de idade já receberam uma dose da vacina, contra 14,6% dos que já completaram o esquema vacinal.

No Brasil, a vacinação de menores de idade também ocorre somente para os maiores de 12 anos com o imunizante da Pfizer. O Instituto Butantan — responsável pela operacionalização da vacina Coronavac no Brasil — chegou a pedir autorização à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para aplicar o imunizante em brasileiros com idade superior a 3 anos de idade. Os técnicos da reguladora, porém, informaram que os dados para a solicitação eram insuficientes.

Pediatras e especialistas em imunização, contudo, acreditam que — tão logo os pesquisadores consigam mais evidências do uso dessa vacina em crianças — ela figurará como uma boa opção para esse público, por conta de seus baixíssimos efeitos adversos relacionados.

De acordo com o último Boletim Epidemiológico publicado pelo Ministério da Saúde, os brasileiros de 0 a 19 anos correspondem a 1,5% dos casos totais de covid-19 contabilizados entre 22 e 28 de agosto.

Safra de grãos fica distante de recorde com seca e geada: estimativa para o ano é reduzida para quase 252 milhões de toneladas, 1% abaixo do desempenho do ano passado.

A falta de chuvas e as geadas dos últimos meses frustraram de vez as perspectivas para mais uma colheita de grãos recorde no País. Divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a estimativa da safra de 2021 foi reduzida para 251,7 milhões de toneladas, 1% abaixo do desempenho do ano passado. Há ainda a possibilidade de novas reduções nos próximos meses.

"São cinco meses consecutivos de redução da estimativa da safra. São perdas consolidadas, não tem mais como recuperar isso (o volume recorde de produção). O que pode ocorrer nas próximas revisões é, na verdade, termos perdas um pouco maiores, com ajustes nas estimativas do milho", disse Carlos Alfredo Guedes, gerente de agricultura do IBGE, ao comentar ontem o resultado do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) de agosto.

Se confirmada, a queda na produção de grãos de 2021 será a primeira desde 2018. Naquele ano, a produção de grãos foi de 227,5 milhões, 4,7% abaixo do desempenho do ano anterior. Mesmo assim, a safra de 2021 será a segunda maior da história, atrás apenas da registrada no ano passado, que somou 254,1 milhões de toneladas. A série histórica tem início em 1975, ano em que a agricultura brasileira produziu 39 milhões de toneladas.

Segundo a pesquisa do IBGE, o agronegócio brasileiro plantou 68,3 milhões de hectares em 2021, 4,3% a mais em relação ao ano passado. A produtividade, porém, será significativamente menor nas culturas de segunda safra, com destaque para o milho. O levantamento de agosto mostrou que a segunda safra do grão deve chegar a 61,7 milhões de toneladas em 2021, 19,4% inferior ao ano passado. A colheita do milho já está praticamente concluída.

O gerente da pesquisa explicou que o atraso no plantio e na colheita da soja gerou um efeito dominó, que atrapalhou a produção do milho. Como a segunda safra do milho é plantada somente após a soja ser colhida, aproveitando a mesma área, a "janela" dos produtores foi reduzida, deixando as lavouras mais dependentes de um clima favorável.

"As chuvas não se confirmaram, então houve uma grande queda no rendimento médio e da produção do milho", acrescentou o pesquisador do IBGE.

Além do milho, a produção de sorgo deve recuar neste ano, para 2,4 milhões de toneladas, 13,8% menor do que a do ano passado. Como ambos os grãos são usados na composição de ração, produtores de aves e suínos devem continuar com seus custos pressionados. No mercado internacional, a tendência do preço do milho também é de alta.

"O custo desses produtores já está bastante pressionado. O milho representa 70% dos componentes da ração de suínos e aves e já vinha com preço elevado. O que poderia amenizar um pouco o preço seria uma safra muito boa, o que não aconteceu", disse Guedes. "O País já vem buscando importar um pouco de milho de mercados vizinhos, inclusive por uma questão de preço, mais até do que quantidade."

Jonas Oliveira/Fotos Públicas

Se confirmada, a queda na produção de grãos de 2021 será a primeira desde 2018.

Soja

A produção agrícola nacional não será ainda menor neste ano por causa do bom desempenho da soja. Com a colheita já concluída, o IBGE estima produção de 133,8 milhões de toneladas do grão, 10,1% maior do que no ano passado. É um novo recorde histórico para a cultura, que ocorreu a despeito do atraso inicial do plantio.

A safra de arroz também foi considerada muito boa neste ano, ao crescer 4,3% em relação a 2020, somando 11,5 milhões de toneladas.

De acordo com o IBGE, a produção será suficiente para abastecer o mercado brasileiro, possibilitando maior equilíbrio nos preços. Em 2020, o preço do cereal alcançou patamares históricos por causa do aumento do consumo interno, além do crescimento das exportações diante do dólar valorizado.

Agora, as expectativas se voltam para os cereais de inverno, especialmente o trigo, outra safra importante para a mesa dos brasileiros. O IBGE estima que a produção do trigo vai atingir 8,2 milhões de toneladas, 31,8% acima do ano passado.

Segundo Guedes, o grosso da colheita vai ocorrer no fim do ano no Rio Grande do Sul, o maior produtor nacional. "Na época da colheita, o trigo pode sofrer com excesso de chuva. Não pode chover muito", disse o gerente do IBGE.

Entre as unidades da federação, Mato Grosso lidera como o maior produtor nacional de grãos, com uma participação de 28,2%, seguido por Rio Grande do Sul (14,9%), Paraná (13,5%), Goiás (9,3%), Mato Grosso do Sul (7,7%) e Minas Gerais (6,1%).

Consumo de energia no Brasil sobe 3,4% em agosto.

Helena Pontes/Agência IBGE Notícias

Na comparação com o mesmo mês de 2019, antes da pandemia da covid, houve um avanço de 4,4%.

O consumo de energia elétrica no Brasil em agosto avançou 3,4% ante o mesmo período 2020, com impulso do crescimento no mercado livre, informou nesta sexta-feira (10) a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

Na comparação com o mesmo mês de 2019, antes da pandemia da covid-19, houve um avanço de 4,4%.

"A avaliação da CCEE é de que a demanda por eletricidade segue em linha com o esperado, com alta menos acentuada do que as registradas no primeiro semestre deste ano", afirmou a câmara em nota.

No mercado livre, ambiente em que grandes indústrias e centros comerciais podem negociar diretamente contratos de suprimento, o consumo foi de 22.139 MW médios, montante 10,1% superior a 2020. Se excluirmos as cargas que entraram para o segmento nos últimos 12 meses, o avanço seria de 5,2%.

Já no mercado regulado, no qual pequenas e médias empresas e consumidores residenciais adquirem eletricidade junto às distribuidoras, a demanda se manteve estável. As desconsiderar o efeito da migração de cargas no último ano, haveria alta de 2,3% na comparação com 2020.

A CCEE também apresentou dados sobre o impacto da geração distribuída para o consumo de energia no mercado regulado.

Segundo a entidade, o mercado regulado teria registrado uma alta de 1% caso não houvesse a instalação de sistemas de micro e mini produção solar fotovoltaica nas residências e pequenos comércios do país.

Em relação a 2019, o aumento seria de 0,9% nessas mesmas condições.

Reserva de energia

A Câmara de Regras Excepcionais para Gestão Hidroenergética (CREG) aprovou a realização de procedimento competitivo simplificado para contratação de Reserva de Capacidade nos subsistemas Sudeste/Centro-Oeste e Sul, com suprimento a ser iniciado em 2022 até 2025. A medida foi uma sugestão do Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE).

A contratação de reserva de capacidade por meio de procedimento competitivo simplificado é uma possibilidade prevista na medida provisória (MP) 1.055/2021, como alternativa para a otimização do uso dos recursos hidroenergéticos e para o enfrentamento da atual situação de escassez hídrica.

De acordo com o Ministério de Minas e Energia (MME), a CREG também homologou outras deliberações do CMSE. Entre elas, o estabelecimento de condições para operação da usina termelétrica GNA I (1.338 megawatts), em 2021 e 2022, diante da necessidade de geração de todos os recursos energéticos disponíveis.

Também foi aprovada a simplificação dos procedimentos de outorga para participação de empreendimento de geração nas ofertas, conforme Portaria Normativa MME 17/2021, de forma que seja garantida a efetividade do normativo em consonância com a necessidade de recursos energéticos adicionais no sistema.

Com disparada da inflação brasileira em agosto, mercado já vê juro a 9% no fim do ano.

A disparada no preço da gasolina e dos alimentos fez a inflação oficial no País atingir a maior alta para o mês de agosto em 21 anos. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou variação de 0,87% no mês passado, superando as estimativas mais pessimistas do mercado. No acumulado dos últimos 12 meses, o IPCA já soma 9,68%, tendo ultrapassado a marca dos dois dígitos em oito das 16 cidades pesquisadas pelo IBGE.

Como resultado, os economistas começaram a revisar suas estimativas para a inflação e, por tabela, para a taxa básica de juros no fechamento deste ano. Alguns analistas já falam em uma Selic de 9% até dezembro. "O mercado já está dando como certo que o Banco Central (BC) vai acelerar o ritmo de alta (dos juros)", disse o estrategista-chefe do Banco Mizuho do Brasil, Luciano Rostagno.

A meta de inflação para 2021 é de 3,75%, com tolerância de 1,5 ponto porcentual para baixo (2,25%) ou para cima (5,25%). Para alcançá-la, o Banco Central eleva ou reduz a Selic, que atualmente está em 5,25% ao ano. Na hipótese de a meta ser descumprida, o presidente do BC, Roberto Campos Neto, terá de enviar uma "carta aberta" ao ministro da Economia, Paulo Guedes, explicando as razões para o estouro.

Antes da divulgação do IPCA, o consenso no mercado era de uma nova alta de 1 ponto porcentual na próxima reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), marcada para os dias 21 e 22. Agora, os analistas não descartam uma elevação de 1,25 ponto.

Surpreendido com o IPCA de agosto, o sócio e economista-chefe da AZ Quest, Alexandre Manoel, está revendo seus números. Ele afirmou que sua projeção para a Selic, que estava se encaminhando para 8%, deve ficar mais próxima dos 9% no ano.

Já a gestora de recursos Quantitas Asset trabalha com uma previsão para a Selic de 8,75% até dezembro, mas acredita que a taxa de juros deve chegar aos dois dígitos ao fim do ciclo de aperto monetário, esperado para março de 2022. Pelas suas projeções, a taxa pularia dos atuais 5,25% para 10% ao ano no final do primeiro trimestre do próximo ano.

A corretora Ativa Investimentos também calcula que seria necessário elevar a taxa Selic a 10% para fazer a inflação convergir para o centro da meta em 2022 (de 3,5%).

"É um remédio amargo subir juros neste cenário de desemprego e atividade que precisa se recuperar da pandemia. Mas é melhor esse remédio amargo agora do que deixar a inflação continuar crescendo", opinou a economista-chefe do Banco Inter, Rafaela Vitória.

Segundo o economista Fábio Romão, da LCA Consultores, só a entrada em vigor da bandeira tarifária "escassez hídrica", que adiciona a cobrança de R$ 14,20 a cada 100 kWh consumidos, aumenta o IPCA em 0,30 ponto porcentual, mas ainda "pode afetar indiretamente na formação dos preços de grande parte de bens e serviços".

Divulgação/Detran-RS

Puxado pelos combustíveis, o grupo transporte apresentou a maior variação do IPCA, com elevação de 1,46%.

Difusão

O IPCA de agosto mostrou que a inflação está mais disseminada. O índice de difusão do indicador – que mostra o porcentual de itens com aumentos de preços – subiu de 64%, em julho, para 72% em agosto, maior resultado desde dezembro de 2020.

Segundo o IBGE, a alta do dólar tem influenciado o encarecimento de combustíveis, enquanto a crise hídrica provoca um aumento na energia elétrica. Os alimentos também estão mais caros, sob pressão tanto das exportações quanto de problemas climáticos, como geada e estiagem, que reduzem a oferta de produtos no mercado doméstico. "As geadas podem ter influenciado especialmente os itens mais delicados, como frutas e hortaliças. Reduz a oferta e faz com que os preços subam", explicou André Almeida, analista do Sistema Nacional de Índices de Preços do IBGE.

O encarecimento dos alimentos e dos transportes respondeu por mais de dois terços da inflação de agosto. As famílias gastaram 1,39% a mais com comidas e bebidas, diante de aumentos em itens como a batata inglesa, café moído, frango em pedaços, frutas e carnes.

O custo do transporte foi o que teve a maior alta no mês, 1,46%, puxado pelos combustíveis. A gasolina subiu 2,80%, item de maior impacto na inflação do mês passado, mas também houve aumentos no etanol (4,50%), gás veicular (2,06%) e óleo diesel (1,79%).

Recuo de Bolsonaro colocou a economia brasileira de volta aos trilhos, diz o ministro Paulo Guedes.

Um dia depois de o presidente Jair Bolsonaro divulgar uma "Declaração à Nação" na qual afirma que nunca teve "intenção de agredir quaisquer dos poderes", Paulo Guedes aposta suas fichas na pacificação do País e na continuidade das discussões de reformas. "A iniciativa do presidente colocou tudo de volta aos trilhos", afirmou.

De acordo com o ministro, a manifestação divulgada na quinta-feira (9) deixou claro que Bolsonaro está jogando dentro das regras e que qualquer excesso verbal foi um "mal entendido". "O presidente não sinalizou em nenhum momento que descumpriria as regras democráticas. Nosso presidente merece respeito, ganhou a eleição com mais de 60 milhões de votos", afirmou. "Nunca aposte contra a democracia brasileira, vamos sempre surpreender."

Em ato político na última terça-feira (7), em São Paulo, Bolsonaro afirmou que não mais cumpriria decisões do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), o que é inconstitucional. "Dizer a vocês que, qualquer decisão do senhor Alexandre de Moraes, este presidente não mais cumprirá. A paciência do nosso povo já se esgotou, ele tem tempo ainda de pedir o seu boné e ir cuidar da sua vida. Ele, para nós, não existe mais", declarou Bolsonaro na Avenida Paulista.

"A pergunta é se poderia todo esse barulho sobre instituições e democracia atrapalhar essa bem posicionada economia. Minha resposta é: isso poderia gerar muito barulho, isso poderia desacelerar o crescimento, mas não mudaremos a direção. Interrompemos a rota errada. Estamos de volta aos negócios", afirmou Guedes, para quem as manifestações de 7 de Setembro, mesmo com pedidos de intervenção militar e fechamento do STF, foram "celebração pacífica da democracia", pois não foram registrados atos de violência.

Ele disse que os cidadãos têm direito de manifestar sua opinião com relação ao Supremo, mas nunca com violência pois isso atenta contra a democracia. "Uma coisa é manifestar sua opinião sobre como as instituições estão trabalhando, mas não instigar a violência", afirmou.

Controle da inflação

Também nesta sexta, Guedes afirmou que o Brasil atualmente passa pelo pior momento da inflação, que deve terminar o ano entre 7,5% e 8%, mas que a alta dos preços será controlada em 2022, quando o índice oficial deve fechar próximo de 4%, dentro da meta a ser perseguida. O ministro ainda afirmou que está confiante em um crescimento "robusto" no ano que vem, quando o presidente Jair Bolsonaro tentará a reeleição.

A avaliação de Guedes destoa de uma parte dos analistas de mercado que veem, na verdade, o risco de a economia brasileira passar por uma estagflação, combinação de fraqueza econômica e preços em alta.

Para o ministro, no entanto, a independência formal do Banco Central tem o objetivo de controlar a "inflação transitória". Mesmo independente, porém, o BC não cumprirá a meta da inflação deste ano, como reconhecem o próprio órgão e o ministro. O centro da meta para o ano é de 3,75%, sendo que a margem de tolerância é de 1,5 ponto (de 2,25% a 5,25%).

A outra parte do trabalho, segundo Guedes, é feita pelo Ministério da Economia, que tem "lutado uma batalha diária a favor do compromisso fiscal". "Acho que vamos ser bem sucedidos em conter inflação. Também temos gatilhos fiscais em todos os entes federativos", afirmou durante evento do Credit Suisse, sem explicar a quais gatilhos se referiu.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

"Nunca aposte contra a democracia brasileira, vamos sempre surpreender.", disse Guedes.

Bolsonaro busca acalmar apoiadores: não é possível "degolar todo mundo".

O presidente Jair Bolsonaro afirmou nesta sexta-feira (10), que não é possível "degolar" seus opositores. A fala vem em meio à tentativa do chefe do Executivo de minimizar, a apoiadores, o derretimento de sua base de sustentação após sinalizar na quinta (9), em nota, o recuo em seus ataques ao Supremo Tribunal Federal (STF). A ofensiva sobre a Corte é incentivada pelos simpatizantes.

"Alguns querem que eu vá lá e degole todo mundo. Hoje em dia, não existe país isolado, todo mundo está integrado ao mundo", justificou o presidente, pedindo, novamente, calma aos presentes após a divulgação da carta. "É preciso Buscar o entendimento o máximo possível", declarou. O presidente repetiu que o "retrato" que fez sobre as manifestações de 7 de setembro em São Paulo não é dele, mas sim do povo.

Isac Nóbrega/PR

Bolsonaro também buscou minimizar o arrefecimento dos bloqueios de caminhoneiros em estradas do País.

Apesar de a possível mudança de posicionamento ter causado desalento em parte dos apoiadores, ao ser questionado por um apoiador se a suposta mudança de postura poderia resultar na soltura do deputado preso Daniel Silveira (PSL-RJ), o presidente se mostrou incomodado e disse que, sobre algumas coisas, não poderia comentar. "Tem coisas que não posso falar com você".

Caminhoneiros

Bolsonaro também buscou minimizar o arrefecimento dos bloqueios de caminhoneiros em estradas do País e rechaçou que haja um "recuo" de manifestações bolsonaristas contra o Supremo.

"Você quando quer matar um verme, às vezes mata a vaca. Até domingo, se ficar parado, a gente vai sentir, mas se passar disso, complica a economia do Brasil. Ninguém está recuando. Não pode ir pro tudo ou nada", disse o presidente a apoiadores, ressaltando, em seguida, que "aos poucos vai arrumando" o País.

Bolsonaro já havia afirmado que as manifestações não poderiam passar de domingo (12), sob pena de prejudicar o abastecimento nacional, e também já tinha buscado abrandar os efeitos sobre apoiadores de sua "carta de recuo".

Declaração

O presidente Jair Bolsonaro divulgou na quinta um texto intitulado "Declaração à Nação" no qual afirma que nunca teve "intenção de agredir quaisquer dos poderes". Segundo o texto, "as pessoas que exercem o poder não têm o direito de 'esticar a corda', a ponto de prejudicar a vida dos brasileiros e sua economia".

Em ato político na última terça-feira (7), em São Paulo, Bolsonaro afirmou que não mais cumpriria decisões do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal. "Dizer a vocês que, qualquer decisão do senhor Alexandre de Moraes, este presidente não mais cumprirá. A paciência do nosso povo já se esgotou, ele tem tempo ainda de pedir o seu boné e ir cuidar da sua vida. Ele, para nós, não existe mais", declarou Bolsonaro a um público de apoiadores. O presidente da República chegou a fazer uma ameaça ao presidente do STF, ministro Luiz Fux: "Ou o chefe desse poder enquadra o seu ou esse poder pode sofrer aquilo que nós não queremos".

Esplanada dos Ministérios é liberada após 6 dias de ocupação por caminhoneiros e manifestantes favoráveis a Bolsonaro.

A Esplanada dos Ministérios, em Brasília (DF), foi liberada pouco depois do meio-dia desta sexta-feira (10), depois de cinco dias de uma ocupação organizada por caminhoneiros e manifestantes favoráveis ao governo de Jair Bolsonaro (sem partido).

O grupo que ocupava a Esplanada havia furado um bloqueio da Polícia Militar do Distrito Federal na segunda-feira (6), e se recusava a sair do local. A via que leva aos ministérios e aos prédios do Supremo Tribunal Federal (STF), do Congresso Nacional e do Palácio do Planalto havia sido fechada na noite de domingo (5), para os atos de 7 de Setembro.

O esquema de segurança do governo do Distrito Federal não permitia a entrada de veículos no local. No entanto, mesmo com a presença da PM, o grupo retirou as grades de segurança ao longo da via e entrou na Esplanada, onde ficou acampado.

Os apoiadores do presidente estavam em Brasília para participar dos atos antidemocráticos convocados por Bolsonaro que, na quinta (9), divulgou um texto intitulado ”Declaração à Nação” no qual diz que nunca teve ”intenção de agredir quaisquer dos poderes”. O grupo que ocupou a Esplanada, porém, exibia faixas, cartazes e gritava palavras de ordem contra o STF.

Reprodução de TV

Grupo havia furado bloqueio da PM e invadido a região na última segunda (6).

Duas vias ficaram fechadas para o tráfego. As pessoas que trabalham na região precisaram se deslocar a pé.

Acordo

Segundo a Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP-DF), havia um acordo para que o grupo deixasse o local. As negociações foram conduzidas pelo titular da pasta, Júlio Danilo Ferreira.

No final da tarde de quinta, o ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Joel Ilan Paciornik negou um pedido de habeas corpus feito pelos manifestantes, no qual solicitavam que a Corte proibisse o governo do Distrito Federal de usar forças policiais para retirá-los.

O pedido é de autoria de Wilson Issao Koressawa, que se apresenta como servidor público aposentado, em seu favor, e de outros 224 manifestantes. Com a decisão do STJ, na noite de quinta, parte do grupo começou a sair da Esplanada. No entanto, outros insistiam em permanecer.

No final da manhã desta sexta, agentes do DF Legal começaram a tirar as barracas do local. A PM acompanhou a operação, sem intervir.

Habeas corpus

De acordo com o processo no STJ, o grupo de manifestantes pediu ”prazo razoável para negociação”. Eles disseram ser ”absolutamente constrangedora qualquer ação, escrita ou verbal, das autoridades coatoras , no sentido de inviabilizar o exercício desses direitos .”

Ao negar a liminar, Joel Ilan Paciornik disse que há ”inadmissibilidade da ingerência prévia do Judiciário para impedir ou restringir a atuação do Poder de Polícia”. O ministro do STJ afirmou ainda que não há ”prova da existência de ordem de retirada dos manifestantes da Esplanada dos Ministérios, nem tampouco de que autoridade teria partido a determinação”.

"Essa greve vai cair no seu colo", alertou Temer a Bolsonaro sobre paralisação de caminhoneiros.

Após propor, escrever e arrancar do presidente Jair Bolsonaro um compromisso de moderação e reconstrução de pontes com o Supremo Tribunal Federal (STF) – e com seu principal alvo, o ministro Alexandre de Moraes –, o ex-presidente Michel Temer disse que é "um eterno otimista". "Estou muito feliz. É hora de distensionar o País", afirmou ele, que acertou a trégua com Bolsonaro e com Moraes.

"Veja bem. O presidente não falou num comício, em uma entrevista, ou no cercadinho do Alvorada. Ele assumiu um compromisso formal, escrito e assinado com a Nação, um compromisso de moderação", disse Temer, informando que o presidente leu seu texto, pediu um tempo para pensar e fez "pequenos ajustes".

No manifesto, que caracteriza um recuo, o presidente defende: "Democracia é isso: Executivo, Legislativo e Judiciário trabalhando justo em favor do povo e todos respeitando a Constituição".

E lembra que a harmonia entre os Poderes "não é vontade minha, mas determinação constitucional de todos, sem exceção".

Alan Santos/PR

Miche Temer, na foto, almoçou com Bolsonaro na última quinta (9).

Temer relatou que Bolsonaro telefonou três vezes para ele, entre a noite de quarta (8) e a manhã de quinta (9), e mandou o avião presidencial da FAB para buscá-lo em São Paulo. Em um dos telefonemas, o ex-presidente passou o aparelho para Moraes, que estava ao seu lado, colocando o ministro e o presidente em contato. Temer desembarcou em Brasília com um texto pronto, que ofereceu a Bolsonaro em um almoço a três no Planalto. Além dos dois, só participou o advogado-geral da União, Bruno Bianco.

O principal conselho de Temer, quando Bolsonaro criticou o Supremo e Moraes, foi claro e direto: "Presidente, vamos olhar o futuro!" Ele estava à vontade para o papel de apaziguador, porque, depois do primeiro telefonema de Bolsonaro, ligou para Moraes, que se dispôs a conter o incêndio institucional.

Moraes disse a Temer que não tem nada pessoal contra Bolsonaro, seus filhos ou familiares, e apenas "age juridicamente". Os dois têm longa relação de amizade, e Moraes foi ministro da Justiça e indicado para o Supremo pelo próprio Temer. Além de conversar com Moraes, Temer almoçou com Bolsonaro.

Segundo o ex-presidente, Bolsonaro não tratou no almoço nem sobre temores diante da possibilidade de sofrer impeachment ou processo por crime de responsabilidade, muito menos os dois falaram sobre a hipótese de Bolsonaro ou seus filhos serem presos por ordem do Supremo, como o presidente já disse publicamente.

Um dos temas importantes do almoço, porém, foi bastante atual: a crise criada pela greve dos caminhoneiros. Segundo disse Temer, Bolsonaro afirmou que o movimento era autônomo e "contra o Moraes", ao que ele alertou para os efeitos contra o próprio Bolsonaro. "Presidente, eu já passei por isso. Mais cedo ou mais tarde, com desabastecimento, aumento de preços, essa greve vai cair diretamente no seu colo", disse Temer a Bolsonaro, que, segundo ele, concordou. Antes de embarcar de volta para São Paulo, o ex-presidente comentou que recebera um telefonema do Planalto e comemorou: "Eles (os caminhoneiros) já estão desmobilizando".

Michel Temer deita e rola com a fama de "pacificador".

É dura a vida de quem tem de lidar com Jair Bolsonaro. Flávia Arruda e Ciro Nogueira suaram a camisa depois da terça-feira do 7 de Setembro para convencer o presidente a desarmar o espírito e estender a mão ao Supremo Tribunal Federal (STF).

Marcelo Camargo/Agência Brasil

O ex-presidente ainda conservou a imagem de "independente".

Fizeram a cama, nas palavras de um palaciano, mas quem deitou nela e ficou com a fama foi Michel Temer, muito à vontade no papel de "pacificador". O ex-presidente ainda conservou a imagem de "independente": na mesma terça fatídica, chancelou, com Ricardo Nunes, prefeito de São Paulo, a dura nota do MDB contra Bolsonaro.

Para piorar, enquanto Bolsonaro se entendia com Temer, e os "moderados" do Planalto, junto com Arthur Lira, trabalhavam pelo armistício entre Poderes, Baleia Rossi (SP), presidente nacional do MDB, castigava o governo e Bolsonaro na GloboNews.

Segundo um conhecedor das tramas do Planalto, o "erro" de Lira e de Nogueira foi figurarem em reportagens da imprensa no papel de "fiadores" da estabilidade e da moderação, capazes de frear Bolsonaro. Esqueceram-se de combinar com o presidente.

Bolsonaro fica contrariado com esses movimentos e gosta de fazer justamente o contrário.

Os adversários de Bolsonaro foram à loucura nas redes sociais. "O leão virou um rato", escreveu o governador de São Paulo, João Doria (PSDB-SP).

Incentivada por Temer, a carta de Bolsonaro em tom de desculpas a Alexandre de Moraes fez apoiadores do presidente em grupos do WhatsApp se agilizarem em pedir calma: "decepção" também foi o primeiro sentimento quando do rompimento com o ex-ministro Sérgio Moro.

Por enquanto, bolsonaristas como o blogueiro Allan dos Santos e PTB, de Roberto Jefferson, preso por ordem do Supremo, criticaram a nota.

A Bites Consultoria analisou as menções de bolsonaristas ao ato dos caminhoneiros nas redes sociais, cerca de 822 mil publicações. Três ondas diferentes foram percebidas.

Na primeira, antes do áudio do presidente, a tendência era de apoio irrestrito ao ato. Na manhã de quinta-feira (9), a direita se mostrava preocupada em justificar o ato e debelar os protestos. Após a nota de Bolsonaro sobre o STF, já aparecia rachada entre apoiar o ato ou manter fidelidade a ele.

A despeito da decepção de alguns, o pronunciamento de Arthur Lira após o 7 de Setembro foi lido como muito duro por gente importante do Planalto e do Congresso. O de Luiz Fux então... (O Estado de S. Paulo)

Supremo cogitou chamar o Exército para impedir uma invasão a sua sede em Brasília no 7 de Setembro.

Um articulação de bastidores que envolveu uma série de telefonemas do presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luiz Fux, pode ter ajudado a impedir que o tribunal fosse invadido por manifestantes nos atos de 7 de Setembro.

Fux cogitou o uso do Exército para proteger o prédio do STF no momento de maior tensão da manifestação, no noite de segunda (6), quando centenas de pessoas furaram um bloqueio da polícia militar do Distrito Federal e desceram a Esplanada dos Ministérios, em Brasília.

Para proteger o próprio ministro, uma espécie de "QG" foi montado na residência dele, com policiais federais e PMs posicionados no local. De lá, Fux acompanhava atentamente a movimentação na Esplanada, por informes dos seguranças do Supremo e a cobertura da imprensa.

No STF, seguranças fortemente armados e policiais militares se posicionaram nos arredores do prédio. O temor era de que houvesse tentativas de depredação e invasão.

O plano apresentado dias antes pela Secretaria de Segurança do DF previa manter os manifestantes longe da Praça dos Três Poderes, onde ficam STF, Congresso Nacional e Palácio do Planalto.

Mas, antes mesmo de o 7 de Setembro chegar, na noite do dia 6, o bloqueio posicionado pela PM foi furado e até carros e caminhões conseguiram chegar até a metade da Esplanada dos Ministérios, a poucos metros do Congresso e da descida que dá acesso ao Supremo.

Diante da facilidade com que os manifestantes retiraram as grades de proteção, aos gritos de "vamos invadir", Fux enxergou risco real de invasão do STF. Imediatamente, telefonou para o governador do DF, Ibaneis Rocha (MDB), e para o comandante da PM.

Na conversa com o comandante, pediu reforço da PM, uso da tropa de choque e empenho para impedir novas tentativas de invasão. A PM respondeu convocando policiais que estavam de férias e reforçando a presença de agentes nos arredores do STF.

No momento da primeira invasão, os policiais sequer usaram gás lacrimogêneo, spray de pimenta e outros recursos não letais que a PM utiliza com frequência em manifestações na Esplanada dos Ministérios e pelo País.

Em maio deste ano, por exemplo, policiais chegaram a usar balas de borracha em diferentes cidades contra manifestantes que protestavam contra o governo de Jair Bolsonaro.

Ainda preocupado, o presidente do Supremo telefonou para o chefe do Comando Militar do Planalto, Rui Yutaka Matsuda, e perguntou se o Exército estaria preparado para proteger o STF em caso de necessidade.

Matsuda teria respondido que havia efetivo militar nas proximidades, mas que estavam acompanhando os acontecimentos. Fux, então, informou que pediria ao presidente Jair Bolsonaro a instauração de missão de Garantia da Lei e da Ordem (GLO), para as Forças Armadas reforçarem a segurança, caso houvesse novas tentativas de furar bloqueios da PM.

Dorivan Marinho/SCO/STF

No STF, seguranças fortemente armados e policiais militares se posicionaram nos arredores do prédio.

A GLO está prevista com base no artigo 142 da Constituição Federal, leis complementares e decretos para ser usada em situações de grave perturbação da ordem. Trata-se da permissão para que militares atuem como agentes de segurança pública quando as forças tradicionais de policiamento, como polícia militar e polícia civil, não conseguem normalizar a situação.

O pedido de uso das Forças Armadas não chegou a ser formalizado por Fux, porque, nas horas que se seguiram a esses telefonemas, a postura da polícia militar do DF mudou. Mais agentes foram deslocados para impedir novas invasões e houve reforços nas tropas de choque e cavalaria.

Spray de pimenta chegou a ser usado em alguns momentos, nas primeiras horas da manhã de terça-feira (7) para conter manifestantes mais exaltados que pareciam querer ultrapassar a barreira colocada pela PM em frente ao Palácio Itamaraty.

O que se viu em seguida, durante os atos, foram ameaças virulentas por parte de Bolsonaro e manifestantes ao Supremo. "Não podemos continuar aceitando que uma pessoa específica da região dos Três Poderes continue barbarizando a nossa população. Não podemos aceitar mais prisões políticas no nosso Brasil", disse o presidente, em referência ao ministro Alexandre de Moraes, quando discursava em cima de um carro de som em Brasília.

"Ou o chefe desse Poder enquadra o seu ou esse Poder pode sofrer aquilo que não queremos, porque nós valorizamos, reconhecemos e sabemos o valor de cada Poder da República", completou Bolsonaro, conclamando o presidente do STF, Luiz Fux, a interferir nas decisões de Moraes — algo que seria inconstitucional.

Mas as agressões verbais não se traduziram em violência física contra o prédio do STF e seus integrantes, apesar do temor real de que isso pudesse ocorrer.

Novo código eleitoral: entenda a proposta aprovada pela Câmara dos Deputados.

A Câmara dos Deputados aprovou na noite de quinta-feira (9) o texto-base do novo Código Eleitoral, que propõe uma ampla mudança nas regras para partidos e para as eleições.

Ainda faltam ser votados destaques do texto (sugestões de alteração no projeto). Depois, para virar lei, precisa ser aprovado também no Senado. As mudanças só valerão para as eleições do ano que vem se passar pelo Congresso e for sancionada até um ano antes do pleito.

Veja os principais pontos da proposta aprovada até aqui, criticada por analistas, que veem uma piora com relação às regras atuais:

Divulgação de pesquisas

Pelo projeto, as pesquisas realizadas em data anterior ao dia das eleições só poderão ser divulgadas até a antevéspera do pleito.

Hoje, institutos podem divulgar pesquisas de intenção de voto até o dia da eleição. No caso de levantamentos realizados no dia das eleições, a divulgação só será permitida, no caso de presidente da República, após o horário previsto para encerramento da votação em todo território nacional.

Para os demais cargos, a divulgação poderá ser feita a partir das 17h, no horário local.

Institutos de pesquisa

Institutos de pesquisa terão que informar obrigatoriamente qual foi o percentual de acerto das pesquisas realizadas nas últimas cinco eleições.

O texto permite ainda que Ministério Público, partidos e coligações peçam à Justiça Eleitoral acesso ao sistema interno de controle das pesquisas de opinião divulgadas para que confiram os dados publicados.

Além disso, caso a Justiça autorize, o interessado poderá ter acesso ao modelo de questionário aplicado.

Segundo a proposta, o instituto de pesquisa encaminhará os dados no prazo de dois dias e permitirá acesso à sede ou filial da empresa "para exame aleatório das planilhas, mapas ou equivalentes".

Fundo partidário

O projeto lista uma série de despesas que podem ser pagas com recursos públicos do fundo partidário – como em propagandas políticas, no transporte aéreo e na compra de bens móveis e imóveis.

Diz ainda que a verba pode ser usada em "outros gastos de interesse partidário, conforme deliberação do partido político".

Isso, segundo especialistas, abre brecha para que qualquer tipo de despesa seja paga com o fundo — desde helicóptero a churrascos com chopp.

Receita Federal

O projeto prevê que a apresentação dos documentos de prestação de contas dos partidos (arrecadação e despesas) seja feita por meio do sistema da Receita Federal, não mais pelo modelo atualmente usado pela Justiça Eleitoral. Técnicos afirmam que a mudança atrapalha as tabulações e os cruzamentos de dados feitos pela Justiça Eleitoral.

Teto para multas

A proposta estabelece o teto de R$ 30 mil para multar partidos por desaprovação de contas. Hoje, a legislação prevê que a multa será de até 20% do valor apontado como irregular, o que segundo especialistas pode chegar na casa dos milhões no acumulado.

Além disso, o projeto prevê que a devolução de recursos públicos usados irregularmente pelos partidos deve ocorrer apenas "em caso de gravidade".

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Para virar lei, projeto precisa ser aprovado também no Senado.

Contratação de empresas

Permite que partidos contratem, com recursos do fundo partidário, empresas privadas para auditar a prestação de contas. Isso, na visão de técnicos, "terceiriza" o trabalho da Justiça Eleitoral, que hoje faz o acompanhamento diretamente, sem intermediários.

Informações falsas

A proposta cria uma punição para quem divulgar ou compartilhar fatos "que sabe ou gravemente descontextualizados" com o objetivo de influenciar o eleitor.

A pena, segundo a proposta, é de um a quatro anos e multa. A pena pode ser aumentada, por exemplo, se o crime for cometido por meio da internet ou se for transmitido em tempo real; com uso de disparos de mensagem em massa; ou se for praticada para atingir a integridade das eleições para "promover a desordem ou estimular a recusa social dos resultados eleitorais".

Competência do TSE

O texto permite que TSE expeça regulamentos para fazer cumprir o Código Eleitoral, mas abre espaço para que o Congresso suspenda a eficácia desses normativos caso considere que o TSE foi além dos seus limites e atribuições.

Caixa dois

Institui o crime de caixa 2, que consiste "doar, receber ou utilizar nas campanhas eleitorais, próprias ou de terceiros, para fins de campanha eleitoral, recursos financeiros, em qualquer modalidade, fora das hipóteses e das exigências previstas em lei".

A Justiça, no entanto, poderá deixar de aplicar a pena se a omissão ou irregularidade na prestação de contas se referir a valores de origem lícita e não extrapolar limite legal definido para a doação e para os gastos.

Inelegibilidade

O projeto altera o período de inelegibilidade definido pela Lei da Ficha Limpa – o prazo continua sendo de oito anos, mas começará a contar a partir da condenação e não mais após o cumprimento da pena.

Durante a votação dos destaques, os deputados incluíram no Código um dispositivo que torna inelegível, por oito anos, o mandatário que renunciar durante processo de cassação.

Bolsonaro lança na próxima semana programa habitacional com subsídios a policiais.

O presidente Jair Bolsonaro, em um gesto aos profissionais de segurança que integram a base de apoio do governo, deve anunciar nesta segunda-feira (13) o Programa Nacional de Habitação a Segurança Pública, batizado de Habite Seguro, com condições especiais e subsídios.

Destinado a policiais militares, rodoviários, bombeiros e guardas municipais, o programa vai permitir o financiamento de imóveis de até R$ 300 mil (novos, usados ou construção individual).

Pelo projeto, Fundo Nacional de Segurança Pública (FNSP) vai bancar desconto de R$ 12 mil por tomador e gratuidade de crédito que em geral custa R$ 2,1 mil da tarifa de abertura do crédito imobiliário será gratuita.

O FNSP, ligado ao Ministério da Justiça é abastecido com verba das loterias e terá, a princípio, R$ 100 milhões destinados ao programa.

O programa será operado pela Caixa Econômica Federal e poderá ser acoplado no programa Casa Verde e Amarela, que também concede subsídios do FGTS.

Dessa forma, o profissional de segurança poderá ser beneficiado duas vezes, dependendo da renda: o desconto a fundo perdido no valor do imóvel poderá chegar a R$ 24 mil, disse uma fonte a par das discussões.

Os R$ 100 milhões iniciais do Habite Seguro são apenas uma parte dos recursos do programa. O restante do valor do imóvel poderá ser financiado em até 100% pela Caixa Econômica Federal, dentro das linhas já oferecidas pela instituição, com recursos do FGTS e da poupança e prazo de pagamento de até 35 anos.

A meta é atender profissionais com renda de até R$ 7 mil – em uma sistemática semelhante ao programa Casa Verde e Amarela. Neste caso, as taxas de juros variam entre 4,25% e 8,16% ao ano.

A nova política habitacional para categoria vem sendo gestada desde o início do ano e será criada por medida provisória (MP).

A expectativa é que o programa, anunciado pelo próprio presidente a um grupo de apoiadores em junho, comece a rodar em novembro.

Marcos Corrêa/PR

Lançamento deverá ser feito por Bolsonaro nesta segunda (13).

Apesar dos planos do governo federal, alguns Estados já têm programas semelhantes voltados às forças de segurança — ligadas às administrações locais.

Mas uma das principais motivações, segundo fontes envolvidas nas negociações, é que a categoria exerce atividade de risco e os salários pagos pelos governos estaduais à maioria dos profissionais não permitem acesso aos financiamentos ofertados pelo sistema financeiro.

De acordo com uma fonte, a medida é um pleito antigo para retirar policiais e suas famílias de áreas de risco.

O plano é atender em cinco anos 629 mil profissionais da área de segurança em todo o país, considerando policiais militares, civis, bombeiros, polícia técnico científica e policiais penais. Pensionistas dependentes desses funcionários também poderão ser beneficiados.

Para acessar ao programa, os profissionais terão de ser concursados, com experiência de três anos, no mínimo, no serviço público. Quem já tem casa própria não terá direito.

Desde 2018, há previsão legal para esse tipo de inciativa. A lei que trata da Política Nacional de Segurança e Defesa Social prevê que o FNSP destine entre 10% e 15% dos recursos em programas habitacionais para os profissionais da área de segurança pública. Mas a medida ainda não foi implementada.

Parecer dirá que Medida Provisória que modifica o Marco Civil da internet por Bolsonaro é inconstitucional.

A Advocacia do Senado Federal prepara um parecer jurídico para afirmar que é inconstitucional a medida provisória assinada por Jair Bolsonaro que modifica o Marco Civil da Internet – e, na prática, limita a remoção de fake news, desinformação e conteúdos de ódio em redes sociais.

A MP foi publicada no Diário Oficial da União na segunda-feira (6), véspera de feriado, e já está em vigor. O parecer dos advogados do Senado deve ser usado pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), para embasar a devolução do texto ao Planalto.

No documento, a Advocacia do Senado deve apontar que a MP desrespeita os requisitos fundamentais previstos na Constituição, incluindo os de relevância e urgência. Pacheco disse a senadores que deve devolver o texto a Bolsonaro na próxima terça (14).

Quando uma MP é devolvida à presidência da República, as regras perdem a validade imediatamente. Em junho de 2020, por exemplo, o então presidente do Congresso, Davi Alcolumbre (DEM-AP), devolveu a Bolsonaro uma medida provisória que mexia nos critérios de nomeação de reitores.

O que diz a MP

A medida provisória altera o Marco Civil da Internet, aprovado pelo Congresso Nacional em 2014 para estabelecer direitos e deveres para os usuários das redes no Brasil – nos moldes adotados pelos Estados Unidos e pela Europa, por exemplo.

Na prática, as mudanças propostas por Bolsonaro limitam a remoção de conteúdos publicados nas redes sociais. O texto estabelece que a exclusão, a suspensão ou o cancelamento de contas e perfis do usuário só poderá ser realizado com justa causa e motivação.

As hipóteses de "justa causa" estão descritas na MP e incluem publicações com nudez, apologia ao consumo de drogas e estímulo a violência contra animais. Mas não preveem a remoção de conteúdos que desinformem e propaguem informações falsas.

A MP prevê, ainda, que empresas que desrespeitem essas orientações sejam punidas com multa e suspensão dos serviços.

Se a medida provisória for mantida, as redes sociais também ficarão proibidas de adotar critérios de moderação que implique censura de ordem política, ideológica, científica, artística ou religiosa.

Ações na Justiça

Em sete ações, seis partidos (PT, PSB, PSDB, Novo, PDT e Solidariedade) e o senador Alessandro Vieira (Cidadania-SE) pediram ao Supremo Tribunal Federal (STF) a suspensão dos efeitos da medida provisória.

Relatora das ações, a ministra Rosa Weber deu 48 horas ao governo nesta quinta para o envio de explicações sobre as mudanças promovidas pela MP.

Parecer

A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) enviou um parecer a Rodrigo Pacheco no qual destaca a "evidente inconstitucionalidade formal e material" da MP editada por Bolsonaro. O texto também deve embasar a eventual devolução do texto ao Planalto.

Para a OAB, a medida provisória representa um "verdadeiro retrocesso legislativo" e dificulta o "combate à desinformação, à disseminação de informações inverídicas relacionadas a questões de saúde pública e também a discursos tendentes a fragilizar a ordem democrática".

O presidente da OAB, Felipe Santa Cruz, afirma que é "incabível" a decisão de Bolsonaro de editar uma medida provisória, que tem vigência imediata, sobre um tema que foi discutido por sete anos no Congresso.

"O Marco Civil da Internet é fruto de um longo e profícuo trabalho de debate da sociedade com o parlamento, especialistas, juristas. É incabível a utilização de uma medida provisória. Não tem qualquer relevância, urgência, dessa matéria nesse momento", afirma Santa Cruz.

"A MP não pode ser utilizada pra fazer alteração no Marco Civil, dando salvo conduto à disseminação de mentiras, discursos de ódio e ataques a democracia. É muito importante que o presidente Rodrigo Pacheco devolva essa MP, que é totalmente inconstitucional, como aponta o nosso parecer", prossegue.

Waldemir Barreto/Agência Senado

Parecer dos advogados deve ser usado pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), para embasar a devolução do texto ao Planalto.

Ódio e mentiras

O professor da Universidade de São Paulo (USP) Pablo Ortellado afirma que o propósito da MP não é defender a liberdade de expressão. Mas sim, dar carta branca para quem prega o ódio e a mentira na internet.

"O que essa MP faz é impedir que se tire do ambiente de comunicação a mentira, que se tirem do ambiente da comunicação atentados contra a saúde, atentados contra a democracia e o direito de pessoas que são oprimidas, de falarem sem serem agredidas", declara Ortellado.

"Essa liberdade que está sendo definida, que está sendo defendida pela medida provisória, é a liberdade de atacar pessoas. É a liberdade de mentir, é a liberdade de atentar contra a democracia. Não é essa a liberdade que a gente quer."

Líder da minoria no Senado, Jean Paul Prates (PT-RN) afirma que a medida atende apenas aos interesses de Bolsonaro e de seus apoiadores nas redes sociais.

"O Marco Civil da Internet foi discutido longamente. Foi uma lei bastante polêmica, causou muita discussão, muitas análises. E, obviamente, ela está sendo atropelada por essa MP que vem num momento de véspera , onde havia uma mobilização muito grande para o país todo participar de manifestações", diz o senador.

"E onde essas pessoas mais do círculo do presidente estavam se animando com ameaças, com crimes de difamação, de injuria, crimes contra a honra e crimes de ameaça a democracia e a pessoas, fisicamente", prossegue.

Aliados defendem

O líder do governo na Câmara, Vitor Hugo (PSL-GO), afirma que as mudanças previstas na MP buscam garantir a liberdade de expressão.

"O uso das redes sociais hoje em dia exatamente reflete essa ansiedade da população, de manifestar seu pensamento de maneira livre e de ter o alcance que, antes, só era atingido pelos meios de comunicação. Então, as redes sociais possibilitam isso", diz.

Segundo Vitor Hugo, o governo sentiu essa "urgência" por parte da população e, por isso, editou a medida provisória.

"A justa causa que é construída, que é desenvolvida, descrita ao longo da MP prevê uma lista grande de previsões para que as plataformas, sim, excluam perfis ou conteúdos. Então, na verdade, a medida provisória protege o cidadão de uma exclusão arbitrária por parte das plataformas, o que tem acontecido, sim", afirma o deputado.

"Infelizmente, por várias delas que, por um julgamento preconceituoso, muitas vezes enviesado politicamente, têm excluído ou banido usuários ou têm diminuído o alcance das publicações, ou simplesmente retirado o alcance das publicações", continua.

Tribunal de Contas da União manda suspender pagamento extra a empresa investigada pela CPI.

O ministro do Tribunal de Contas da União Benjamin Zymler determinou nesta quinta-feira (9) a suspensão de um termo aditivo no contrato firmado entre a VTCLog e o Ministério da Saúde para transporte de insumos.

Em julho, uma reportagem mostrou que o aditivo foi assinado pelo então diretor de Logística da pasta, Roberto Dias, e autorizou um pagamento de 18 vezes o valor recomendado pelos técnicos do ministério .

O contrato está em vigor desde 2018 e já vinha sendo acompanhado pelo tribunal, mas uma representação dos senadores Eliziane Gama (Cidadania-MA) e Alessandro Vieira (Cidadania-SE) levou os técnicos a analisarem em detalhes as mudanças realizadas desde então.

A relação da VTCLog com o ministério é um dos temas de investigação da CPI da Covid, da qual fazem parte os dois senadores.

Em nota, a VTCLog, afirmou que a suspensão do termo aditivo "não afeta a legalidade e a lisura" com que foi realizado. "A empresa já apresentou à CPI todos os esclarecimentos devidos e fará da mesma forma ao TCU", diz o texto.

Assinado em maio deste ano, o aditivo resolveu um impasse entre a empresa e o ministério quanto à fórmula de cálculo dos valores devidos pelo serviço de manipulação dos insumos como vacinas e medicamentos.

Para os técnicos do ministério, a remuneração correta para o serviço até o começo deste ano seria de cerca de R$ 1 milhão. Mas a empresa alegava que o valor a ser recebido era de pelo menos R$ 57 milhões.

A VTCLog propôs um acordo por uma forma de remuneração que fosse um meio-termo, com valor de R$ 18 milhões. Foi essa a proposta aceita pelo ministério e consolidada no termo aditivo.

Para a área técnica do TCU, no entanto, não houve justificativa adequada para a decisão.

"Caberia indagar de que forma seria possível considerar vantajosa para a Administração, sob qualquer aspecto, a aceitação de um "meio-termo" que resultaria em alterações dos termos originais do contrato (...) sem a devida análise técnica capaz de fornecer qualquer embasamento para a alteração cogitada, resultando em possibilidade de pagamento imediato de quase R$ 19 milhões", diz o relatório produzido no começo deste mês pela Secretaria de Controle Externo de Aquisições Logísticas (Selog) do TCU.

No documento, a ´secretaria afirmou que o ministério não respondeu aos pedidos de informações e documentos e pediu ao ministro Zymler que o aditivo fosse provisoriamente suspenso já que identificou indícios de que a assinatura do aditivo pode "em tese, ter configurado tentativa de perpetração de fraude contratual danosa ao erário".

Reprodução

Para técnicos do TCU, há indícios de 'tentativa de fraude' em contrato entre Ministério da Saúde e empresa VTCLog para transporte de insumos.

O ministro atendeu à recomendação e suspendeu os efeitos do aditivo e eventuais pagamentos previstos, além de determinar ao ministério o envio de uma série de informações e documentos sobre o caso.

Zymler destaca que, em agosto, a pasta afirmou haver intenção de cancelar o aditivo, mas que não há registro de que isso tenha ocorrido. Por isso, considerou necessário que se impeça preventivamente qualquer possível pagamento com base no documento.

"Observo haver fundados elementos de que a celebração do segundo termo aditivo não atinge o interesse público, quer por caracterizar fuga ao regular procedimento licitatório, quer por indicar a prática de ato antieconômico para a administração pública", diz Zymler em sua decisão.

Nota da VTCLog

Leia abaixo íntegra de nota divulgada pela VTCLog sobre a decisão do TCU:

A VTC Log está absolutamente tranquila em relação à análise do Tribunal de Contas da União.

Cabe destacar que o segundo termo aditivo em voga foi extremamente benéfico para a Administração Pública, e a Egrégia Corte de Contas está fazendo seu louvável papel e tem todo direito em requerer às partes envolvidas os devidos esclarecimentos técnicos.

A suspensão não afeta a legalidade e a lisura com que o termo aditivo foi realizado.

A empresa já apresentou à CPI todos os esclarecimentos devidos e fará da mesma forma ao TCU.

A VTC Log ressalta seu compromisso com a integridade, legalidade, transparência e não lançará mão de seus direitos e sobretudo da justa remuneração dos seus serviços prestados — já que a empresa até o momento não está sendo remunerada pela execução contratual.

Procuradoria-Geral da República quer intimidar delegados, diz associação da Polícia Federal.

A Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal (ADPF) repudiou o pedido de instauração de inquérito por abuso de autoridade e quebra de sigilo funcional feito pela Procuradoria-Geral da República contra o delegado Felipe Alcântara de Barroso Leal. De acordo com a entidade, a PGR busca intimidar delegados.

Leal investigava se o presidente Jair Bolsonaro interferiu na PF. Em 27 de agosto, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes o afastou das investigações. O magistrado disse que, em vez de apurar fatos relacionados com a suposta interferência de Bolsonaro, o delegado pediu informações sobre atos do atual diretor-geral da corporação e de investigações a cargo da PGR que não têm relação com a denúncia feita pelo ex-ministro Sérgio Moro de que Bolsonaro queria intervir na PF.

Entre as informações pedidas pelo delegado Leal estavam relatórios da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) e pelo Gabinete de Segurança Institucional (GSI) que teriam fornecido informações à defesa do senador Flávio Bolsonaro (Patriota-RJ), investigado por supostamente desviar recursos de funcionários de seu gabinete quando era deputado estadual no Rio de janeiro, no esquema das "rachadinhas".

Em nota, a ADPF afirmou que o afastamento de Felipe Leal por Alexandre de Moraes "em razão de discordância acerca da linha investigativa já era, por si só, algo bastante absurdo".

Agora, contudo, a PGR "busca intimidar todos os delegados de polícia com essa prática abusiva de requisitar instauração de inquérito contra a autoridade policial que presidia a apuração", apontou a associação.

"Divergência de entendimento jurídico nunca deve ser objeto de punição, sob pena de ferir a autonomia investigativa e de inviabilizar na prática a complexa atividade de apuração de crimes", disse a entidade.

A ADPF destacou que a Lei contra o abuso de autoridade (Lei 13.869/2019) não pode ser usada "como instrumento de intimidação ou de vingança contra os delegados no desempenho de suas atribuições".

"Os fatos preocupam os delegados, mas quem realmente perde é a Polícia Federal, a sociedade e, em especial, a credibilidade de um órgão da importância da Procuradoria-Geral da República."

PF/Divulgação

A ADPF destacou que a Lei contra o abuso de autoridade não pode ser usada "como instrumento de intimidação ou de vingança".

Histórico "criativo"

Ao ordenar o afastamento do delegado Felipe Alcântara Leal da condução das investigações que apuram se o presidente Jair Bolsonaro interferiu na Polícia Federal, Alexandre de Moraes apontou que o delegado solicitou informações sobre fatos que nada têm a ver com a apuração em curso. Não é a primeira fez que Felipe Leal se torna notícia pelo método "criativo" de conduzir inquéritos.

Em abril deste ano ele enviou ofício ao Supremo afirmando que não seria possível "presumir" a veracidade das mensagens entre procuradores da Operação Lava-Jato obtidas por hackers e apreendidas pela PF. Porém, o Serviço de Perícias em Informática do Instituto Nacional de Criminalística da instituição já havia atestado a veracidade e integridade do material que revelou o conchavo entre procuradores e o ex-juiz Sérgio Moro.

Peritos da PF, contudo, apontaram que a interpretação do delegado, ex-chefe do setor de inquéritos que deveria apurar se membros do Ministério Público Federal no Paraná investigaram ilegalmente ministros do Superior Tribunal de Justiça, teria "extrapolado" laudo pericial, ao informar que as mensagens interceptadas pelo hacker Walter Delgatti Neto não eram autênticas.

Ex-ministro de Temer, condenado por lavagem de dinheiro, vai cumprir pena no regime semiaberto.

O ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou o ex-ministro e ex-deputado federal Geddel Vieira Lima (MDB-BA) a cumprir pena em regime semiaberto no caso do bunker com R$ 51 milhões.

A decisão, tomada nesta sexta-feira (10), vem após a Segunda Turma do Supremo derrubar a condenação por associação criminosa imposta ao político e ao irmão dele, o também ex-deputado Lúcio Vieira Lima, no processo que envolveu a apreensão de milhões de reais em um apartamento ligado à família em Salvador. A condenação por lavagem de dinheiro, no entanto, foi mantida pelo colegiado.

Fachin considerou que a progressão de regime prisional está condicionada ao pagamento da multa fixada na condenação. A pendência no depósito já tinha levado o plenário do STF a negar, em outubro do ano passado, o relaxamento da prisão.

José Cruz/Agência Brasil

Ex-ministro Geddel Vieira Lima.

”Preenchidos os requisitos subjetivo e objetivo e comprovado o recolhimento do valor definido a título de multa pena defiro a Geddel Quadros Vieira Lima a progressão ao regime semiaberto. Tendo em vista a alteração do título condenatório por ocasião do julgamento dos embargos de declaração, remetam-se ao Juízo da 2ª Vara de Execuções Penais da comarca de Salvador cópias do acórdão condenatório e da certidão de julgamento dos embargos de declaração opostos pelos apenados, para que proceda ao cálculo dos benefícios previstos na Lei n. 7.210/1984, com posterior comunicação a este Relator”, escreveu o ministro.

Fachin ainda precisa decidir sobre o pedido feito no final do mês passado pela Procuradoria-Geral da República (PGR) para revogar a prisão domiciliar do ex-ministro. Em julho do ano passado, Geddel foi liberado pelo então presidente do Supremo, Dias Toffoli, para cumprir pena em casa em razão da pandemia de covid-19.

Geddel foi preso preventivamente em julho de 2017, antes mesmo de a Polícia Federal apreender aproximadamente R$ 51 milhões em malas de dinheiro no apartamento. Denunciado em dezembro de 2017, ele havia sido condenado a 14 anos e 10 meses de reclusão por organização criminosa e lavagem de dinheiro. Com a decisão da Segunda Turma que derrubou a condenação por associação criminosa, sua pena foi reduzida para 13 anos e quatro meses de prisão.

Apartamento de cobertura no valor de 3 milhões de reais de ex-piloto condenado por transportar cocaína em avião da FAB vai a leilão.

Um apartamento que pertenceu ao ex-piloto da Força Aérea Brasileira (FAB) Washington Vieira da Silva, preso em 1999 por tráfico de drogas, será leiloado no próximo dia 16. O imóvel, uma cobertura avaliada em mais de R$ 3 milhões, está localizado na Barra da Tijuca, Zona Oeste do Rio. Após ter sido condenado na Justiça a 17 anos de prisão, acusado de ter transportado cocaína em um avião da FAB, Silva teve os bens confiscados pela Justiça Federal. Hoje, o apartamento pertence à União.

Em 17 de julho deste ano, o apartamento foi avaliado por um engenheiro em R$ 3,2 milhões. O profissional apontou que o imóvel tem estado "bom com necessidade de reparos importantes". O apartamento conta com dois andares, salas amplas, varandas e três quartos, sendo dois deles suítes.

O lance inicial para o imóvel, que tem 400 metros quadrados, é de R$ 1,6 milhão e o leilão ocorre de forma virtual. Desde o dia 16 de agosto, as ofertas já podem ser feitas e se encerram no próximo dia 16 de setembro, às 14h. Por enquanto, nenhum lance foi dado.

Washington, que hoje é piloto civil, tentou reverter na Justiça Federal a perda do imóvel, alegando que a decisão em 2ª instância do Tribunal Regional Federal da 2ª Região, de 2007, determinou o confisco de seus bens adquiridos apenas a partir de 1997. Ele alega que o apartamento foi comprado antes. Na Justiça Federal, seus pedidos não foram aceitos.

Segundo o advogado Marcos Damião Zanetti de Moura, que representou o ex-militar em uma das ações, ainda tramita no Superior Tribunal de Justiça (STJ) um pedido para retirar o apartamento da lista de bens confiscados.

O processo criminal no qual Washington foi condenado a 17 anos de prisão por tráfico de drogas já transitou em julgado, não cabendo mais recurso. Por isso o leilão ocorre de forma extrajudicial.

Apesar da decisão de confisco do imóvel ser de 2007, a União só iniciou os trâmites para se apropriar do imóvel em abril de 2015. Em maio, Washington e a mulher foram notificados para deixar o apartamento. A União precisou entrar na Justiça para que eles saíssem do imóvel, o que só ocorreu em 2017.

Reprodução

Detalhe do apartamento na Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro.

Desde o ano passado, os leilões de bens apreendidos por ordem judicial são organizados pela Secretaria Nacional de Política Sobre Drogas (Senad) e fazem parte de uma política do Ministério da Justiça, que tem intensificado a venda de bens de criminosos no intuito de reverter o dinheiro arrecadado para a União e para os estados.

Washington já cumpriu a pena de 17 anos de prisão à qual foi condenado e hoje trabalha como piloto civil. Ele foi expulso da FAB em abril de 2012, quando foi considerado "indigno para o oficialato". De acordo com a assessoria de imprensa da Aeronáutica, "ele cumpriu a pena conforme as decisões determinadas pelos órgãos de Justiça".

O grupo integrado pelo ex-militar era considerado uma das maiores quadrilhas de traficantes internacionais em atuação no Brasil. Utilizando aviões da FAB, eles traziam para o Rio cocaína da Bolívia e da Colômbia e transportavam em seguida para a Europa.

Em abril de 1999, a Polícia Federal apreendeu 33 quilos de cocaína pura na Base Aérea de Recife em um avião Hércules C-130 da FAB que saiu do Rio com destino à Espanha. Na época, além de Washington, outros três militares foram acusados de envolvimento no esquema. O chefe da quadrilha era americano John Michael White, que cumpre até hoje no Rio de Janeiro. Condenado a 54 anos de prisão, ele atualmente está em regime aberto.

Imagens de aviões atingindo os edifícios do World Trade Center marcaram para sempre a manhã de 11 de setembro, 20 anos atrás.

Há exatos 20 anos, uma série de ataques cometidos nos Estados Unidos por terroristas islâmicos marcaram para sempre o dia 11 de setembro na memória de milhões de pessoas em todo o planeta. Foram milhares de mortos, opinião pública em choque e imagens que jamais seriam esquecidas: aviões colidindo contra os dois edifícios do World Trade Center, em Nova York, e depois o desabamento de ambas as estruturas.

Naquela manhã de 2001, sauditas e cidadãos de outras nacionalidades e tomaram o controle de quatro aeronaves de passageiros. Um deles foi atirado contra o Pentágono, na capital Washington. Outro caiu em um campo aberto na Pensilvânia. Os dois últimos aviões protagonizaram cenas tão assustadoras quanto impressionantes, ao serem lançados contra as duas torres-gêmeas, os prédios mais altos do mundo na época.

O mundo inteiro parou quando a primeira aeronave atingiu a torre norte, às 8 e 46 da manhã, no horário local.

Reprodução

Ambos os prédios desabaram após os ataques, matando milhares de pessoas.

Os canais de TV passaram a transmitir ao vivo imagens do prédio em chamas, e o desespero das pessoas que tentavam sair de lá. Poucos minutos depois, às 9h03min. até parecia que a televisão estava exibindo um replay do impacto, mas era o segundo avião sequestrado que atingia a torre sul do World Trade Center.

Cerca de duas horas depois, o inimaginável: ambas as estruturas – inauguradas em 1974 – desabaram, em momentos diferentes, levando consigo milhares de vítimas que não conseguiram sair dos prédios.

Perdas

Ao todo, 2.996 pessoas morreram nos quatro ataques, e mais de 6 mil ficaram feridas. Os ataques de 11 de setembro de 2001 também criaram um trauma coletivo entre os norte-americanos e impactaram a política externa dos Estados Unidos.

Professor de Relações Internacionais da Universidade de Brasília (UnB), Juliano Cortinhas, explica que a partir dos atentados, o país passou a priorizar a temática do terrorismo. Também direcionou suas ações com mais força em direção ao Oriente Médio.

Anos depois, no local onde estavam as torres-gêmeas, foram construídos outros dois prédios de escritórios. Um deles, o One World Trade Center, está entre os edifícios mais altos do mundo, com 541 metros de altura. O local ainda deve abrigar outros três edifícios, além de um memorial às vítimas do 11 de setembro de 2001.

Brasileiros

Na hora dos ataques terroristas em Nova York, a brasileira Marislei Nadeau estava trabalhando em Manhattan, a ilha onde está situada a parte mais movimentada da cidade. Ela sempre se emociona ao lembrar do cenário que testemunhou naquele dia.

Outra brasileira que estava lá no momento dos ataques foi Karina Tyler, que trabalha no mercado financeiro. Na época, ela era uma jovem de 20 anos de idade. Karina conta que enfrentou dificuldades para deixar a Ilha de Manhattan depois que os aviões atingiram as torres-gêmeas.

Passadas duas décadas desde os maiores atentados terroristas da história americana, pesquisadores não arriscam apontar um único significado do acontecimento para Nova York e sua população.

Em meio ao noticiário dos 20 anos, neste sábado (11), dos maiores atentados terroristas da história norte-americana, pesquisadores do tema não arriscam apontar um significado único dos fatos para Nova York e seus moradores. Eles ressaltam que ainda surgem novos relatos, desdobramentos e percepções que se somam à história contada sobre o incidente pelos protagonistas e testemunhas.

"Algumas narrativas podem demorar para surgir, certas pessoas não conseguem falar a respeito dos fatos de imediato. Foi assim na Alemanha e no Japão, após a Segunda Guerra Mundial. Às vezes toda uma geração fica em silêncio por causa do trauma", avalia diz Susan Opotow, doutora em Psicologia Social e professora universitária.

Ela observa que, como a maioria das metrópoles, Nova York abrange múltiplas realidades: se perguntarmos a 10 pessoas diferentes sobre o significado da tragédia, poderemos obter dez respostas diferentes.

Para o diretor de publicidade Derick Chen, nascido e criado na cidade, todo 11 de Setembro é um dia de reflexão. Ele, que estava no segundo ano da faculdade em 2001, costuma escolher um local da cidade para observar os dois canhões de luz que são acesos próximos ao local dos atentados. Há 10 anos, ele se mudou para o Distrito Financeiro, palco da tragédia, mas tem ressalvas quanto ao trabalho de reconstrução.

"Gosto do memorial, mas não sou um grande fã de todo o resto", admite. "Lembro que fiquei frustrado por anos, o WTC foi um buraco por uma década. Aquela lacuna era um vazio no coração. Quando criança, adorava desenhar o horizonte da cidade, as torres eram tão icônicas, bastava desenhar dois retângulos. A nova é apenas um edifício alto."

Apesar da notável transformação no chamado Marco Zero, a reconstrução do WTC nunca foi concluída. Atualmente, está em construção um centro de artes, que deve ficar pronto em 2023. Das seis torres previstas, duas jamais foram iniciadas. Em janeiro, foi anunciado que uma delas será residencial, seguindo a nova vocação do bairro.

O arquiteto Michael Duddy, professor da New York City College of Technology, lembra que, após os atentados, houve quem defendesse que todo o terreno permanecesse vazio, como um parque público. E houve quem advogasse pela reconstrução exata das torres anteriores. A versão final do projeto surgiu após seis propostas serem rejeitadas pela comunidade e já sofreu inúmeras modificações.

Memorial

O Memorial do 11 de Setembro, inaugurado em 2011, e o museu, aberto em 2014, ocupam metade dos quase 1 milhão de metros quadrados que hoje compreendem o novo WTC. A

Reprodução

Decisão de erguer um novo prédio no lugar do WTC divide opiniões.

instituição é considerada a autoridade nacional sobre os atentados e comanda a cerimônia anual em que são lidos os nomes de todas as vítimas.

Os planos de uma programação especial para o aniversário de 20 anos foram cancelados por dificuldades financeiras. A queda no fluxo de visitantes por causa da pandemia teria obrigado o museu a apertar os cintos e demitir funcionários.

O professor Charles B. Stone, do Departamento de Psicologia da Faculdade John Jay, estuda a transmissão intergeracional de memórias relacionadas aos ataques. Ele ressalta que o museu e o memorial têm um papel fundamental no processo de construção de sentido para o 11 de Setembro:

"Qualquer compreensão completa das consequências e do impacto que o 11 de Setembro tem será uma interação entre as memórias dos indivíduos, as interações sociais deles e os artefatos sociais criados para ajudar nessa construção".

Para o pesquisador, apesar dos debates, o projeto do museu foi imposto de cima para baixo e busca provocar nos visitantes uma "reação emocional visceral", por exemplo, com o áudio de telefonemas feitos pelas vítimas minutos antes de morrerem.

"Muitos nova-iorquinos nunca visitaram o museu porque ainda se lembram vividamente dos fatos e julgam não ter o que aprender, ou pelo medo de reviver uma experiência dolorosa. Parece-me que o museu e o memorial são mais para turistas, e isso é contrário ao que muitas pessoas pensam sobre o papel desses monumentos, que é servir aos locais."

20 anos depois dos atentados de 11 de setembro, Estados Unidos se voltam para uma ameaça mais próxima, a do terrorismo interno.

Se em boa parte dos últimos 20 anos o foco da segurança nacional dos Estados Unidos foi a "guerra ao terror", iniciada após os atentados terroristas da al-Qaeda em 11 de setembro de 2001, hoje os olhos de Washington estão virados para o seu próprio território: a ameaça interna, principalmente de grupos de extrema direita, é considerada a principal pelas agências americanas de Inteligência.

Isso não significa que as ameaças que vêm de fora tenham deixado de representar um perigo, ou que não possam crescer, dizem analistas.

A reação de Washington aos atentados que deixaram quase 3 mil mortos não apenas deu início à mais longa guerra da história do país, no Afeganistão — onde o então governo do Talibã era acusado de dar abrigo a Osama bin Laden, chefe da al-Qaeda.

Os temores também abasteceram o preconceito contra muçulmanos, que, ao lado do crescimento da imigração e do sentimento de que o país estava ficando "menos branco", impulsionaram grupos de extrema direita que já existiam. A eleição de Donald Trump em 2016, com um discurso racista, xenófobo e anti-imigração, fechou o ciclo.

"O terrorismo da supremacia branca está profundamente enraizado aqui, e a 'guerra ao terror' o ignorou. As elites americanas optaram por desviar o foco", analisa o jornalista Spencer Ackerman, autor do recém-lançado livro "Reign of Terror: How the 9/11 Era Destabilized America and Produced Trump" ("Reinado do terror: como a era do 11 de Setembro desestabilizou a América e produziu Trump").

De fato, o extremismo interno nunca esteve ausente. Pelo menos desde 1994, os EUA sempre tiveram mais ataques ou tentativas de atentados que falharam vindos de grupos de extrema direita, uma disparidade que cresceu ainda mais a partir de 2013, segundo um relatório do Centro de Estudos Estratégicos e Internacionais.

Parte dos analistas concorda com a decisão de Washington de se empenhar para enfrentar o terrorismo islâmico após o 11 de Setembro, mas critica a forma como isso foi feito. Ackerman relembra que práticas como detenções por tempo indeterminado e tortura foram intensificadas, e que o FBI colocou agentes em mesquitas e espionou lideranças religiosas que não enfrentavam nenhuma acusação concreta.

Subestimação

Em meio à guerra em várias frentes no exterior contra os jihadistas, os Estados Unidos passaram a deixar para escanteio os investimentos e esforços investigativos contra a ameaça que já estava ao seu lado. Uma série de outros fatores em conjunto potencializaram o crescimento e o recrutamento de novos integrantes por grupos da extrema direita.

EBC

Extremismo de supremacia branca, por exemplo, está profundamente enraizado no país.

Paralelamente à queda da confiança na imprensa, o uso da desinformação e o avanço das redes sociais permitiram que os extremistas se conectassem e espalhassem teorias conspiratórias de maneira mais rápida e eficiente.

A própria eleição de Barack Obama para a Presidência (2009-2017), um negro filho de um queniano com nome muçulmano, "assustou a extrema-direita, observam analistas.

Agora, uma das justificativas do governo de Joe Biden para a retirada do Afeganistão é justamente que a maior ameaça aos Estados Unidos vem de dentro. A nova prioridade tem respaldo popular.

Atualmente, 65% dos americanos estão extremamente preocupados com grupos terroristas internos, enquanto 50% têm o mesmo sentimento em relação a grupos de fora do país, segundo uma pesquisa feita pela agência de notícias AP com a Universidade de Chicago.

No entanto, mesmo com os Estados Unidos tendo adotado mais medidas de segurança e prevenção ao longo das últimas duas décadas para evitar a ação de jihadistas dentro do país, o terrorismo islâmico ainda pode representar um perigo, advertem analistas.

Jason Blazakis, diretor do Centro de Terrorismo, Extremismo e Contraterrorismo do Instituto Middlebury de Estudos Internacionais, teme que, em longo prazo, o risco do terror jihadista volte a ser maior para os Estados Unidos.

Presidente dos Estados Unidos Joe Biden e primeira-dama visitarão os três locais dos atentados de 11 de setembro.

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, visita neste sábado (11) os três locais emblemáticos dos atentados ocorridos há 20 anos, anunciou a Casa Branca.

O presidente e sua esposa, Jill Biden, querem "honrar e homenagear as vidas perdidas". Eles participarão de cerimônias em Nova York, onde caíram as torres gêmeas do World Trade Center; em Shanksville, na Pensilvânia, onde um avião desviado por quatro jihadistas caiu; e em Arlington, na Virgínia, não muito longe de Washington, onde o Pentágono foi atacado.

Biden pretendia marcar simbolicamente o 20º aniversário dos ataques de 11 de setembro de 2001 com a retirada das tropas americanas do Afeganistão, para onde foram destacadas após o trágico episódio. Porém, a guerra no Afeganistão terminou em meio ao caos e os Estados Unidos foram pegos de surpresa pelo rápido avanço dos talibãs, com 13 militares americanos mortos em meio à evacuação acelerada de Cabul.

11 de setembro

Era uma perfeita manhã ensolarada de verão em Nova York, com céu totalmente limpo. Mas em questão de minutos, o 11 de setembro de 2001 se tornaria o dia mais obscuro da maior cidade dos Estados Unidos, após os brutais atentados islamitas coordenados que deixaram quase três mil mortos e mudaram o rumo da História.

Pouco antes das 8h, 19 jihadistas, a maioria da Arábia Saudita, embarcaram em quatro aviões nos aeroportos de Boston, Washington e Newark. Levavam facas, então permitidas se a lâmina fosse menor a 10 cm.

No sul de Manhattan, centenas de trabalhadores já estavam em seus escritórios em Wall Street, onde ficavam as Torres Gêmeas de 115 metros de altura, quando às 8h46, o voo 11 da American Airlines que tinha decolado de Boston com destino a Los Angeles, sequestrado por cinco jihadistas, se chocou entre os andares 93 e 96 da torre norte.

Os 87 passageiros e tripulantes morreram na hora, assim como centenas das 50.000 pessoas que trabalhavam no World Trade Center (WTC), símbolo do poderio econômico americano. Muitos ficaram presos no 91º andar, sem acesso às escadas de emergência.

Às 8h50, o então presidente George W. Bush, em visita a uma escola de ensino fundamental de Sarasota, Flórida, foi alertado do que se assumiu inicialmente como um acidente.

Estima-se que entre 50 e 200 pessoas tenham pulado ou caído das duas torres.

"EUA sob ataque"

Adam Schultz/The White House

O presidente e sua esposa, Jill Biden, querem, segundo o comunicado, "honrar e homenagear as vidas perdidas".

Eram as 9h03 e o voo 175 da United Airlines com 60 passageiros e tripulantes, que tinha decolado de Boston com destino a Los Angeles tinha acabado de colidir contra os andares 77 e 85 da torre sul do WTC, provocando uma explosão gigantesca.

Muitas pessoas que estavam desocupando o edifício ficaram presas nos elevadores e acima do 85º andar.

"Os Estados Unidos estão sob ataque", sussurra no ouvido de Bush seu chefe de gabinete, Andrew Card.

A torre sul desmorou às 9h59. Quase instantaneamente, ouviu-se "o grito de dezenas de milhares de pessoas" em pânico, testemunhas da tragédia transmitida ao vivo pela TV para todo o mundo. A torre sul desabou em dez segundos, matando mais de 800 civis e socorristas que estavam na área.

No Pentágono, o quartel-general do Departamento de Defesa, situado em Arlington, Virgínia, Karen Baker, uma especialista em relações com a imprensa do exército então com apenas 33 anos, já sabia àquela hora que o ocorrido no WTC era um ataque e não um acidente, mas se sentia "no lugar mais seguro do mundo".

Ela caminhava da cafeteria do Pentágono até seu escritório quando o voo 77 da American Airlines, que tinha decolado do aeroporto de Washington Dulles rumo a Los Angeles com 59 passageiros e tripulantes a bordo, sequestrado por cinco jihadistas, se chocou com a fachada oeste do prédio de concreto reforçado. Eram as 10h15.

"Foi uma explosão forte e logo sentimos um tremor", lembra. "Pensamos então que fosse uma bomba". Às 10h28 a torre norte do WTC, envolta em chamas por 102 minutos, desabou.

Em telefonema de 90 minutos, os presidentes de Estados Unidos e China falam em evitar confronto aberto entre as duas potências.

Em uma telefonema de 90 minutos nesta sexta-feira (10), o presidente norte-americano Joe Biden teve a sua segunda à distância com o colega chinês Xi Jinping desde que chegou à Casa Branca, em janeiro. Os líderes das duas maiores potências globais concordaram em agir para evitar que as tensões bilaterais se transformem em um confronto aberto.

Segundo nota divulgada pela Casa Branca, a ligação foi iniciada por Biden e concentrada no futuro da relação entre os governos de Washington e Pequim, marcada por uma guerra comercial e por disputas em frentes tecnológicas, militares, territoriais e até sobre a origem do coronavírus.

"Foi discutida a responsabilidade de ambas as nações de garantir que a competição não se transforme em conflito", sublinhou o comunicado, com Biden ressaltando "interesse permanente dos Estados Unidos na paz, estabilidade e prosperidade na Ásia".

Ainda de acordo com a nota, "os dois líderes tiveram uma discussão ampla e estratégica na qual discutiram áreas em que nossos interesses convergem, e áreas nas quais nossos interesses, valores e perspectivas divergem. Eles concordaram em se engajar em ambas as questões aberta e diretamente".

Posicionamento

Em seus quase oito meses no poder, o democrata manteve a posição combativa de seu antecessor, Donald Trump, diante do gigante asiático, e conversas entre representantes de ambos os lados não tiveram progresso significativo.

O governo Biden, no entanto, sinalizou que ainda está revisando sua política relacionada à China, incluindo como proceder em relação aos US$ 300 bilhões em tarifas impostas a importações chinesas por Trump e à continuidade do acordo firmado no ano passado, pelo qual Pequim concordou em aumentar suas importações de produtos americanos.

Conforme um funcionário de Washington, o processo poderá ser concluído em breve, otimismo que fez com que o yuan tivesse seu melhor desempenho em quase três meses e com que os principais índices de Wall Sreet abrissem em alta nesta sexta.

Já de acordo com o canal estatal chinês CCTV, Xi disse para a Biden que a "política adotada pelos Estados Unidos para a China há algum tempo causa sérias dificuldades" nas relações bilaterais. "Pequim está pronta para cooperar em assuntos que vão da economia ao aquecimento global, mas isto deve ser feito "respeitando as preocupações principais de cada um".

"O mundo vai se beneficiar se a China e os Estados Unidos cooperarem. Mas vai sofrer se a China e os Estados Unidos entrarem em confronto", teria dito o presidente chinês. A imprensa asiática mencionou terem sido discutidos assuntos econômicos, sanitários e climáticos.

EBC

Essa foi a segunda conversa à distância entre Joe Biden e Xi Jinping.

Retomada das conversas

Xi também enfatizou ser necessário que os dois países ponham as relações "novamente no caminho certo" o "mais rápido possível", afirmando que a construção de bons laços não é "uma questão de múltipla escolha", mas sim "obrigatória".

De acordo com os chineses, ambos os lados concordaram que a comunicação frequente entre os chefes de Estado é importante e que aumentarão "a coordenação e o diálogo para criar condições para o desenvolvimento das relações sino-americanas". Os americanos, contudo, não deixaram claro nenhum compromisso sobre contatos futuros.

"É possível que nós vejamos a retomada das conversas comerciais e militares entre os dois lados até o fim do ano", avaliou o pesquisador Lu Xiang, da Academia Chinesa de Ciências Sociais, em entrevista ao jornal de Hong Kong South China Morning Post.

Ele afirmou que a iniciativa americana de telefonar para Xi retrata a pressão que a Casa Branca vem sofrendo da comunidade empresarial americana para se engajar com Pequim.

O governo chinês informou ainda que a situação de Taiwan, considerada uma província rebelde por Pequim, foi discutida, e que os EUA estariam comprometidos com o princípio de uma única China, que norteou o restabelecimento das relações bilaterais nos anos 1970.

Apesar de não manter relações diplomáticas formais com Taipé, Washington intensifica seus elos com a ilha, fazendo declarações públicas de apoio a seu governo e vendendo bilhões de dólares em armas e equipamentos militares.

De acordo com os americanos, Biden aproveitou a oportunidade para explicar a intenção por trás de algumas ações americanas interpretadas como ataques contra a China.

Governo da Alemanha investiga ação de hackers russos.

O Ministério Público Federal da Alemanha informou nesta sexta-feira (10) que está investigando os responsáveis por uma série de tentativas de ataque de hackers contra deputados alemães, em meio a preocupações crescentes de que a Rússia está tentando interferir na eleição do dia 26.

A ação da promotoria ocorre depois que o Ministério das Relações Exteriores da Alemanha informou, esta semana, que havia protestado junto à Rússia, reclamando que vários deputados estaduais e membros do Parlamento federal foram alvos de e-mails de phishing (roubo de informações online) e outras tentativas de obter senhas e informações pessoais.

Essas acusações levaram o MP a abrir uma investigação preliminar contra o que foi descrito como uma "potência estrangeira". Os promotores não identificaram o país, mas citaram a declaração do Ministério das Relações Exteriores, deixando poucas dúvidas de que os esforços se concentraram na Rússia.

Em sua declaração, os promotores disseram que abriram uma investigação em conexão com a chamada "campanha Ghostwriter", uma referência a uma campanha de hacking que a inteligência alemã diz que pode ser atribuída ao Estado russo e, especificamente, ao serviço de inteligência militar, conhecido como GRU.

Reprodução

Berlim teme que hackers russos tentem interferir nas eleições de setembro.

Descobriu-se que a Rússia invadiu os sistemas de computador do Parlamento alemão em 2015 e, três anos depois, violou a principal rede de dados do governo alemão. A chanceler, Angela Merkel, protestou contra os dois ataques, mas seu governo não conseguiu encontrar uma resposta apropriada. A questão é agora especialmente sensível, ocorrendo semanas antes de os alemães irem às urnas para escolher um sucessor de Merkel, após os quase 16 anos no poder.

Moscou negou estar envolvida nas tentativas de ataque. "Apesar de nossos repetidos apelos por meio dos canais diplomáticos, nossos parceiros na Alemanha não forneceram nenhuma evidência do envolvimento da Rússia nesses ataques", disse a porta-voz da chancelaria russa, Maria Zakharova.

Merkel não está concorrendo à reeleição e deixará o cargo depois que um novo governo for formado, o que significa que a eleição será crucial para determinar o futuro da Alemanha – e moldar seu relacionamento com a Rússia.

Dos três candidatos com maior probabilidade de substituir Merkel, Annalena Baerbock, dos Verdes, que prometeu assumir a posição mais dura contra Moscou, foi o alvo da campanha de desinformação mais agressiva.

Os outros dois candidatos – Armin Laschet, da União Democrata-Cristã (CDU), de Merkel, e Olaf Scholz, dos social-democratas (SPD), atualmente vice-chanceler de Merkel e ministro das Finanças – serviram em três dos quatro últimos governos e nenhum dos dois deve mudar a relação de Berlim com Moscou.

Merkel promulgou duras sanções econômicas contra a Rússia após a invasão da Ucrânia, em 2014, mas também manteve as linhas de comunicação abertas com Moscou. Os dois países têm laços econômicos importantes, incluindo mercado de energia, onde mais recentemente cooperaram na construção de um gasoduto de gás natural.

Mulheres do Afeganistão não poderão praticar esportes, diz líder talibã.

As mulheres serão proibidas de praticar esportes no Afeganistão, afirmou um dos líderes culturais do Talibã, Ahmadullah Wasiq, em uma entrevista a uma rede de TV da Austrália, a SBS.

Segundo Wasiq, esporte feminino é algo inapropriado e desnecessário. Ele falou especificamente sobre o críquete, que é muito praticado naquela região da Ásia.

"Eu não acho que não será permitido às mulheres jogar críquete, porque não é necessário que as mulheres joguem críquete. No críquete, elas podem estar em situações em que o rosto e o corpo delas não estejam cobertos, e o Islã não permite que elas sejam vistas dessa forma", afirmou ele.

"Essa é a era da mídia, haverá fotos e vídeos , e as pessoas poderão assistir. O Islã e o Emirado Islâmico (a forma como o Talibã se refere ao próprio regime) não permitem que as mulheres joguem críquete ou os esportes em que elas ficam expostas", afirmou ele, segundo o jornal "The Guardian".

Reprodução/Instagram

Khalida Popal, ex-capitã da seleção afegã de futebol, em foto sem data.

Governo provisório sem mulheres

Na terça-feira (7), os líderes do Talibã anunciaram os primeiros nomes do governo provisório do Afeganistão. Não há nenhuma mulher. Todos os ministros são talibãs.

Nesta quarta-feira, a União Europeia disse que o grupo extremista não cumpriu o pacto de incluir grupos diferentes na formação do governo. A União Europeia reclamou principalmente da falta de diversidade étnica e religiosa.

O bloco havia estabelecido cinco condições para ter uma relação com o Talibã, e entre essas estava a de formar um governo de transição inclusivo e representativo.

Protesto por direitos das mulheres

No dia 4 de setembro houve um protesto pelos direitos das mulheres em Cabul, a capital do país. Naquela ocasião, as mulheres afirmam que o Talibã as alvejou com gás lacrimogêneo e spray de pimenta enquanto tentavam caminhar de uma ponte até o palácio presidencial.

Houve outros protestos semelhantes em Cabul e também em Herat, a terceira maior cidade do Afeganistão. As mulheres reivindicavam o direito de trabalhar e serem incluídas no governo.

Mulheres só poderão estudar separadas de homens

O Talibã também determinou regras para que as mulheres possam frequentar as universidades: as estudantes afegãs terão que usar uma abaya (um vestido longo usado pelas muçulmanas) preta e um véu, o niqab, que cobre o rosto deixando apenas os olhos à mostra.

As aulas não serão mistas, segundo um decreto publicado pelo novo regime talibã.

Além disso, as mulheres inscritas nestes estabelecimentos terão que sair da sala cinco minutos antes dos estudantes homens e aguardar, em salas de espera, até que eles deixem o local, de acordo com o decreto que foi publicado pelo Ministério do Educação superior.

As universidades terão também que "recrutar professoras para as estudantes", ou tentar contratar "professores idosos" cuja moralidade tenha sido testada.

Pesquisa da Fecomércio aponta que oito de cada dez famílias gaúchas estão endividadas.

Realizada em agosto pela Federação do Comércio de Bens e de Serviços (Fecomércio), a mais recente edição da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic) apontou leve queda de 79,4% para 79,3% no índice de famílias gaúchas endividadas, na comparação com julho. Na prática, equivale a dizer que de cada dez lares, oito enfrentam esse tipo de problema.

EBC

Resultado ficou entre os mais altos do País.

O resultado é considerado alto pela entidade e ficou entre os maiores do País. Na faixa de até dez salários-mínimos, a proporção de núcleos familiares com esse tipo de pendência financeira foi de 82%. Já para aquelas situadas acima desse patamar, o nível ficou em 68,2% no período.

Apesar do alto índice de endividamento, a média de comprometimento da renda foi de 20%, o que também representa um cenário praticamente inalterado, já que no mês anterior havia ficado em 19,9%. Para se ter uma ideia mais abrangente, na mesma época em 2020 o estudo indicou 25,6%.

O percentual de famílias com contas em atraso, dentre o total de entrevistados, foi de 22,4%, também com pouca diferença em relação ao relatório do mês anterior (22,3%). Em agosto do ano passado, estava maior (27,8%).

A parcela da renda comprometida com dívidas ficou praticamente estável na média (20%). Ao mesmo tempo, houve redução no percentual de famílias que relataram sua condição como sendo "muito endividadas" (14,6%) na comparação com julho.

O levantamento também mostra que, apesar do fraco desempenho no que se refere aos indicadores do mercado de trabalho, as famílias não relataram piora nas condições de endividamento.

Para o presidente da Fecomércio-RS, Luiz Carlos Bohn, muitos são os fatores que contribuem para tal panorama. "A redução do consumo e busca pelo equilíbrio orçamentário domiciliar tem contribuído para esse processo, conforme já destacado em edições anteriores da pesquisa", sublinha.

Outra dado que destacado pelo estudo é a taxa de famílias que não terão condições de quitar suas dívidas dentro dos próximos 30 dias: 4,5%. Trata-se do menor índice desde agosto de 2018 (3,9%).

Comprometimento da renda anual

Já o tempo de comprometimento do ano com pendências financeiras (5,9 meses) ficou maior do que em julho, mas permanece baixo em termos históricos. "Aos poucos, o crédito foi ganhando espaço como alternativa de consumo em um período em que a renda gerada pelo trabalho diminuiu", avalia o dirigente da Fecomércio-RS.

"Estamos vivendo uma situação econômica ainda muito delicada", finalizou Bohn. "Entretanto, ainda não temos sinais de inadimplência sistêmica, o que é muito bom tanto para os consumidores quanto para os negócios."

A realidade gaúcha evidenciada pela Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor pode ser conferida de forma ainda mais detalhada no site fecomercio-rs.org.br. (Marcello Campos)

O Rio Grande do Sul registrou no mês de agosto o menor número de homicídios desde 2007.

O Rio Grande do Sul completou dez meses consecutivos de queda no número de homicídios. O total de vítimas caiu de 140 em agosto de 2020 para 108 no mesmo mês deste ano – uma redução de 22,9%.

Na série histórica, só houve somas menores para o período de um mês nos anos de 2005 e 2006, o que coloca o total atual de homicídios como o mais baixo em 15 anos. Em relação ao pior agosto já vivido no Estado, em 2015, quando 240 gaúchos foram assassinados, a queda chega a 55%.

A sequência de reduções também fez despencar o número de homicídios no acumulado entre janeiro e agosto. A comparação entre os oito primeiros meses do ano passado e de 2021 mostra queda de 1.266 vítimas para 1.043 – uma retração de 17,6%.

A soma deste ano é também a menor para o período desde 2006 e equivale a 48,6% de queda na comparação com o pico da série histórica, em 2017, quando o Estado amargou 2.029 assassinatos no intervalo de oito meses. Os dados fazem parte dos indicadores criminais divulgados nesta sexta-feira (10) pela Secretaria da Segurança Pública.

Divulgação

Porto Alegre teve em agosto o menor número de homicídios desde 2010.

Porto Alegre seguiu em agosto com o menor número de homicídios desde 2010. Foram 12 vítimas ao longo de todo o mês, 25% menos do que as 16 de igual período no ano passado. Comparado ao pico de 63 mortes em agosto de 2015, o dado atual representa queda de 81%.

No acumulado deste ano, a Capital também alcançou a menor marca da última década. Na soma desde janeiro até o oitavo mês do calendário, o número de assassinatos caiu de 205, no ano passado, para 176 em 2021. (14,1%).

Latrocínios

Outro crime contra a vida que teve queda no Estado em agosto foi o latrocínio. Com quatro casos, um a menos do que no ano passado (-20%), os roubos com morte repetiram o menor total da série histórica para o mês, registrado exatamente no primeiro ano de contabilização, em 2002. Frente ao pico de 15 latrocínios em agosto dos anos de 2013 e 2015, a marca de 2021 é 73,3% menor.

No acumulado desde janeiro, o RS soma 42 roubos com morte, 12,5% menos do que os 48 registrados no ano passado. Essa é a segunda menor marca da série histórica. Só fica acima do resultado de 2009, quando houve 38 casos.

Roubo de veículos

Pelo segundo mês consecutivo, o roubo de veículos bateu o recorde da menor marca já verificada para um período de 30 dias desde que teve início a contabilização desse tipo de delito, há 19 anos. Com apenas 314 casos em todo o Estado, agosto conseguiu superar o mínimo anterior, que havia sido atingido em julho, com 324 ocorrências.

O resultado também representa queda de 41,3% frente aos 535 roubos de veículos registrados em agosto do ano passado. Na comparação com o pico de ocorrências, quando 1.943 motoristas tiveram seus veículos levados por assaltantes no oitavo mês de 2015, a retração chega a 83,8%.

No acumulado de janeiro a agosto, a comparação com o mesmo intervalo de 2020 mostra uma queda de 44,6%, passando de 6.039 casos para 3.345, o que significa 2,6 mil roubos de veículos a menos. A marca é também o menor total da série histórica desde o seu início, em 2002.

Polícia Civil forma nova turma de delegados no Rio Grande do Sul.

Nesta sexta feira (10), a Polícia Civil realizou a cerimônia de formatura da 48ª Turma de Delegados de Polícia do RS. A solenidade ocorreu na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), em Porto Alegre, e contou com 31 formandos, que concluíram o curso de formação profissional pela Academia de Polícia Civil (Acadepol), instituição referência na formação e especialização de Agentes e Delegados de Polícia.

Esta é a segunda turma de delegados formada durante a pandemia da Covid-19. A cerimônia foi transmitida ao vivo pela internet, por meio do Canal da Polícia Civil no Youtube.

Em saudação aos formandos, a diretora-geral da Acadepol, Delegada Elisangela Melo Reghelin, destacou o papel que os novos servidores assumem junto à Polícia Civil. "Serão os senhores e as senhoras que irá conduzir de forma qualificada a investigação criminal, bem como, assumirão o papel de gestores dessa Instituição".

A delegada Elisangela ainda parabenizou os novos delegados e delegadas pelo caminho percorrido até a formatura. "Caminho esse que começou ainda com suas inscrições no concurso, um certame desejado por muitos e que teve mais de 16 mil inscritos para 100 vagas", relembra.

Em seu discurso, o vice-governador e secretário de Segurança Pública do Rio Grande do Sul, delegado Ranolfo Vieira Júnior, destacou o compromisso de assumir o cargo. "Ser policial não é uma atividade comum do serviço público. Vocês devem ter comprometimento, vocação e decisão. A partir de agora, não se preocupem mais com fins de semana e feriados, pois vocês estarão trabalhando diuturnamente. E esse é o comprometimento que a sociedade gaúcha espera de vocês".

Em mensagem por vídeo, o governador Eduardo Leite falou sobre a importância do cargo. "Não é fácil a tarefa de servir ao povo, e a atribuição de servir na Polícia Civil é mais difícil ainda. Peço que exerçam essa atividade com compaixão, pois não podemos perder a sensibilidade, a razão e o motivo pelos quais escolhemos o serviço público. Tenho a convicção de que estão preparados para assumir como delegados."

Leandro Reis/PCRS

A 48ª Turma de Delegados de Polícia do RS marca o ingresso de 31 servidores na instituição.

A cerimônia de formatura marca o encerramento do curso de formação profissional, última etapa do concurso público para ingresso nos cargos da carreira da Polícia Civil. Os novos delegados reforçarão os quadros de servidores da Instituição, com foco na missão de "servir e proteger".

Segunda turma formada com aprovados no concurso realizado em 2018, a convocação dos alunos ocorreu em fevereiro deste ano e o curso de formação teve início no mês de março. Foram 855 horas/aulas, entre disciplinas teóricas e práticas, a fim de desenvolver e aprimorar as competências necessárias ao cargo, especialmente nas áreas de investigação criminal, elaboração de inquérito policial, utilização de novas tecnologias, estágio profissional, preparação na área de gestão e treinamento físico, defesa pessoal, técnicas de operações policiais e tiro.

Na turma de 31 novos Delegados de Polícia, 22 são homens e 9 são mulheres, com idades entre 26 e 43 anos. Do total, 16 são do Rio Grande do Sul, 4 de Alagoas, 2 de Minas Gerais, 2 do Paraná, 2 de Santa Catarina, 1 do Acre, 1 do Mato Grosso do sul, 1 do Pará, 1 do Rio de Janeiro e 1 São Paulo.

Porto Alegre sanciona lei que suspende aumentos do IPTU a partir de 2022.

O cancelamento dos futuros aumentos do IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano) em Porto Alegre foi sancionado nesta sexta-feira (10), pelo prefeito Sebastião Melo, em ato no Paço Municipal.

A proposta do Executivo, aprovada pela Câmara Municipal em 23 de agosto, mantém os valores de cobrança atualmente praticados em 2021, congelando os reajustes previstos para os próximos cinco anos. Dos 288 mil imóveis que deixarão de ter aumentos, 80% são de valor venal inferior a R$ 500 mil.

Jefferson Bernardes/PMPA

Dos 288 mil imóveis que deixarão de ter aumentos, 80% são de valor venal inferior a R$ 500 mil.

"A razão desta medida é a retomada do desenvolvimento econômico para a cidade. Nós fizemos um contrato com a sociedade de não aumentar impostos e vamos honrar, fortalecendo as medidas de gestão das finanças", diz Melo.

Atualmente, com a nova Planta Genérica de Valores (PGV), os imóveis que tiveram significativa valorização do valor venal, em um contexto pré-pandemia, poderiam ter o IPTU atualizado em até 20% ao ano, até 2025. Diante da pandemia e da crise econômica, o projeto prevê a suspensão destes aumentos até a aprovação de nova Planta Genérica de Valores, que fará a revisão dos valores de todos os imóveis da cidade.

"Estamos concretizando hoje a suspensão de cinco aumentos, de 2022 a 2025 e o último, com a retirada do freio em 2026. Quanto às finanças municipais, a prefeitura irá sobreviver com gestão sobre despesa e receita, como já estamos fazendo", declarou o secretário municipal da Fazenda, Rodrigo Fantinel.

Já o líder do governo no Legislativo municipal, vereador Idenir Cecchim, salienta que a aprovação da pauta foi fruto de diálago com o Executivo. "Reduzir despesas para diminuir impostos é o que está acontecendo em Porto Alegre. A sociedade pode contar com a Câmara, porque estamos fazendo os debates que a cidade está pedindo", comentou.

A alíquota do IPTU para os imóveis não residenciais, que foram afetados pela pandemia devido às medidas de isolamento social, ficará fixada em 0,8%. Com isso, evita-se os aumentos de alíquotas previstos para 2023, quando subiria para 0,9%, e para 2026, quando subiria para 1,0%.

"As entidades passaram a fazer parte das discussões do poder público no dia a dia. Estamos trabalhando com os mesmos objetivos e isso ajuda a construir uma cidade, um estado e um país. Uma cidade que valoriza o empreendedorismo evolui", manifestou o presidente da CDL Porto Alegre (Câmara de Dirigentes Lojistas), Irio Piva, que falou em nome das entidades empresariais da Capital.

Porto Alegre define protocolos para público em competições esportivas.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional

Entre as mudanças está a autorização de público exclusivamente sentado e com distanciamento mínimo de 1 metro.

A Prefeitura de Porto Alegre vai adotar novos protocolos para o público em competições esportivas a partir de segunda-feira (13). As alterações estão no decreto 21.160, divulgado em edição extra do Diário Oficial de Porto Alegre (Dopa) nesta sexta-feira (10), e estão de acordo com as determinações estaduais e o decreto estadual 56.071.

Os protocolos variáveis foram definidos em acordo com os municípios que integram a R10: Porto Alegre, Cachoeirinha, Alvorada, Gravataí, Viamão e Glorinha e constam no Plano Regional Estruturado de Prevenção e Enfrentamento à Pandemia do Novo Coronavírus (Covid-19).

Entre as mudanças está a autorização de público exclusivamente sentado e com distanciamento mínimo de 1 metro entre as pessoas e/ou grupos coabitantes. Está proibido público acima de 2.501 pessoas.

Confira os novos protocolos para competições esportivas:

Público exclusivamente sentado com distanciamento mínimo de 1 metro entre pessoas e/ou grupos de coabitantes; Teto de ocupação de público: 40% das cadeiras ou similares, por setor, até o limite máximo de 2.500 pessoas por estádio/ginásio/similar; Autorização conforme número de pessoas (público) presentes ao mesmo tempo: Até 400 pessoas: sem necessidade de autorização De 401 a 1.200 pessoas: autorização do município sede De 1.201 a 2.500 pessoas: autorização do município sede e autorização regional (aprovação de no mínimo de 2/3 dos municípios da Região Covid ou do Gabinete de Crise da Região Covid correspondente) Acima de 2.501 pessoas: não autorizado Autorização prévia do(s) município(s) sede; Treinos e jogos coletivos fora da competição conforme protocolos; Reforço na comunicação sonora e visual dos protocolos para público e colaboradores; Abertura antecipada dos portões para evitar aglomeração; Ordenamento na saída, por setor, para evitar aglomeração na dispersão; Distanciamento mínimo de 1 metro entre pessoas e/ou grupos de coabitantes, vedado aglomeração; Presença de monitores, na proporção de 1 para cada 500 pessoas, para fiscalização do cumprimento dos protocolos de distanciamento e uso de máscara; Venda ou distribuição de ingressos preferencialmente por meio eletrônico.

Bolsonaro participa neste sábado do penúltimo dia da Expointer.

Alan Santos/PR

Presidente receberá a Medalha do Mérito Farroupilha.

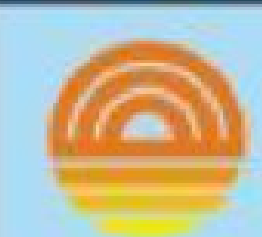
Neste sábado (11), penúltimo dia da 44ª edição da Expointer, o presidente Jair Bolsonaro estará no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio. Segundo informações divulgadas pelo governo federal, ele deve chegar ao local por volta das 11h.

A agenda prevê um almoço no estande da Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul (Farsul) e uma recepção por representantes da Assembleia Legislativa.

Bolsonaro receberá na ocasião a Medalha do Mérito Farroupilha. Trata-se da maior honraria concedida pelo Parlamento gaúcho e que tem como agraciados indivíduos que "contribuíram para o desenvolvimento econômico, social e cultural do Estado". A homenagem ao presidente foi proposta pelo deputado Vilmar Lourenço (PSL).

Essa é a sua primeira viagem após as manifestações de terça-feira passada, 7 de setembro. Como presidente da República, ele nunca esteve na Expointer. Mas compareceu ao evento em 2018, como candidato ao Palácio do Planalto, durante a campanha eleitoral.

Mourão

Já o vice-presidente da República, Hamilton Mourão, visitou a Expointer na última segunda-feira (6). Na ocasião, ele destacou o avanço da vacinação contra o coronavírus no Brasil e elogiou os protocolos sanitários adotados pela Secretaria da Agricultura: "Um evento desse porte só está sendo realizado porque avançamos na vacinação". (Marcello Campos)

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Ana Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Rafael Silveira Gloria, Tatiana Bandeira e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

Expointer: cerimônia de abertura oficial aconteceu nesta sexta-feira.

A cerimônia oficial de abertura da 44ª Expointer foi realizada nesta sexta-feira (10), às 10h, na Tribuna de Honra do Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio. Durante a solenidade, aconteceu o desfile dos 115 animais grandes campeões da Expointer deste ano. Ao todo, 89 raças foram representadas na Pista Central.

Estavam presentes: o governador Eduardo Leite, a secretária da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural, Silvana Covatti, a secretária da Saúde, Arita Bergmann, a ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tereza Cristina, e copromotores da feira (prefeitura de Esteio, Febrac, Fetag, Farsul, Simers e Sistema Ocergs-Sescoop/RS).

Divulgação/Wagner Lacerda

Em sua 44ª edição, feira termina neste domingo.

"Quero agradecer por acreditarem em mim como mulher, primeira mulher a conduzir os trabalhos da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural. Obrigada por pensarem que eu seria capaz, é muita emoção estar aqui com tantas autoridades estaduais e nacionais que engrandecem a nossa Expointer 2021", discursou Silvana Covatti.

Na ocasião, também foi realizada a entrega a Medalha Assis Brasil, honraria destinada a personalidades com relevante contribuição ao agronegócio, para a ministra Tereza Cristina e o superintendente do Senar-RS, Eduardo Condorelli.

À tarde, a ministra e a secretária Silvana visitaram o Pavilhão da Agricultura Familiar, onde 228 pequenos agricultores expõem seus produtos.

Na ocasião, dentre outros atos, Tereza Cristina entregou o primeiro Selo Arte do Queijo Serrano ao produtor José Luiz Marques Cardoso, proprietário da Queijaria Sopro do Minuano, de São Francisco de Paula.

Reta final

A 44ª Expointer será encerrada neste domingo (12). A feira conta com 546 expositores espalhados pelos setores de máquinas, veículos automotores, artesanato e Pavilhão da Agricultura Familiar. Ao todo, foram inscritos nesta edição 4.057 animais rústicos e de argola.

Setor de máquinas e implementos agrícolas demonstra otimismo na Expointer.

De volta ao Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio, depois de uma Expointer 100% digital em 2020, o setor de máquinas e implementos agrícolas também foi contagiado pelo momento de otimismo que cerca o agronegócio gaúcho.

As expectativas não chegam aos R$ 2,6 bilhões em intenções de negócios contabilizados na feira de 2019, mas o setor espera alcançar pelo menos R$ 1 bilhão em vendas.

Para o presidente do Simers (Sindicato das Indústrias de Máquinas e Implementos Agrícolas no Rio Grande do Sul), Claudio Bier, a participação de 85 empresas na "Expointer da retomada", como está sendo chamada a feira, já foi uma surpresa positiva. "Só por esse fato a feira já é um sucesso. Quanto às vendas, os colegas industriais que conversei, todos eles estão satisfeitos. Alguns até repetindo as vendas da feira de 2019, a última grande feira presencial", afirmou.

Nesta edição do evento, as grandes máquinas agrícolas se fazem presentes, embora em menor quantidade. Mesmo assim, ainda são um dos pontos preferidos para famílias fazerem selfies no Parque Assis Brasil.

Fernando Dias/Seapdr

O setor espera alcançar pelo menos R$ 1 bilhão em vendas na feira.

Rio Grande do Sul recebe certificado de estado livre da febre aftosa.

O Rio Grande do Sul foi oficialmente reconhecido como estado livre da febre aftosa. Dessa forma, reduz-se o custo que os produtores têm para vacinar os mais de 40 milhões de bovinos em território gaúcho. O reconhecimento internacional já havia sido feito em maio, mas a entrega do certificado oficial da Organização Mundial da Saúde Animal (OIE) aconteceu nesta sexta-feira (10), pela ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tereza Cristina, durante a cerimônia de abertura oficial da 44ª Expointer, em Esteio (RS).

"Mais de 40 milhões de cabeças deixam de ser vacinadas no Rio Grande do Sul ", disse a ministra ao lembrar que o número corresponde a mais de 20% da população bovina brasileira, e a uma economia de R$ 90 milhões com a compra de 60 milhões de doses anuais de vacina.

Itamar Aguiar/Palácio Piratini

Abertura oficial da Expointer 2021 e Desfile dos Campeões.

Em maio, a OIE reconheceu como áreas livres de febre aftosa sem vacinação os estados do Acre, Paraná e Rondônia, além do Rio Grande do Sul. A certificação também foi concedida a 14 cidades do Amazonas e a cinco municípios do Mato Grosso. O Paraná foi distinguido como zona livre de peste suína clássica independente. A decisão foi anunciada durante a 88ª Sessão Geral da Assembleia Mundial dos Delegados da OIE.

A 44ª Expointer 2021 é um dos maiores eventos agropecuários do País. Mais de 400 eventos e atrações estão sendo realizados no Parque de Exposições Assis Brasil. Além de apresentar novidades tecnológicas aplicáveis ao setor agropecuário e agroindustrial, o evento expõe "as mais modernas máquinas, o melhor da genética e as raças de maior destaque criadas no Rio Grande do Sul".

Programa "Recicle Bem, Faça o Bem", criado na cidade de Mormaço, é apresentado durante Encontro de Prefeitos na Expointer.

O programa "Recicle Bem, Faça o Bem", idealizado na cidade de Mormaço, no interior do Rio Grande do Sul, foi apresentado durante o Encontro dos Prefeitos na Expointer, que aconteceu nesta quinta-feira (9). Na ocasião, os gestores públicos presentes na tradicional Assembleia Geral de Prefeitos na Expointer, no Centro de Eventos Klein Ville, foram convidados a comparecer na Casa Famurs para conhecerem o projeto.

O Recicle Bem, Faça o Bem, conscientiza e estimula crianças e jovens sobre o processo de reciclagem, além de desenvolver projetos educacionais ligados às áreas de sustentabilidade e educação ambiental.

A primeira instituição a participar do Recicle Bem, ainda em projeto piloto, em 2019, foi a Escola Municipal de Ensino Fundamental José Rodrigues Cardoso. Agora, todas as instituições de ensino do Rio Grande do Sul e dos demais Estados podem participar. Vários municípios gaúchos já estão em contato com o programa formalizando detalhes de adesão para as escolas municipais. Municípios de Santa Catarina, Paraná e São Paulo também já demonstram interesse.

Os diferenciais deste programa pioneiro são a espécie de "troca" – o programa troca embalagens recicláveis por uniformes sustentáveis – e o fornecimento do Ciclo Completo da Cadeia da Reciclagem. Cada escola recebe uma máquina coletora eletrônica, uma espécie de ecoponto. Através da logística do programa, todo o material recolhido é encaminhado para as usinas de reciclagem.

Divulgação

Programa "Recicle Bem, Faça o Bem", na Expointer.

"A questão fiscal é um elemento de competitividade de qualquer estado e de qualquer país", relata o Secretário da Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul, Marco Aurelio Cardoso.

O terceiro palestrante foi o Secretário da Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul, Marco Aurelio Cardoso. Ele debateu a importância do ajuste fiscal para o desenvolvimento e investimentos no estado gaúcho. Cardoso apresentou um ranking de competitividade dos estados, no qual o Rio Grande do Sul aparece em oitava posição geral.

"A questão fiscal é um elemento de competitividade de qualquer estado e de qualquer país. As piores condições do Rio Grande do Sul são na infraestrutura e na solidez fiscal, todo o programa de governo voltado para a área econômica está ligado, em especial, ao atingimento de melhorias nessas duas áreas", relatou o Secretário da Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul, Marco Aurelio Cardoso.

Cardoso tem graduação e Mestrado pela UFRJ e especialização em Finanças pela Thunderbird School of Global Management, nos Estados Unidos, trabalhou também por nove anos no setor privado. Economista concursado do BNDES desde 2003, foi responsável por diversas operações de mercado de capitais do banco na área de renda fixa, tendo chefiado o Departamento de Mercado Internacional da instituição até 2009.No Rio de Janeiro, foi Secretário Municipal de Fazenda e Subsecretário do Tesouro Municipal, nosso palestrante é o Secretário da Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul, Marco Aurelio Cardoso.

"Quando se governa um órgão público é preciso ter foco", afirma o Presidente da Assembleia Legislativa Gaúcha, Deputado Gabriel Souza.

Após a apresentação do governador do estado, o Presidente da Assembleia Legislativa Gaúcha, Deputado Gabriel Souza, deu seguimento ao evento. Segundo ele, a gestão pública de hoje, deve ser baseada em evidências, ter fundamentação e objetivo estratégico.

"Quando se governa um órgão público é preciso ter foco, objetivo e principalmente pragmatismo para melhorar a vida das pessoas. O estado serve, ele foi convencionado para prestar serviços públicos, e portanto são aqueles serviços, os quais não podem ser prestados individualmente por cada uma das pessoas. É preciso ter uma entidade abstrata jurídico, político que é o estado, para justamente oferecer esse serviço para as pessoas, e as pessoas remuneram, financiam esses serviços através dos impostos", explicou o Presidente da Assembleia Legislativa Gaúcha, Deputado Gabriel Souza.

Segundo o deputado, o Rio Grande do Sul nunca teve a continuidade de duas agendas em dois governos diferentes. "Nós sempre tivemos um zigue-zague político a cada quatro anos, o governador que assumia rompia com a agenda do seu sucessor e assim por diante", afirmou Souza.

De acordo com o Presidente da Assembleia Legislativa Gaúcha, o governo Sartori e o governo Leite possuem uma agenda muito semelhante, referente ao equilíbrio fiscal, a questão da modernização da máquina pública, a evolução e a rediscussão do tamanho do estado.

"Se a Assembleia não cuidar da casa, fazer reparos e manutenção ela vai acabar ruindo, exatamente isso que acontece com o estado, quando a gente vai enfrentar uma Reforma da Presidência, aquelas pessoas que são contrárias a reforma, estão dizendo o seguinte: eu quero manter o estado

Wagner Lacerda

no modelo do século passado. As reformas foram importantíssimas", disse o presidente da Assembleia.

"Nós trabalhamos muito pela desburocratização e digitalização para o desenvolvimento do estado", disse o Secretário de Desenvolvimento Econômico do Estado, Edson Brum.

O segundo palestrante foi o Secretário de Desenvolvimento Econômico do Estado, Edson Brum, que iniciou a sua fala destacando a importância da modernização dos serviços públicos. "Nós trabalhamos muito pela desburocratização, digitalização, estamos desenvolvendo um sistema único de fomento, diretamente envolvido com o desenvolvimento do estado, também pela gestão fiscal responsável e pelo retorno de serviços aos cidadãos, criar um ambiente melhor para investimento no Rio Grande do Sul", relatou Brum.

Em 2021, foram realizadas algumas ações pelo governo. Brum destacou as seguintes:

- Mobiliza RS (Plataforma de qualificação; - Auxílio Emergencial Gaúcho; - Linhas de Crédito BRDE, Badesul e o Fundo Garantidor RS Garanti; - Prorrogação + 90 dias taxas da Junta Comercial; - Fim do Difal - Imposto da Fronteira.

Wagner Lacerda

Na sequência, o secretário apresentou as novas legislações de fomento à economia, que são:

- Fundopem; - Proedi; - Pró-etanol; - Marco legal do gás; - Lei da inovação; - Nova tributação do aço; - Decreto e-commerce; - Diferimento do ICMS do milho;

"Tem empresas pequenas e médias que estão se instalando no Rio Grande do Sul, inclusive vindo de fora do estado e, outras aqui do estado que estão ampliando, como nós descomplicamos, desburocratizamos a lei do FUNDOPEM, ela se tornou muito mais atrativa com os incentivos que o governo do estado está propondo aos industriais", esclareceu o secretário do Desenvolvimento Econômico, Edson Brum.

Brum é natural de Rio Pardo, de uma família de tradição política. Formou-se em Marketing Político, em fase de conclusão do curso de Ciências Sociais na Ulbra, foi presidente da Fundação para o Desenvolvimento de Recursos Humanos do Rio Grande Sul e diretor da Associação Comercial e Industrial de Rio Pardo, além de secretário geral e presidente da Juventude do PMDB e Secretário Estadual de Transportes. Em 2015, presidiu a Assembleia Legislativa gaúcha e atualmente está em seu quarto mandato como deputado estadual.

"O estado foi criado para prestar serviço a população", destaca o secretário Extraordinário de Parceria do estado, Leonardo Busatto.

O próximo palestrante que se apresentou foi o economista graduado pela Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, no qual possui trajetória de quase 15 anos no serviço público, o atual secretário Extraordinário de Parceria do estado, Leonardo Busatto.

Busatto apresentou a carteira de projetos que o estado do Rio Grande do Sul possui hoje, nas áreas de privatizações, concessões e PPPs. Segundo o secretário, o estado gaúcho é hoje, o estado da Federação com a carteira mais vasta e diversificada de projetos de privatizações, concessões e PPPs, do Brasil. "O estado foi criado para prestar serviço a população", destacou o secretário Extraordinário de Parceria do estado, Leonardo Busatto.

Como exemplo do modelo de privatização, Busatto citou a CEEE Distribuidora, que recentemente foi vendida e não pertence mais ao estado. Já as concessões acontecem em locais, como rodovias e parques. Nesses casos, o poder público faz uma parceria com o setor privado, que estabelece uma exploração do espaço por alguns anos, podendo fazer melhorias e também cobranças extras.

"Essa é a grande diferença entre privatização e concessão, no qual privatizar eu vendo e a concessão eu faço um contrato de longo prazo para se explorar e, depois o bem volta para o estado", explicou o secretário extraordinário de parcerias do Rio Grande do Sul, Leonardo Busatto.

Em 2006, Leonardo Busatto, ingressou na Secretaria Estadual de Planejamento. No ano seguinte foi admitido em concurso público como auditor fiscal da Secretaria Estadual da Fazenda. Em 2015 e 2016, atuou como subsecretário do Tesouro do Estado.

Antes de voltar ao Executivo estadual, foi secretário da Fazenda de Porto Alegre de janeiro de 2017 até abril de 2020, quando passou a ser assessor do secretário da Fazenda do RS. Especialista em Administração Pública Eficaz e com pós-graduação na George Washington University, o nosso palestrante é o atual Secretário Extraordinário de Parceria do estado, Leonardo Busatto.

Wagner Lacerda

VACINAÇÃO CONTRA A GRIPE CONTINUA DISPONÍVEL NA CAPITAL.

Até que os estoques cheguem ao fim, a imunização contra gripe continua disponível para a população em geral em 125 locais disponibilizados pela Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre. O limite mínimo de idade para receber a dose – única – é de 6 meses. Endereços, horários e outros detalhes podem ser obtidos no site prefeitura. poa. br.

HOSPITAL RECRUTA VOLUNTÁRIOS PARA ESTUDO SOBRE GLICEMIA.

O Hospital de Clínicas de Porto Alegre recruta voluntários para um estudo sobre o efeito da taurina como auxiliar na diminuição da glicemia. É preciso ter entre 30 e 80 anos, apresentar diabetes tipo 2 há pelo menos seis meses, não utilizar insulina e comparecer a cinco encontros em três meses. Contato: (51) 9947-070448 ou hcpa. edu. br.

PROJETO PREVÊ TAXA DE MOBILIDADE URBANA EM PORTO ALEGRE.

Tramita na Câmara de Vereadores de Porto Alegre um projeto de Roberto Robaina (Psol) para criação da taxa de mobilidade urbana (TMU) a ser paga por empregadores (pessoas físicas e jurídicas) de cidadãos que utilizem o transporte público. O objetivo é custear o serviço, viabilizando a sua continuidade e reduzindo o valor da passagem.

ABERTAS INSCRIÇÕES DO CONCURSO PARA PROCURADOR DO ESTADO.

Prosseguem até 6 de outubro as inscrições do 15º concurso público de provas e títulos para ingresso na carreira de procurador do Estado. Ao todo, são sete vagas. Todas as provas presenciais serão realizadas em Porto Alegre, cumprindo protocolos de prevenção ao coronavírus. Edital, avisos e outras informações estão disponíveis em fundatec. org. br.

NOVA EDIÇÃO DO FEIRÃO DE EMPREGOS DO SINE É NESTE SÁBADO.

O Sine Municipal de Porto Alegre reforça o convite aos empresários a participarem do cadastro de vagas específicas para o Feirão de Empregos, neste sábado (11), das 8h30min às 17h. O evento será realizado na sede da Associação Beneficente Antônio Mendes Filho (Abamf), no bairro Partenon (Zona Leste). Contatos pelo fone (51) 3289-4820.

CANELA TEM CASA DE ACOLHIMENTO PARA VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA.

Projeto da Comarca de Justiça de Canela, a recém-inaugurada Casa Vitória oferece acolhimento a mulheres vítimas de violência. A iniciativa conta com o apoio da prefeitura, entidades, comunidade e voluntários, em serviços que incluem acompanhamento psicológico e jurídico. Cerca de 30 casos desse tipo são registrados a cada mês mês na região.

AUDIÊNCIA PÚBLICA DEBATERÁ SITUAÇÃO DOS TRANSPLANTADOS GAÚCHOS.

No dia 22 de setembro, a Comissão de Saúde e Meio Ambiente da Assembleia Legislativa realizará audiência pública sobre a situação dos transplantes e transplantados de órgãos e tecidos no Rio Grande do Sul. Estatísticas apontam que o número de doadores caiu 26% no País desde o começo do ano, por causa da pandemia de coronavírus.

UFRGS APURA CONDUTA DE PROFESSOR DURANTE AULA ON-LINE.

Um colegiado misto de docentes, estudantes e funcionários da Escola de Engenharia da UFRGS pediu abertura de processo administrativo contra um professor que gritou e usou palavras ríspidas com aluno durante aula on-line. A solicitação será avaliada pelo Núcleo Disciplinar da universidade. Uma gravação do incidente circula nas redes sociais.

PRÊMIO ARI: INSCRIÇÕES PROSSEGUEM ATÉ O FIM DO MÊS.

Principal honraria da imprensa gaúcha, o Prêmio ARI de Jornalismo está em sua 63º edição, com 11 categorias e inscrições até 27 de setembro e entrega dos troféus, diplomas e valores em dinheiro no dia 16 de dezembro. A Associação Riograndense de Imprensa já veicula um site específico com os detalhes: premioaridejornalismo. com. br.

OSPA EXECUTA COMPOSIÇÕES DE HUMMEL, GRIEG E AGUIAR.

A Orquestra Sinfônica de Porto Alegre apresentará neste sábado (17h) peças do austríaco Johann Nepomuk Hummel (1778-1837), do norueguês Edvard Grieg (1843-1907) e do brasileiro Ernani Aguiar. Presencial e on-line, o concerto tem como solista Ange Bazzani (fagote) e regência de Manfredo Schmiedt. Mais detalhes no site ospa. org. br.

ORQUESTRA DO THEATRO SÃO PEDRO APRESENTA "DE BACH A GNATALLI".

A Orquestra do Theatro São Pedro apresenta às 18h deste domingo (12) o concerto "De Bach a Gnatalli", com solos de clarinete e trompete. Os ingressos são gratuitos, mediante retirada antecipada e doação de 2 quilos de alimento não perecível. O espetáculo também será transmitido ao vivo pelo canal da instituição no site de vídeos youtube. com.

SITE DE VIAGENS DÁ DESTAQUE A PASSEIO DE VELEIROS NO GUAÍBA.

O passeio a bordo de veleiro pelo Guaíba, em Porto Alegre, foi incluído entre as melhores atrações do mundo pelo site internacional de viagens tripadvisor. com. A escolha tem por base avaliações positivas registradas pelos internautas. O serviço turístico vem sendo oferecido há dois anos pela empresa gaúcha Navega POA, que conta com 15 embarcações.

SÃO PAULO JÁ PLANEJA QUARTA DOSE DE VACINA CONTRA COVID.

O governo de São Paulo planeja aplicar quarta dose de vacina contra o coronavírus, tendo como público-alvo pacientes transplantados. Esse segmento populacional costuma apresentar baixa resposta imune aos imunizantes, por causa dos medicamentos ingeridos contra a rejeição de órgãos. Até mesmo uma quinta dose já é cogitada no Estado.

HIDRELÉTRICAS DE SP CORREM RISCO DE SEREM DESLIGADAS.

Duas hidrelétricas paulistas, Ilha Solteira e Três Irmãos, estão a um passo de serem desligadas por falta de água suficiente em seus reservatórios. Ilha Solteira, localizada no rio Paraná, a maior de São Paulo, registrava na quinta (9) 5,84% de água em seu reservatório. Já a Usina de Três Irmãos apresentava 9,65% de água em seu reservatório.

CAIXA ABRE CONCURSO APENAS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA.

A Caixa lançou edital de concurso exclusivo para pessoas com deficiência. São mil vagas para técnico bancário de nível médio, com remuneração inicial de R$ 3 mil. Os aprovados poderão optar por trabalhar na rede de agências ou na área de tecnologia da informação. As inscrições prosseguem até 27 de setembro no site cesgranrio. org. br.

MULHERES INDÍGENAS FAZEM ATO CONTRA MARCO TEMPORAL.

Mulheres indígenas acampadas em Brasília saíram às ruas, em marcha, na manhã desta sexta-feira (10), para pedir por "mais direitos" aos povos originários e protestar contra o chamado "marco temporal" sobre a demarcação de terras, que está sendo julgado no STF. O julgamento do marco temporal continua na próxima quinta-feira (15).

ADOLESCENTE É AUTUADO POR CHANTAGEAR MULHERES PARA RECEBER FOTOS ÍNTIMAS.

Um adolescente de 15 anos foi autuado por ato infracional análogo ao crime de perseguição em ambiente virtual, após utilizar um perfil falso para coagir mulheres a enviarem fotos íntimas nas redes sociais na cidade de Ibaretama, no interior do Ceará. O jovem foi apreendido no domingo (5), e as informações foram divulgadas pela Polícia Civil nesta quinta-feira (9).

CASO HENRY BOREL: TESTEMUNHAS DE ACUSAÇÃO SERÃO OUVIDAS.

A Justiça do Rio de Janeiro marcou para o dia 6 de outubro os depoimentos das testemunhas de acusação no processo sobre o assassinato do menino Henry Borel, 4 anos. Já os relatos de defesa devem ser ouvidos em outra data. O ex-vereador "Doutor Jairinho" e a mãe a criança foram denunciados e presos pelo infanticídio, cometido em abril.

POLÍCIA JÁ SABE QUEM MATOU TRÊS MENINOS NO RIO DE JANEIRO.

A Polícia concluiu que três meninos desaparecidos em Belford Roxo (RJ) desde dezembro foram mortos por um traficante, autorizado por líder de facção, depois de furtarem passarinhos de uma casa. Ambos os criminosos acabaram executados por comparsas revoltados com o crime. Os corpos das crianças, de 9 a 12 anos, ainda não foram encontrados.

DANIEL ALVES NÃO JOGA MAIS PELO SÃO PAULO.

Em comunicado nas redes sociais, o São Paulo diz que o jogador Daniel Alves se recusou a se reapresentar após servir a Seleção Brasileira até que a dívida do Tricolor com ele seja paga (cerca de R$ 11 milhões). Por conta do posicionamento do lateral-direito, a direção decidiu que ele não faz mais parte do grupo.

MEGA-SENA DESTE SÁBADO TEM PRÊMIO DE R$ 45 MILHÕES.

O concurso 2. 408 da Mega-Sena promete para este sábado (11) um prêmio principal de R$ 45 milhões. No sorteio da última quarta-feira (8), nenhuma aposta acertou todas as seis dezenas (13, 17, 31, 43, 54 e 55). A quina da modalidade teve 45 vencedores (R$ 62,8 mil para cada um), ao passo que na quadra foram 4. 411 ganhadores (R$ 916).

DÓLAR FECHA EM ALTA EM SEMANA MARCADA POR TURBULÊNCIAS.

O dólar fechou em alta nesta sexta (10), ao final de uma semana de fortes turbulências no mercado diante dos atos democráticos de 7 de Setembro, das falas golpistas do presidente Jair Bolsonaro – e da carta de "pacificação" publicada por ele. A moeda norte-americana avançou 0,82%, cotada a R$ 5,2661. Com o resultado, o dólar subiu 1,59% na semana e acumula alta de 1,86% no mês.

BOVESPA VOLTA A CAIR E TERMINA A SEMANA COM PERDAS.

O principal índice de ações da Bolsa de Valores de São Paulo, a B3, fechou em queda nesta sexta-feira (10), terminando a semana com perda, mesmo ainda sob efeito do relativo alívio na tensão institucional, enquanto o movimento de caminhoneiros perdia força. O Ibovespa recuou 0,93%, aos 114. 286 pontos. A semana teve queda de 2,26%.

SENADOR ROMÁRIO É SUBMETIDO A CIRURGIA EM HOSPITAL.

O ex-jogador de futebol e hoje senador Romário (PL-RJ) foi submetido nesta quinta-feira (9) a uma cirurgia, no Rio de Janeiro. De acordo com a sua assessoria, o parlamentar foi submetido a procedimento para retirada de vesícula, sem intercorrências, no hospital Copa Star. Romário permanece em observação e deve receber alta em breve.

ITÁLIA REAGE A GRUPO ANTIVACINA QUE PLANEJAVA ATAQUES.

A polícia da Itália deflagrou operação contra militantes de um movimento antivacina que utilizavam o aplicativo Telegram para planejar ações violentas em protestos contra imunização e outras medidas sanitárias. Mandados de busca e apreensão foram cumpridos nas casas de investigados em Roma, Milão, Veneza, Bergamo e outras cidades.

PRORROGADA EMERGÊNCIA SANITÁRIA EM TÓQUIO E OUTRAS CIDADES.

Autoridades do Japão prorrogaram até o fim do mês as restrições de emergência sanitária em Tóquio, Osaka e outras cidades, a fim de conter novos casos de coronavírus e a sobrecarga nos hospitais. Uma quinta onda de contágios no país impede a suspensão de medidas restritivas, que incluem no momento a limitação no horários dos restaurantes.

FRANÇA NATURALIZA 12 MIL TRABALHADORES ESTRANGEIROS DA SAÚDE.

Cerca de 12 mil estrangeiros receberam a nacionalidade do país por terem atuado na linha-de-frente do combate ao coronavírus no país. Segundo as autoridades de Paris, essa é uma forma de retribuir pela contribuição de trabalhadores de saúde, agentes de limpeza e segurança, dentre outros profissionais decisivos em meio a uma pandemia.

CANAL DE SUEZ VOLTA A SER BLOQUEADO POR EMBARCAÇÃO.

Um navio com bandeira do Panamá bloqueou por algumas horas a passagem de embarcações no Canal de Suez, no Egito. A embarcação, denominada ”Coral Crystal”, tem 225 metros de comprimento e encalhou a caminho do vizinho Sudão. Em março, um porta-contêineres teve o mesmo problema, causando um congestionamento de 422 navios.

ONU ACUSA TALIBÃ DE MATAR MANIFESTANTES NO AFEGANISTÃO.

Um relatório do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos aponta que ao menos quatro pessoas foram mortas por talibãs durante repressão as protestos pacíficos em Cabul, capital do Afeganistão, desde a tomada do poder pelos extremistas, no dia 15 de agosto. Os manifestantes têm sido alvo de espancamento e tiros.

EX-PRESIDENTE DO AFEGANISTÃO NEGA TER LEVADO DINHEIRO DO PAÍS.

Presidente do Afeganistão desde 2014 até o dia 14 de agosto, quando a milícia Talibã retomou o poder no país, Ashraf Ghani divulgou um comunicado justificando que fugiu para o Exterior a fim de evitar uma guerra civil. Ele também pediu desculpas pela decisão e negou que tenha levado consigo ”milhões de dólares que pertenciam ao povo”.

APÓS MAIS DE UM ANO, LÍBANO ANUNCIA UM NOVO GOVERNO.

O presidente do Líbano, Michel Aoun, anunciou que o premiê Najib Mikati conseguiu formar um novo governo para o país. Com isso, chega ao fim uma crise política que se arrasta desde agosto de 2020, quando uma grande explosão atingiu o porto de Beirute. A estrutura contará com 24 ministérios, divididos igualmente entre cristãos e muçulmanos.

PRESIDENTE QUER MODIFICAR O SISTEMA POLÍTICO DA TUNÍSIA.

O presidente da Tunísia, Kais Saied, planeja suspender a Constituição, aprovada em 2014, e mudar o sistema político do país por meio de um referendo. Em julho, ele demitiu o primeiro-ministro e suspendeu o Parlamento, assumindo poderes plenos. A atitude é considerada por opositores e analistas internacionais como um mero golpe de Estado.

EX-PRESIDENTE DE PORTUGAL JORGE SAMPAIO MORRE AOS 81 ANOS.

Presidente de Portugal em dois mandatos entre 1996 e 2006, Jorge Sampaio morreu em um hospital de Lisboa nesta sexta-feira (10), aos 81 anos. Ele estava internado há dez dias, devido a problemas respiratórios. Alto representante da ONU, Sampaio ultimamente atuava em prol de assuntos relacionados à educação de jovens refugiados da Síria.

NOVA VERSÃO DE “DUNA” É OVACIONADA NO FESTIVAL DE VENEZA.

Dirigido pelo franco-canadense Denis Villeneuve, o longa-metragem futurista “Duna” foi ovacionado por vários minutos após a estreia oficial no 78º Festival Internacional de Cinema de Veneza (Itália). A primeira versão, do norte-americano David Lynch, foi às telas em 1984. No Brasil, a refilmagem tem estreia marcada para 22 de outubro.

AOS 70 ANOS, PHIL COLLINS ADMITE DIFICULDADES NOS PALCOS.

Durante entrevista a um programa de TV no Reino Unido, o cantor, compositor e baterista britânico Phil Collins, 70 anos, lamentou que sequelas de problemas de saúde dificultem a sua atuação nos palcos. Ele também confirmou rumores de que a banda Genesis, da qual faz parte desde a década de 1970, deve fazer uma turnê de despedida.

CLÁSSICO DE MARVIN GAYE REEDIÇÃO ESPECIAL DE 50 ANOS.

Gravado pelo cantor norte-americano Marvin Gaye e considerado um dos melhores discos da história da música pop, ”What’s Going On” (1971) ganhou reedição especial de 50 anos. O lançamento inclui diversas faixas-bônus e versões alternativas. O artista morreu em 1984, aos 45 anos, assassinado a tiros pelo próprio pai durante uma discussão.

ANIVERSARIANTES DO DIA 11 DE SETEMBRO

Luiza Konrad Becker | Valmir Danieli | Solange Corrêa | André de Carli | Aline Faber Hasse | Pedro Fagherazzi | Cristina de Conto

Alexandre Mânica de Souza | Irma Rossa | Ludacris | Maria José Gil | Luiz Fernando Pereira | Rosângela Zanini | Tyler Hoechlin

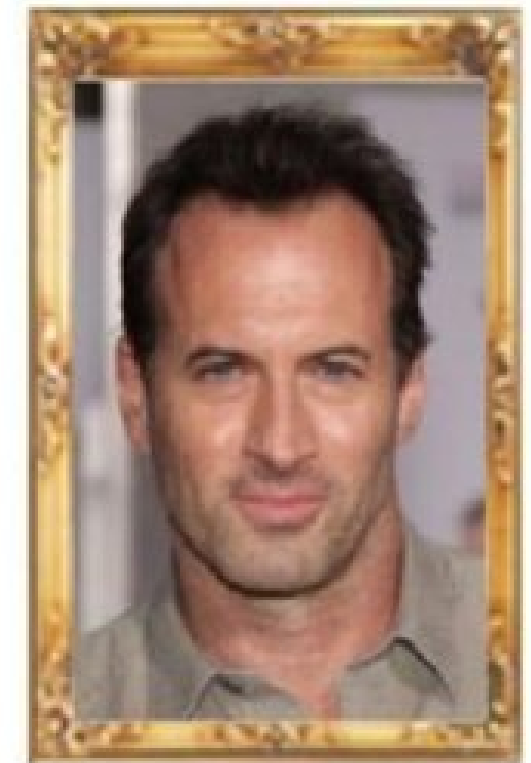
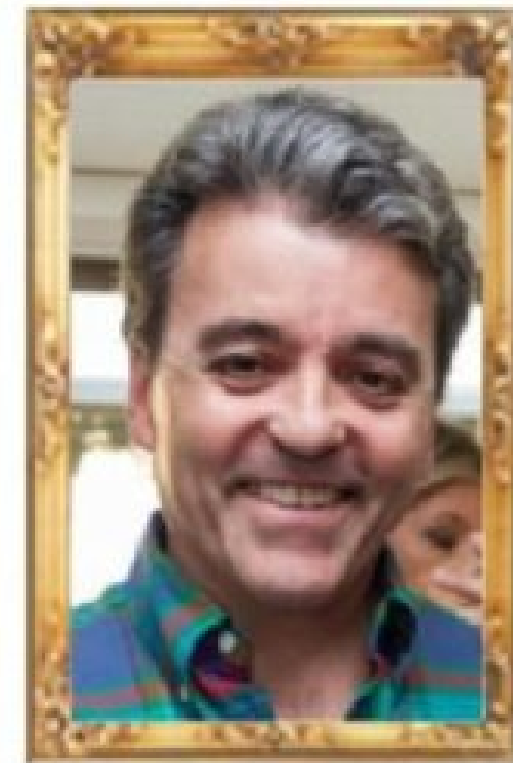
Cameron Richardson | Antônio Kleber De Paula | Helena Tzovenos | Brandon Butler | Larissa Santos | André Foresti | Daniela Soares Alvienes

Jane Krakowski | Izelso Zin | Denise Barreto | Harry Connick Jr | Pepita Rodrigues | Evandro Guimarães | Joanna de Oliveira Ferraz

Marlúcia Medeiros Nickel | Denise De Rocchi | Naira Lúcia Silva Borges | Viviane Pereira | Eduardo Wolff | Elizabeth Henstridge | Suzana Rumi Bosner

ANIVERSARIANTES DO DIA 11 DE SETEMBRO

Juiz Guilherme Pinho Machado
Mariana Bresolin Buchabqui
Hugo Motta
Adriana Chaves Barcellos
Fernando Mota Pivatto
Renata Galbinski Horowitz
Francine de Bem e Canto

Solon Nhuch
Ana Paula Maciel Richter
Eduardo Luís Pires
Virginia Madsen
Marcio da Silva Duarte
Vera Regina Piccinini
Carla Petry

Scott Patterson
Luciana Schmitt da Silva Desessards
Gerson Valmocir Cardoso Falcão
Isabelle Munari
Ivan de Paula Castro Júnior
Mônica Pretto
Sabrina Pereira Ribas

Leonardo Frigeri
Paola Karasck Campos
Fabiano Corrêa
Taraji P. Henson
Fábio Sousa
Helena Brochado Lazzaretti
Antônio Eudes Xavier

Marta Regina Filippi
Carla Maria Bellini
Antonio Pizzonia
Vivian Brusch da Silva
Bárbara Cristina Machado
Marlova Tomazi Franceschi
Marta Couto

BRASIL TEM MENOR Nº DE CASOS ATIVOS EM 15 MESES

CLÁUDIO HUMBERTO

As boas notícias relativas ao combate à pandemia no Brasil não param e o país reduziu o número de casos ativos, que são as pessoas atualmente infectadas pela covid-19, ao menor número em 15 meses, desde junho do ano passado. Segundo dados da plataforma Worldometer, que monitora a evolução da pandemia pelo mundo, o número de pessoas doentes no Brasil desabou 73% em 75 dias, caindo de 1,347 milhão para 370 mil.

Se arrependimento matasse

As médias de casos e mortes no Brasil também estão no menor nível desde novembro, quando dispararam depois das campanhas eleitorais.

Reflexo direto

A drástica redução nos casos ativos se reflete no mais importante, a média de mortes, que caiu de 2 mil por dia para 454 no mesmo período.

Causa e efeito

As quedas de casos e mortes coincidem, não por acaso, com vacinação que fez Brasil passar EUA e União Europeia na proporção de vacinados.

Cenários distintos

A queda segue devido a cuidados que não foram relaxados no Brasil, ao contrário dos EUA, cuja média de mortes está acima de mil há um mês.

Bolsonaro usou lema integralista na sua Declaração

Passou despercebida a exortação “Deus, Pátria e Família”, no fim da “Declaração à Nação” assinada pelo presidente Jair Bolsonaro. Talvez ele próprio ignore que não são apenas palavras que exortam valores nos quais acredita: esse era o lema do Integralismo, movimento simpático ao fascismo, fundado no Brasil por Plínio Salgado na primeira metade do século XX. Para o cientista político Paulo Kramer, foi “o único acréscimo da lavra de Bolsonaro à mensagem psicografada de Michel Temer.”

Formação deficiente

“Felizmente para o Planalto”, diz Kramer, “a deficiente formação intelectual de parte dos jornalistas impediu-os de perceber isso.”

Saudação

Kramer reagiu com bom humor quando perguntado sobre a hipótese de o presidente concluir a Declaração usando “Anauê!”, saudação integralista.

Dá um Google

Segundo ele, se visse a saudação integralista no documento, “a turminha estaria até agora procurando a tradução no Google...”

O pacificador

O sucesso do documento de Bolsonaro sinalizando conciliação rendeu a Michel Temer a inclusão do seu nome entre presidenciáveis. Mas ele não quer. Sabe que isso só mostra a ânsia do brasileiro por viver em paz.

Posto Ipiranga

Ex-ministro Carlos Marun (MDB) está eufórico com o êxito de Michel Temer na Declaração à Nação. “Viramos o Posto Ipiranga da Nação. Parece que só nós temos capacidade de resolver problemas”, brincou.

Acerto político

O ministro das Comunicações, Fábio Faria, disse ontem que quando a esquerda e a direita ficaram indignadas com a Declaração à Nação, do presidente Jair Bolsonaro, “é porque ele acertou”.

Ibope do Telegram

Já se aproximam de 1 milhão os assinantes do canal direto do presidente Jair Bolsonaro no Telegram, que não censura mensagens. O canal oficial de Lula soma cerca de 31,5 mil seguidores e o do PT tem 12 mil.

Bola redonda?

Onyx Lorenzoni (Trabalho) disse à Rádio Bandeirantes que, com seu “gesto de grandeza” na Declaração à Nação, Bolsonaro “jogou a bola” para o STF e o Congresso”. Só não especificou o esporte.

Lei progressista

O presidente Bolsonaro sancionou, há um mês, uma das legislações mais progressistas do mundo em relação a promoção da igualdade de gênero: a lei 14.192/21, que pune violência política contra mulheres.

Não tá comigo

A Comissão de Segurança da Câmara debaterá os custos econômicos da violência no Brasil. Convidaram especialistas do Fórum de Segurança Pública e o presidente do Ipea, Carlos Von Doellinger, que não vai.

Arte na capital

O Museu Nacional da República, em Brasília, inaugurou a exposição panorâmica do trabalho da artista brasileira nascida na Polônia Fayga Ostrower. Serão exibidos 45 trabalhos doados pelos filhos da artista.

Pensando bem...

... saudosos e saudáveis os tempos em que notícias sobre o Judiciário não eram publicadas na seção de Política.

PODER SEM PUDOR

Reserva capilar

Ministro do governo, o empresário Luiz Furlan apareceu na antessala do então presidente Lula e encontrou o chefe da Infraero na época, José Carlos Pereira, coçando a calva avançada. E foi logo pilheriando: “E aí, perdendo os últimos fios de cabelo com a crise nos aeroportos?” O brigadeiro parece não ter apreciado a piada: “Na verdade, ministro, eu estou perdendo só os penúltimos...”

Com André Brito e Tiago Vasconcelos

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

FLAVIO PEREIRA

GENERAL HELENO: "NÃO PODEMOS DESISTIR DO BRASIL"

O ministro-chefe do Gabinete de Segurança Institucional, general Augusto Heleno, descreveu o momento político e reafirmou ontem seu apoio ao presidente Jair Bolsonaro:

"Não podemos desistir do Brasil. Alguns fatos deixaram muitos de nós desanimados. Isso não pode acontecer. A esquerda, apesar da sua passagem desastrosa pelo poder, segue unida e querendo voltar. Ela sofreu também um duro revés, porque descobriu que o presidente Bolsonaro não tinha qualquer intenção de dar o golpe. Nosso presidente possui um formidável senso político. Discordei dele algumas vezes e depois descobri que ele tinha razão. Ele quer um país que preserve as liberdades individuais, as instituições nacionais, a independência e harmonia entre os Poderes, a paz e a democracia. Vamos completar mil dias de governo sem nenhum escândalo de corrupção, e com inúmeras entregas. Temos tudo que precisamos para construir uma sociedade livre, próspera e feliz. Vamos em frente, unidos e confiantes. Brasil acima de tudo. Deus acima de todos."

Afinal, existe um acordo amplo?

A posição do presidente Jair Bolsonaro dentro do tabuleiro político seria um movimento dentro de um acordo que já vinha sendo construído nas últimas três semanas entre Ciro Nogueira, Gilmar Mendes, Arthur Lira e Rodrigo Pacheco, indica avaliação atribuída ao Brasil Sem Medo, o maior jornal conservador do Brasil.

Segundo esse relato, fortalecido pela forte adesão popular, Bolsonaro teria consolidado um acordo que inclui o seguinte: ação no STF que pede derrubada dos decretos de armas será rejeitado; inquérito dos atos antidemocráticos será assumido pela PGR; nova regulamentação em torno da raposa Serra do Sol; e uma série de medidas no âmbito do Congresso Nacional, além de apoio à candidatura de Michel Temer para deputado federal e à presidência da Câmara em 2023, após o biênio de Arthur Lira.

Com relatório de Barroso, STF extingue 30 municípios no RS

O STF decidiu na Ação Direta de Inconstitucionalidade 4.711, com base em relatório do ministro Luis Roberto Barroso, que "é inconstitucional lei estadual que permita a criação, incorporação, fusão desmembramento de municípios sem a edição prévia das leis federais previstas na Constituição". A decisão extingue 30 municípios gaúchos. Barroso justificou em seu voto a restrição legal à criação de novos municípios:

"Como consequência desse procedimento constitucional mais rigoroso, houve a redução drástica do chamado movimento emancipacionista, do qual haviam se originado milhares de municípios. Em 1980, o Brasil tinha 3.974 (três mil, novecentos e setenta e quatro) entes municipais. Em 1991, esse quantitativo passou para 4.491 (quatro mil, quatrocentos e noventa e um). Em 2000, havia 5.507 (cinco mil, quinhentas e sete) cidades no País. Em 2007, o número passou a ser de 5.564 (cinco mil, quinhentos e sessenta e quatro) localidades. Fica patente, assim, que as reformas constitucionais e legais conseguiram frear o ímpeto dos Estados de fragmentarem os seus territórios em pequenos municípios".

COLUNISTAS

A REPÚBLICA

TITO GUARNIERE

Os equívocos deste tempo, o clima de conflito em curso, têm a ver com uma baixa compreensão dos valores e princípios da República.

Não é republicano um presidente se afastar dos seus deveres e tarefas, que não são poucos nem desimportantes, para promover passeios de moto no país afora. E menos ainda quando essas manifestações motorizadas têm um custo para o respeitável público, isto é, os gastos presidenciais são espetados na conta do Tesouro. E menos ainda, mais uma vez, quando as motociatas ocorrem em pleno dia de expediente.

Não é republicano o presidente gastar uma parte preciosa do seu tempo em bate-bocas e saias-justas com os opositores. Claro que ao governo assiste o direito de responder aos ataques que sofre, mas esse papel é de porta-vozes, de líderes partidários da base, de correligionários locados em púlpitos de igreja e em redações de jornais. O presidente, ele mesmo, deve se reservar para as tarefas do seu emprego - dar conforto, paz e esperança aos lares brasileiros.

Não é republicano o presidente se gabar de suas realizações, as reais, as exageradas e as imaginárias e ao mesmo tempo atribuir a culpa de tudo o que não vai bem, de tudo que não funciona a contento, a outros protagonistas do poder, sejam eles governadores, membros do Congresso Nacional ou ministros de tribunais superiores.

Não é republicano ir às ruas pedir liberdade de expressão dispondo da mais ampla margem para o exercício dessa liberdade, isto é, podendo se manifestar livremente sobre o que bem entender, dentro, obviamente, de certo limite civilizado. Aqui, a questão envolve uma compreensão bastante elementar do conceito de liberdade de expressão: não se pode gritar “fogo!” no teatro lotado. A expressão não é livre para criar pânico, incentivar o racismo ou a violência, atacar desafetos com palavras de baixo calão, cometer os crimes de calúnia, difamação, injúria.

A liberdade de imprensa é mais ampla: praticamente tudo pode, mas o jornal, o jornalista que publica uma notícia falsa, que venha - por exemplo - a abalar os mercados, a ofender a honra de um governante, adversário ou inimigo político, a apregoar o ódio racial, fica sujeito às penas da lei e ao pagamento de danos morais. Respeitados tais limites, não se pune a opinião. A imprensa não há de ter controle externo, que não sejam os seus leitores, ouvintes e telespectadores - nada de censura, nada de coletivos de comissários na redação, para controlar o que pode ser publicado e de que forma.

Na República, não há que se reclamar da decisão judicial. Os simpatizantes do governo vibraram quando Lula foi preso. Mas os mesmos simpatizantes agora, com as recentes decisões que livraram o petista, ameaçam invadir o STF, pedem a cassação de ministros de tribunais superiores, esquecendo que estes fazem parte exatamente do mesmo aparato - só que em grau superior na hierarquia - que botou Lula atrás das grades.

Da mesma maneira que não dá para achar justo, correto e merecido o impeachment de Collor (que teve o apoio ruidoso do PT) e achar que o impeachment de Dilma foi um golpe “midiático-parlamentar-financeiro”.

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 11 DE SETEMBRO

EFEMÉRIDES

Eventos

1609 – Descoberta do Rio Hudson por Henry Hudson.
1836 – Rebeldes farroupilhas proclamam a República Rio-Grandense.
1905 – Joaquim Xavier Guimarães Natal é nomeado ministro do Supremo Tribunal Federal do Brasil.
1936 – Presidente Franklin Delano Roosevelt inaugura a represa Boulder.
1973 – Morte do presidente eleito do Chile Salvador Allende durante bombardeamento do Palácio de La Moneda, no que foi o início do golpe militar que levou ao poder o ditador Pinochet.
1978 – O vírus da Varíola é considerado extinto.
1985 – Maior acidente ferroviário de que há memória em Portugal.
1990 – Sancionada, no Brasil, lei de defesa do direito do consumidor.
1997 – Chega a Marte a sonda Mars Global Surveyor.
2001 – Ataque terrorista às torres gêmeas do World Trade Center de Nova Iorque e ao Pentágono em Washington, provocando cerca de três mil mortes.
2005 – Israel declara unilateralmente seu desligamento militar nas operações na faixa de Gaza.
2011 — Inaugurado o Memorial e Museu Nacional do 11 de Setembro no 10º aniversário dos Ataques de 11 de setembro.

Nascimentos

1885 – D. H. Lawrence, escritor inglês (m. 1930).
1903 – Theodor Adorno, filósofo alemão (m. 1969).
1940 – Brian De Palma, diretor de cinema norte-americano.
1941 – Tarso de Castro, jornalista brasileiro (m. 1991).
1945 – Franz Beckenbauer, ex-futebolista e ex-treinador alemão de futebol.
1965 – Moby, cantor de músicas eletrônicas estadunidense; e Bashar al-Assad, presidente da Síria.
1971 – Richard Ashcroft, cantor e compositor inglês.
1977 – Ludacris, rapper americano.

Falecimentos

1161 – Melisende, Rainha de Jerusalém (n. 1105).
1733 – François Couperin, compositor, organista e cravista francês (n. 1668).
1788 – José, Príncipe do Brasil (n. 1761).
1823 – Abade Correia da Serra, cientista português (n. 1750).
1823 – Hipólito da Costa, jornalista e diplomata brasileiro (n. 1774).
1888 – Domingo Faustino Sarmiento, escritor argentino (n. 1811).
1891 – Antero de Quental, escritor português (n. 1842).
1942 – Bento António Gonçalves, político português (n. 1902).
1950 – Jan Smuts, estadista sul-africano (n. 1870).
1971 – Nikita Khrushchov, político soviético (n. 1894).
1973 – Salvador Allende, político chileno (n. 1908).
1978 – Ronnie Peterson, automobilista sueco (n. 1944).
1978 – Janet Parker, médica britânica (n. 1938).
1987 – Peter Tosh, músico jamaicano (n. 1944).
1994 – Jessica Tandy, atriz britânica (n. 1909).
1998 – Dane Clark, ator norte-americano (n. 1912).
2001 – Daniel M. Lewin, matemático e empresário norte-americano (n. 1970); e Mohamed Atta, terrorista egípcio (n. 1968).
2003 – John Ritter, ator e dublador norte-americano (n. 1948).
2004 – Marino Gomes Ferreira, médico brasileiro (n. 1907).
2006 – Joachim Fest, escritor alemão (n. 1926).
2007 – Joe Zawinul, músico austríaco (n. 1932).
2009 – Yoshito Usui, mangaká japonês (n. 1958).
2011 – Andy Whitfield, ator inglês (n. 1972).

Preparação do Inter para jogo contra o Sport no Campeonato Brasileiro chega à reta final.

O Colorado intensifica a preparação para o próximo compromisso no Campeonato Brasileiro. O duelo com o Sport está marcado para esta segunda-feira (13), às 20h, na Ilha do Retiro, pela primeira rodada do segundo turno da competição. Foram duas semanas de atividades para o treinador Diego Aguirre ajustar a equipe visando o returno.

No treinamento desta sexta-feira (10), o grupo de jogadores foi ao gramado do CT Parque Gigante no turno da tarde para realizar mais um trabalho forte.

As atividades começaram com exercícios técnicos em campo reduzido, depois passaram para um treino tático, onde o comandante orientou o posicionamento e a movimentação do provável time colorado.

Ricardo Duarte/Internacional

O Colorado volta a treinar na manhã deste sábado no CT Parque Gigante.

Para a partida no Recife, Aguirre terá o retorno de Paolo Guerrero, que já treina normalmente com o restante do elenco. Edenilson, que entrou em campo pelo Brasil contra o Peru, também fica à disposição, integrando a delegação neste sábado (11), em São Paulo. Já Palacios, que estava com o Chile, está suspenso no Brasileirão. Assim como Rodrigo Dourado, que também fica de fora.

O Colorado volta a treinar na manhã deste sábado no CT Parque Gigante. Depois do trabalho, o grupo viaja para São Paulo, cidade onde treinará no domingo (12), encerrando a preparação para o confronto no Nordeste.

Com 23 pontos, o time gaúcho ocupa a 12ª colocação na tabela de classificação, enquanto os adversários desta segunda estão na 18ª posição, com 17 somados.

Grêmio espera exclusão do Flamengo da Copa do Brasil caso haja presença de torcida no Maracanã.

O Flamengo deu início à venda de ingressos para o jogo contra o Grêmio, pela Copa do Brasil, marcado para a próxima quarta-feira (15), no Maracanã. Após a liberação da prefeitura do Rio, foram disponibilizadas mais de 24 mil entradas.

Mas o Grêmio já avisou que espera da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) a aplicação do regulamento da competição ao Flamengo. Nele está prevista a perda de pontos e exclusão do torneio se houver torcida em um dos jogos e no outro, não, como ocorreu em Porto Alegre.

O Flamengo se vale de uma liminar obtida no Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) que lhe dá autonomia para obedecer a diretriz das autoridades sanitárias do município. Contra esta liminar, os clubes da Série A do Brasileirão vão ao tribunal para que o time carioca também não tenha público na competição.

"O Flamengo obteve uma medida liminar no STJD, de lavra do presidente Otávio Noronha, que lhe permite jogar com público nos jogos em que for mandante nos campeonatos promovidos pela CBF. Enquanto válida, a decisão supera qualquer outra de nível inferior. Decisão judicial se cumpre. Ademais, temos que respeitar os espectadores, telespectadores, patrocinadores e investidores. O bom jogo se joga no campo, 11 contra 11", disse o vice-jurídico do Flamengo, Rodrigo Dunshee.

Marcelo Cortes/Flamengo

Segundo regulamento, está prevista a perda de pontos e exclusão do torneio se houver torcida em um dos jogos e no outro, não.

Nesta sexta-feira (10), o serviço da venda de ingressos para a Copa do Brasil foi divulgado. O valor vai variar de R$ 100 a R$ 900.

Acusado de assédio, presidente afastado da Confederação Brasileira de Futebol atende exigências do Ministério Público do Rio.

Presidente afastado da CBF (Confederação Brasileira de Futebol), Rogério Caboclo firmou um acordo de sanção penal antecipada com o Ministério Público do Rio de Janeiro (MP-RJ) e irá pagar 100 salários mínimos (o equivalente a R$ 110 mil) para pôr fim ao processo que apurava denúncias de assédios moral e sexual contra uma funcionária da entidade. A medida encerra o caso na esfera criminal, mas não age sobre eventuais outros processos.

Lucas Figueiredo/CBF

Caboclo pagará R$ 110 mil em ração e celular para arquivar processo.

Pelo acordo, proposto pela promotoria de Justiça junto ao 9.º Juizado Especial Criminal da Capital (Barra da Tijuca), a sanção penal antecipada – conhecida como transação penal – determina que os 100 salários mínimos serão divididos em favor do Projeto Patrulha Maria da Penha (40 salários), Suípa (30 salários) e Secretaria Municipal de Proteção aos Animais (30 salários).

A Patrulha Maria da Penha é vinculada à Polícia Militar do Rio de Janeiro e tem atividades voltadas a proteger, monitorar e acompanhar mulheres que receberam da Justiça Medidas Protetivas de Urgência estabelecidas na Lei Maria da Penha. A Sociedade União Internacional Protetora dos Animais (Suípa), por sua vez, é uma entidade sem fins lucrativos voltada à assistência aos animais de rua. O montante pago não será em dinheiro, mas em produtos, como celulares ou alimentos para cães e gatos.

Segundo o MP-RJ, "uma vez cumprida a pena e comprovada documentalmente a entrega dos objetos, será declarada extinta a punibilidade no processo criminal" contra o dirigente esportivo. Procurada, a assessoria de Rogério Caboclo informou que ele não irá se manifestar sobre o acordo "por se tratar de procedimento sigiloso". O dirigente afastado sempre negou as acusações de assédio.

Justiça do Trabalho

Esta semana, o Tribunal Regional do Trabalho da 1.ª Região (TRT-RJ) determinou que Caboclo não poderá se aproximar do prédio da CBF pelo período de um ano. A assessoria do presidente afastado lamentou a decisão, que, segundo ela, "ocorreu em processo no qual ele (Caboclo) não é parte e sequer foi chamado a se defender". Ainda de acordo com a defesa, a decisão "atenta contra direitos constitucionais essenciais" e ele irá recorrer. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Neymar usa Dia do Gordo para ironizar: "Já que a mídia sempre tem razão, parabéns para nós".

O "Dia do Gordo" é celebrado nesta sexta-feira, dia 10 de setembro, concidentemente um dia após o desabafo de Neymar que pediu respeito após a internet e especialistas esportivos apontarem que o craque do PSG (Paris Saint-Germain) voltou das férias acima do peso. O jogador postou uma foto e mandou um novo recado para mídia.

"Já que a mídia tem sempre a razão, parabéns para nós", ironizou ele, via stories do Instagram.

O "Dia do Gordo" é uma data de conscientização sobre a importância de se manter o respeito por aqueles que estão acima do peso, ou mesmo aquelas pessoas que apenas possuem uma maior estrutura corporal.

Reprodução

Neymar levantou a camisa durante Brasil e Peru para mostrar que não está gordo.

Críticas da imprensa

Na entrevista depois do término da partida de quinta-feira (10), Neymar comentou críticas à ele por parte da imprensa esportiva. O jogador não falou nomes e nem citou algo específico em sua fala à TV Globo.

"Isso é normal, vem há muito tempo. Repórteres, comentaristas, outros também. Às vezes eu nem gosto mais de falar em entrevista, mas em momento importante eu venho aparecer", disse o jogador brasileiro.

Logo após a fala de Neymar, Galvão Bueno, narrador do confronto entre Brasil e Peru, comentou a declaração do jogador.

"Por que isso? Por que dizer que é perseguido o tempo todo? É criticado quando é criticado. É elogiado quando é elogiado. Um certo exagero do Neymar. É o que eu digo, ele passa do ponto muitas vezes. Se ele assim se sente, quem sofre é ele", disse o apresentador Galvão Bueno.

A postura de Neymar, porém já foi motivo de críticas por parte de jornalistas em diversas ocasiões. Por conta de atitudes dentro e fora de campo, como festas, expulsões, posicionamento político e opiniões nas redes sociais, o jogador foi criticado pela imprensa.

Neymar não encontrou críticas apenas no Brasil, já que a imprensa francesa já colocou o jogador do Paris Saint-Germain com notas baixas depois dos jogos. A France Football, revista organizadora da Bola de Ouro, deu uma nota 2 para o brasileiro na eliminação do Paris Saint-Germain para o Manchester City na última Champions League.

Cristiano Ronaldo volta a jogar na Inglaterra e faz reestreia neste sábado pelo Manchester United.

Cristiano Ronaldo fará sua reestreia pelo Manchester United neste sábado, às 11h (horário de Brasília) diante do Newcastle, pela 4ª rodada da Campeonato Inglês. O astro português volta ao Old Trafford, casa dos "Diabos Vermelhos", para iniciar a missão de recuperar a autoestima do clube, que não vence a competição nacional há oito anos e não ergue um troféu internacional há quatro.

O jogador de 36 anos não esteve em campo na vitória da seleção portuguesa por 3 a 0 sobre o Azerbaijão, na terça-feira, pelas Eliminatórias da Copa, e treinou com os novos companheiros durante a semana. Justamente pelo pouco tempo de treinamento, sua titularidade não é garantida para a partida deste sábado. O Newcastle, com apenas um ponto em três jogos, pode ser um adversário ideal para o atacante recomeçar sua história em Manchester.

Divulgação/Manchester United

Craque português voltará a vestir a camisa do time inglês após 12 anos.

Há pouco mais de uma semana, o anseio do torcedor do United para ver Cristiano Ronaldo com a camisa do clube por pouco não deu lugar a um sentimento de ingratidão. Isso porque durante boa parte do período de transferências na Europa, o jogador cinco vezes eleito o melhor do mundo foi especulado no rival Manchester City. A equipe de Pep Guardiola via o astro português como uma boa alternativa no mercado após não conseguir tirar Harry Kane do Tottenham.

O United, no entanto, agiu com rapidez e negociou a contratação do astro português junto a Juventus por 25 milhões de euros (cerca de R$ 155 milhões). Poucos dias antes do acordo, Cristiano Ronaldo disse à diretoria da equipe de Turim seu desejo de deixar o clube após três anos, marcados por seguidos insucessos na Liga dos Campeões e a perda do título do Campeonato Italiano na última temporada para a Internazionale.

Revelado pelo Sporting Lisboa, Cristiano Ronaldo chegou ao United aos 18 anos, na temporada 2003-2004. Saiu seis anos depois já consagrado como um dos grandes nomes do futebol mundial, com nove títulos conquistados, incluindo três edições do Campeonato Inglês, além da Liga dos Campeões e do Mundial de Clubes da Fifa de 2008.

No Real Madrid, o português escreveu seu nome entre os maiores da história, com mais quatro títulos da Liga dos Campeões e outras quatro eleições de melhor do mundo, entre 2013 e 2017. Ele é o maior artilheiro da história do clube madrilenho, com 450 gols em nove temporadas.

O Manchester United está em terceiro lugar na Premier League, com 7 pontos, e espera um tropeço do Tottenham, líder isolado com 9, contra o Crystal Palace, para tentar alcançar a ponta da tabela. O United passou a ser candidato ao título com CR7 no elenco.

Por que me sinto cansado depois de tomar café? A ciência explica.

A cafeína, o principal ingrediente ativo do café, tem uma reputação bem justificada de ser um impulsionador da energia. Mas a cafeína também é uma droga, o que significa que pode afetar cada um de nós de maneira diferente, dependendo de nossos hábitos de consumo e de nossos genes.

"O paradoxo da cafeína é que, no curto prazo, ela ajuda na atenção e no estado de alerta. Ajuda em algumas tarefas cognitivas e nos níveis de energia", disse Mark Stein, professor do Departamento de Psiquiatria e Ciências do Comportamento da Universidade de Washington, que estudou o impacto da cafeína em pessoas com TDAH. "Mas o impacto de longo prazo tem o efeito oposto."

Parte dos efeitos paradoxais da cafeína resulta do que os pesquisadores chamam de "pressão do sono", um processo que alimenta o nosso sono à medida que o dia passa. A partir do momento em que acordamos, nosso corpo tem um relógio biológico que nos leva a voltar a dormir no final do dia.

Seth Blackshaw, neurocientista da Universidade Johns Hopkins que estuda o sono, disse que os pesquisadores ainda estão aprendendo sobre como a pressão do sono se acumula no corpo, mas que, ao longo do dia, nossas células e tecidos usam e queimam energia na forma de uma molécula chamada trifosfato de adenosina, ou ATP. À medida que esse ATP é gasto – enquanto pensamos, nos exercitamos, realizamos tarefas ou participamos de teleconferências – nossas células geram uma substância química chamada adenosina como subproduto. Essa adenosina passa a se ligar a receptores no cérebro, deixando-nos mais sonolentos.

Quimicamente, a cafeína se parece o suficiente com a adenosina no nível molecular que ocupa esses locais de ligação, evitando que a adenosina se ligue a esses receptores cerebrais. Como resultado, a cafeína atua suprimindo temporariamente a pressão do sono, fazendo com que nos sintamos mais acordados. Enquanto isso, a adenosina continua a se acumular no corpo.

"Uma vez que a cafeína passa, você atinge um nível muito alto de pressão do sono", disse Blackshaw.

Na verdade, a única maneira de aliviar e redefinir um nível elevado de pressão do sono é dormindo.

Para agravar o problema, quanto mais bebemos cafeína, mais aumentamos a tolerância de nosso corpo a ela. Nosso fígado se adapta produzindo proteínas que quebram a cafeína mais rapidamente, e os receptores de adenosina em nosso cérebro se multiplicam, para que possam continuar a ser sensíveis aos níveis de adenosina para regular nosso ciclo de sono.

Reprodução

Cafeína dá energia ao corpo, mais seus efeitos podem ser diferentes em cada pessoa.

Em última análise, o consumo continuado ou aumentado de cafeína afeta negativamente o sono, o que também nos faz sentir mais cansados, disse Stein.

"Se você está dormindo menos, está estressado e depende da cafeína para melhorar isso, é apenas uma tempestade perfeita para uma solução de curto prazo que vai piorar as coisas a longo prazo", disse ele. "Você vai adicionar mais doses ao seu expresso, mas o impacto negativo no seu sono vai continuar, e isso é cumulativo."

A cafeína também pode causar picos de açúcar no sangue ou levar à desidratação – ambos os quais podem nos fazer sentir mais cansados, disse Christina Pierpaoli Parker, pesquisadora clínica que estuda o sono na Universidade do Alabama em Birmingham.

Se você está sentindo uma queda à tarde, mesmo depois de uma xícara de café, a solução pode ser consumir menos, dizem os cientistas. Não beba diariamente ou fique sem beber por alguns dias sem beber para que seu corpo possa eliminar qualquer cafeína do organismo. Então, gradualmente adicione-a de volta à sua rotina. Idealmente, beber café "deve ser divertido e útil, e realmente dar um impulso quando você precisa", disse Blackshaw.

Se você sentir que a cafeína não está mais lhe dando um jato de energia, os especialistas recomendam tirar uma soneca, fazer algum exercício ou sentar ao ar livre e se expor à luz natural, o que pode adicionar um impulso de energia – naturalmente.

"Monitore seu sono e certifique-se de que está dormindo bem", disse Stein. "Sono adequado e atividade física são as intervenções de primeira linha para problemas de atenção e sonolência. A cafeína é um complemento útil, mas você não quer se tornar dependente dela."

As vantagens e os perigos de se aderir à dieta sem carne.

"Para mim, o veganismo não é uma linha reta. Hoje em dia me sinto feliz por não ter mais recaídas, mas elas aconteceram no começo", confessa Luísa Motta, de 22 anos, uma das influenciadoras veganas mais conhecidas do país. Dona do canal de receitas Larica Vegana, ela tem cerca de meio milhão de seguidores no Youtube, onde prepara de bacalhoadas sem peixe a fondue vegano.

O interesse pelo veganismo mais que dobrou online entre 2015 e 2021, segundo o Google. E a tendência se reflete à mesa: pesquisa do Ipec (antigo Ibope) divulgada em agosto mostrou que 46% dos brasileiros não comem carne por opção ao menos uma vez na semana e 32% preferem a alternativa vegana, em restaurantes em que é ofertada.

A redução ou eliminação do consumo de produtos animais têm sido apontada em estudos como um caminho para garantir a sobrevivência do planeta, reduzir o sofrimento dos animais e melhorar a própria saúde.

"Eu nunca afirmaria que todas as pessoas se adaptam à dieta vegetariana estrita. Não falaria isso a respeito de nenhuma dieta. Existem pessoas que não se adaptam a uma dieta com carne também, como eu", afirma Luisa.

Mas nem tudo são flores – ou folhas de couve ricas em antioxidantes: influencers que ganharam milhares de seguidores e muito dinheiro com feeds coloridos cheios de frutas, legumes e receitas veganas protagonizaram polêmicas e expuseram os riscos de se aderir ao estilo de vida só pelo hype e pelos likes.

O caso mais emblemático é o da californiana Yovana Ayres, a Rawvana (ou Cruvana, em português), que pregava a dieta vegana crudívora até 2019. Ostentava três milhões de seguidores – até ser flagrada em Bali comendo peixe e alegar motivos de saúde. Estava anêmica, não menstruava há meses e enfrentava problemas intestinais. Em um pedido de desculpas em meio ao cancelamento que sofreu, revelou que há pelo menos três anos não seguia a dieta que pregava em frente às câmeras como a mais saudável.

A australiana Bonny Rebecca, outra influencer que abandonou o veganismo em 2019 após alegar problemas digestivos e foi prontamente cancelada, hoje se diz traumatizada com as críticas que recebeu da comunidade após a decisão. Em seu canal no Youtube, passou a defender que nem todo corpo se adapta ao veganismo.

"A ciência mostra que não há justificativa fisiológica, bioquímica ou nutricional que obrigue um ser humano a comer produtos animais. É escolha, não necessidade", rebate Alessandra Luglio, nutricionista especializada em veganismo e referência na área.

Presidente da Associação Brasileira de Nutrologia, o médico Durval Ribas discorda que a dieta seja para todos. Segundo ele, todo fenômeno biológico está inserido na curva gaussiana, que prevê que 16% das pessoas respondem bem a terapias médicas, incluídas as intervenções nutricionais – a porcentagem aproxima-se dos 14% de brasileiros que declararam ser vegetarianos em pesquisa do IBOPE de 2018. Outros 16% respondem muito mal a esses tipos de mudanças. São, segundo Ribas, aqueles que não conseguiriam levar o cardápio sem carne adiante. E 68% podem ou não conseguir fazer o mesmo. As chances de adesão são menores quanto mais restrita a dieta, diz.

Reprodução

Dieta sem alimentos de origem animal está se popularizando, mas adaptação não é fácil para todos.

Em comum, os especialistas concordam que uma alimentação equilibrada, com verduras e frutas em abundância, melhora a saúde. E quem optar pela transição deve fazê-la com calma e muita informação sobre como fazer boas substituições.

Como fazer a transição

Estudos científicos indicam que veganos teriam menor nível de colesterol, 15% menos chances de câncer e risco menor de infarto e diabetes do tipo 2. Os impactos sobre o planeta também são atenuados: juntas, as indústrias de carne e laticínios são responsáveis por 14,5% do total de emissões de gases estufa, segundo a ONU.

Mas alguns dos riscos de quem decide fazer a transição pelos modismos, sem acompanhamento médico e informação, são piora na saúde, desequilíbrios nutricionais (como carência de vitamina B12) e autocobrança excessiva. Para quem quer apostar na mudança mais pela saúde, empatia com animais e preocupação ambiental do que pelos likes, os especialistas defendem que há um caminho com equilíbrio a ser trilhado.

Para a nutricionista vegana Alessandra Luglio, calma é a chave. Ela recomenda reduzir aos poucos os produtos animais e atentar para as mudanças na disposição e sensação de fome. Muito cansaço, fome ou sono podem ser alertas para ajustes necessários no tamanho das porções ou seus macronutrientes (como proteínas e carboidratos). O bife que era a estrela do prato pode dar a vez para verduras, leguminosas e grãos. Pizza, hambúrguer e coxinha vegana estão liberados – mas nos finais de semana e ocasiões especiais, como recomendado na dieta carnívora.

Veja 9 plantas que funcionam como repelente para mosquitos.

Vamos falar a verdade: tem algo mais chato que aquele barulhinho de mosquito voando ao pé do ouvido quando estamos dormindo? Ou as inúmeras e insuportáveis picadas que coçam sem parar no verão?

Uma raquete elétrica ou loção repelente podem ajudar a contornar o problema, mas uma solução natural pode ser a alternativa útil e agradável. Existem plantas que são verdadeiros repelentes de insetos devido às suas fragrâncias naturais. Elas mantêm os mosquitos irritantes longe ao mesmo tempo em que introduzem aromas maravilhosos em seu jardim.

O ideal é plantá-las em áreas onde os hóspedes estarão com mais frequência – como áreas de estar –, evitando que os mosquitos incomodem as visitas. Ficou interessado?

Confira 12 plantas que ajudam a repelir mosquitos e deixam a casa mais perfumada:

Lavanda

Você já notou que insetos ou mesmo coelhos e outros animais nunca dizimam plantas de lavanda? É por causa de sua fragrância adorável, que vem dos óleos essenciais encontrados nas folhas. Esta planta é muito resistente à seca e precisa apenas de sol pleno e boa drenagem. Embora possa resistir a muitos climas, prospera em áreas mais quentes.

Malmequer

O malmequer, uma flor anual fácil de cultivar, emite um cheiro que afasta os mosquitos. Cultive-o em vasos e o coloque perto do seu pátio ou da entrada de sua casa para manter os insetos longe.

Os malmequeres também são uma adição popular às hortas. De acordo com o Jardim Botânico de Nova York, eles não apenas podem afastar os mosquitos, mas também dissuadir pulgões, tripes, moscas brancas, besouros mexicanos do feijão, percevejos da abóbora e lagarta do tomate.

Citronela

Conhecida por seu cheiro distinto, a grama citronela (ou capim-limão) é o ingrediente natural mais comumente usado em repelentes de mosquitos. O Jardim Botânico do Brooklyn inclusive recomenda plantas com cheiro de limão, como a ela, para manter os mosquitos afastados.

A citronela requer baixa manutenção e se dá melhor em vasos grandes porque não resiste à geada. Mas, em climas mais quentes, pode ser plantada diretamente em uma área ensolarada no solo.

Catnip

A catnip pode ser encontrada prosperando em quase qualquer lugar. É da família das mentas e cresce abundantemente tanto como planta comercial quanto como erva daninha.

É muito fácil de cuidar e pode até começar a invadir outras áreas do seu jardim. No entanto, se você está disposto a renunciar à natureza insidiosa desta planta, elas são repelentes de mosquitos incríveis. Em um estudo da Universidade Estadual de Iowa, a catnip foi considerada dez vezes mais eficaz do que o DEET, o produto químico usado na maioria dos repelentes de insetos.

Alecrim

Outro grande repelente de mosquitos é o alecrim, uma erva com a qual muitos de nós estamos familiarizados. Seu aroma amadeirado é exatamente o que afasta os mosquitos, bem como as traças do repolho e as moscas da cenoura.

Eles se dão melhor em climas quentes e secos e prosperam em vasos, que podem ser ideais para áreas mais frias. Eles também podem ser podados em todos os tipos de formas e tamanhos, somando à decoração.

Enquanto as pragas ficam longe, você pode desfrutar do aroma da erva e também usá-la para temperar os seus pratos na cozinha.

O allium pode ser utilizado em receitas na cozinha.

Manjericão

O manjericão é outra erva que pode funcionar como repelente de pragas. O cheiro forte que as folhas de manjericão exalam é o que mantém as pragas afastadas. E como todos os tipos de manjericão funcionam para manter as moscas e mosquitos afastados, fique à vontade para explorar e encontrar os tipos certos de manjericão para misturar em seu jardim.

Esta erva gosta de se manter úmida, precisa de uma boa drenagem e gosta de muito sol. Você pode plantar manjericão em vasos ou no jardim, sozinho ou com outras flores, desde que as duas plantas atendam aos mesmos requisitos.

Allium

Esses bulbos, que incluem alho e cebola, liberam uma fragrância forte que os mosquitos não gostam. Você vai desfrutar das flores caprichosas em forma de globo de allium que parecem flutuar sobre hastes longas.

Além disso, pode também utilizá-las em receitas na cozinha.

Gerânios perfumados

Gerânios perfumados são plantas repelentes de mosquitos populares. O melhor perfume para este fim é o de limão, que lembra a citronela.

A fragrância forte afasta vários tipos de pragas. Essas plantas de crescimento rápido gostam de climas quentes, ensolarados e secos, mas se você estiver em uma área de clima frio, elas podem ser cultivadas em vasos com poda constante.

Hortelã

A hortelã é uma excelente opção não tóxica para afastar mosquitos, moscas e até formigas. Quanto mais forte o aroma, menos insetos você terá.

Plante-a em vasos em seu quintal, onde pode ser facilmente alcançada se você quiser usar uma folha ou duas no seu chá da tarde. Você pode até secar as folhas e usá-las dentro de sua casa como um método natural de controle de pragas.

Facebook lança óculos inteligentes com a Ray-Ban.

O Facebook lançou a primeira geração de óculos inteligentes, o Ray-Ban Stories, criado em parceria com a Ray-Ban. O acessório vem equipado com duas câmeras de cinco megapixels que permitem capturar fotos e fazer vídeos de até 30 segundos.

Além disso, a armação permite que o usuário ouça músicas e podcasts ou faça ligações, pois vem com um sistema de áudio com três microfones integrados. E mais: tem estojo para carregar a bateria, que substitui o porta-óculos convencional. O produto custará a partir de US$ 299 (cerca de R$ 1.570 na cotação atual).

Os óculos inteligentes estarão disponíveis inicialmente nos Estados Unidos, na Austrália, no Canadá, na Irlanda, na Itália e no Reino Unido. Ainda não há previsão de lançamento no Brasil. Poderão ser comprados online e em lojas de varejo selecionadas pelo Facebook.

Segundo o comunicado do Facebook, o Ray-Ban Stories é oferecido em 20 variações, entre elas alguns dos modelos Ray-Ban mais icônicos da Ray-Ban – Wayfarer/Wayfarer Large, Round e Meteor –, cinco opções de cores e uma gama de lentes, incluindo transparente, de sol, Transition (que alteram de acordo com o ambiente) e de prescrição.

Divulgação/Facebook

Ray-Ban Stories, novo óculos inteligente do Facebook em parceria com a Ray-Ban.

Para tirar fotos ou filmar os vídeos, basta utilizar um botão instalado na lateral da armação. E os comandos para os óculos inteligentes são enviados por meio do assistente de voz do Facebook. Os materiais gravados podem ser acessados por meio do aplicativo Facebook View para iPhone ou celulares Android.

As fotos e os vídeos podem ser compartilhadas no Facebook, Instagram, Whatsapp, Messenger, e inclusive em concorrentes como Twitter, TikTok e Snapchat. O usuário também poderá salvar o conteúdo no rolo da câmera do seu telefone e editar e compartilhar a partir do aparelho.

Privacidade em mente

Os óculos foram "desenvolvidos com a privacidade em mente", segundo o Facebook. O acessório conta com proteções de hardware como um botão liga/desliga para desligar as câmeras e o microfone, bem como um LED de captura conectado à câmera, que acende uma luz branca quando a pessoa está capturando fotos ou vídeos para informar as pessoas nas proximidades.

"Por padrão, os óculos inteligentes Ray-Ban Stories coletam dados necessários para que seus óculos funcionem", avisou a empresa em seu comunicado

O status da bateria, endereço de e-mail e senha são alguns desses dados. Também solicita acesso à conta do Facebook, para identificar se o dono do perfil é o mesmo do Ray-Ban Stories. Essa verificação acontece toda vez que os óculos estiverem conectados à rede social pelo Wi-Fi.

O usuário pode ainda optar por compartilhar dados adicionais pelos óculos inteligentes, caso queira, tais como quantas imagens foram gravadas, ou o tempo gasto tirando fotos e vídeos. Segundo o Facebook, essas informações servirão para o "desenvolvimento, melhoria e personalização do produto".

WhatsApp permitirá colocar senha e criptografar backups de conversas; veja como funciona.

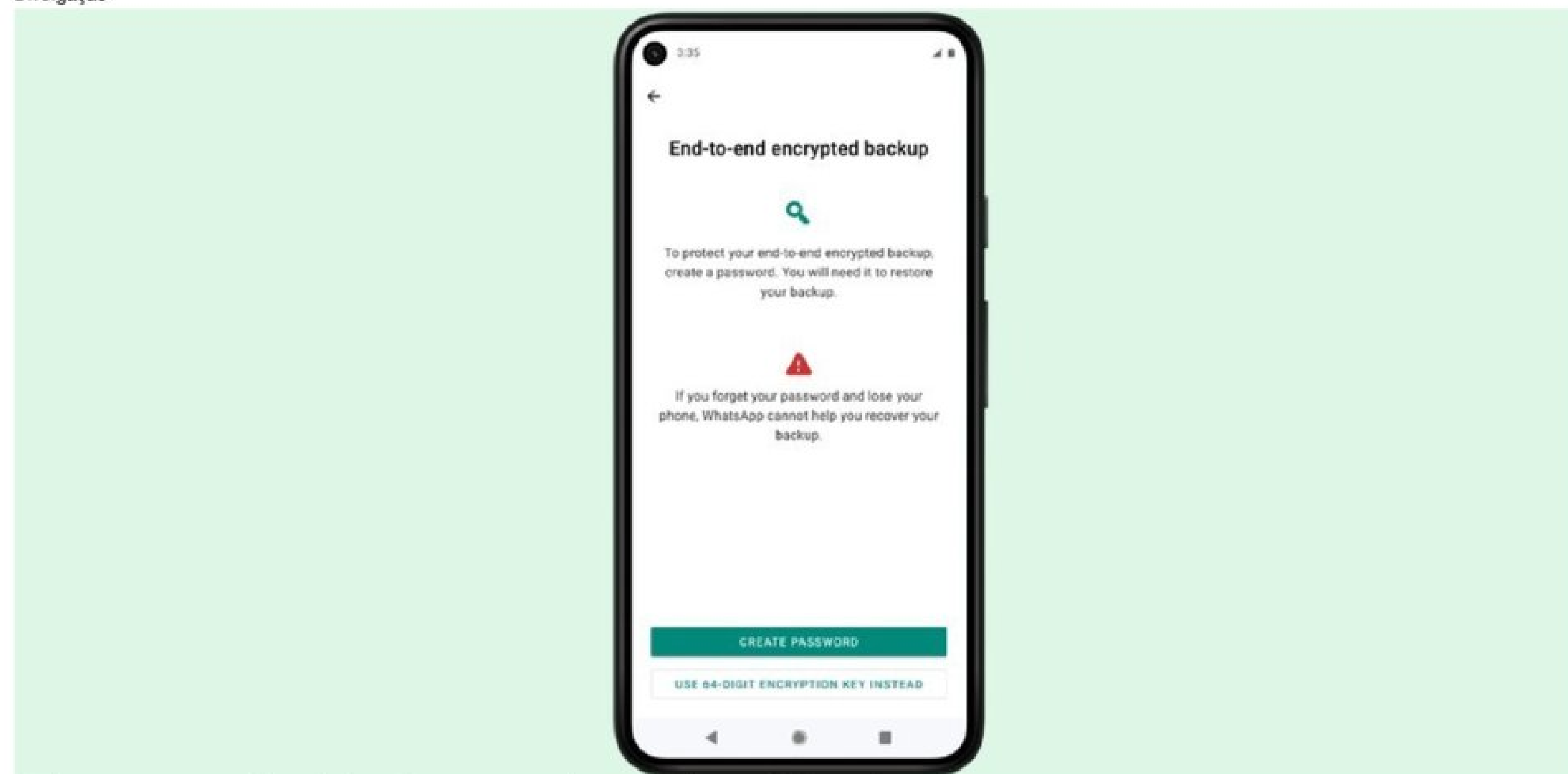
A criptografia de ponta a ponta oferecida nas mensagens do WhatsApp também será adotada para backups realizados no aplicativo. O lançamento será feito nas próximas semanas como um recurso opcional para usuários de iOS e Android.

O anúncio foi feito nesta sexta-feira (10) por Mark Zuckerberg, presidente-executivo do Facebook, proprietário do WhatsApp.

Com a mudança, o aplicativo terá mais uma camada de privacidade. Assim, além das etapas de envio, trânsito e recebimento, a proteção adicional também envolverá backups salvos no dispositivo e em serviços de armazenamento na nuvem, como Google Drive e iCloud.

O backup com criptografia de ponta a ponta será acessível apenas para o usuário que o criou. Ninguém, nem mesmo o WhatsApp, poderá visualizar o conteúdo.

O aplicativo, que conta com mais de 2 bilhões de usuários, afirma que nenhum outro serviço com a sua escala fornece esse nível de segurança para as mensagens dos usuários.

Divulgação

Tela mostra opção de backup com criptografia no WhatsApp.

Como funciona o backup criptografado do WhatsApp

Os usuários que habilitarem o backup com criptografia de ponta a ponta receberão uma chave de criptografia com 64 dígitos, que será usada para liberar o acesso ao arquivo armazenado na nuvem.

Para facilitar, o WhatsApp permitirá criar uma senha pessoal para uma espécie de cofre, que armazenará a chave de 64 dígitos.

Depois, para criar ou recuperar um backup, será preciso seguir estes passos: Inserir a senha pessoal para acessar o cofre; Após a liberação, o aplicativo vai informar a chave de criptografia; Com a chave, basta informá-la para enviar ou receber um backup da nuvem.

Sem WhatsApp

A partir do dia 1º de novembro, o aplicativo de mensagens instantâneas WhatsApp vai deixar de funcionar em diversos smartphones. O próprio WhatsApp liberou a consulta a uma lista de 40 celulares que muito em breve deixaram de ter acesso ao mensageiro.

Segundo especialistas, a lista disponibilizada, se refere a celulares considerados ultrapassados demais para continuar recebendo atualizações para que o aplicativo funcione normalmente e de maneira mais segura.

Com relação aos celulares com o sistema Android, todos os smartphones com versões mais antigas que a 4.1 deixaram de ter acesso ao WhatsApp. No caso dos smartphones com sistema iOS, os celulares com sistema iOS 10 e KaiOS 2.5,1 não poderão mais utilizar o WhatsApp.

Justiça americana determina que a Apple reduza seu controle na App Store.

Um juíza americana ordenou nesta sexta-feira (10) que Apple mude as práticas de sua App Store, em uma decisão muito esperada no caso antitruste movido pela Epic Games, desenvolvedora do popular videogame Fortnite.

A partir de agora, a empresa terá que permitir que desenvolvedores enviem usuários para outros sistemas de pagamento.

Mas o juiz não solicitou que a Apple permitisse que os fabricantes de aplicativos usassem seu próprio sistema de pagamento no aplicativo, um dos principais pedidos da Epic, e permitiu que a Apple continuasse a cobrar comissões de 15% a 30% por seu próprio sistema.

"A Apple não exerce um monopólio no mercado de transações em jogos de celulares", considerou a juíza Yvonne Gonzalez Rogers.

No entanto, "a conduta da Apple é anticompetitiva" quando a gigante californiana impede que os desenvolvedores levem os consumidores aos seus próprios sites e meios de pagamento", acrescentou.

A Epic disse que vai apelar da decisão. Seu CEO, Tim Sweeney, tuitou que a decisão "não é uma vitória para desenvolvedores ou consumidores". "Vamos continuar a lutar."

A Epic Games apresentou seu caso com o objetivo de romper o controle da Apple em sua App Store, no mais recente golpe ao império controlado pela fabricante do iPhone.

O processo determinaria se a Apple tinha direito a estabelecer regras básicas, controlar os sistemas de pagamentos e expulsar de seu site de vendas os aplicativos que não atenderem a essas normas.

A juíza descreveu sua decisão como a necessidade de fazer mudanças "moderadas" nas regras da Apple. Analistas disseram que o impacto pode depender em grande parte de como o fabricante do iPhone escolherá implementar a decisão.

A decisão expande muito uma concessão feita a empresas de streaming na semana passada, permitindo-lhes direcionar os usuários para métodos de pagamento externos. A determinação estende essa isenção a todos os desenvolvedores, incluindo os de videogames, que são os maiores geradores de caixa para a App Store da Apple, que é a base de seu segmento de serviços de US$ 53,8 bilhões.

"Como o Tribunal reconheceu, o sucesso não é ilegal. A Apple enfrenta uma concorrência rigorosa em todos os segmentos em que fazemos negócios e acreditamos que os clientes e desenvolvedores nos escolhem porque nossos produtos e serviços são os melhores do mundo", disse a Apple em comunicado.

Reprodução

A decisão era muito esperada no caso antitruste movido pela Epic Games, desenvolvedora do popular videogame Fortnite.

Em uma coletiva de imprensa, a equipe jurídica da Apple disse não acreditar que a decisão exija que os desenvolvedores implementem seus próprios sistemas de compra dentro do aplicativo. Funcionários da Apple disseram que a empresa ainda está debatendo como implementará os requisitos da decisão.

O juiz ficou do lado da Apple em questões-chave, como definir o mercado antitruste relevante como transações de jogos, rejeitando o argumento da Epic de que o iPhone é seu próprio mercado de aplicativos, sobre o qual a Apple é monopolista.

A Apple removeu o Fortnite de sua App Store depois que a Epic Games lançou uma atualização do jogo que evitava a distribuição da renda com a fabricante do iPhone, que não permite que os usuários de seus smartphones baixem aplicativos de outra loja que não seja a sua.

O caso, levado a um tribunal federal, chegou em um momento em que a Apple sofre pressões de vários fabricantes de aplicativos pelo seu controle da App Store que, segundo os críticos, representa um comportamento monopólico.

A decisão foi tomada após um julgamento de três semanas em maio perante a juíza Yvonne Gonzalez Rogers do Tribunal Distrital dos Estados Unidos para o Distrito Norte da Califórnia.

Alain Delon e o cinema se despedem de Jean-Paul Belmondo em funeral com 4 minutos de aplauso.

Uma longa de lista de estrelas do cinema francês, com Alain Delon à frente, se despediu nesta sexta-feira (10) do ator Jean-Paul Belmondo na igreja de Saint-Germain-des-Près de Paris, onde aconteceu o funeral.

A cerimônia, reservada para a família de Belmondo e os amigos, provocou a presença de muitos fãs na entrada do templo.

Jean-Paul Belmondo, lenda do cinema francês, faleceu na segunda-feira (6) aos 88 anos. O presidente francês, Emmanuel Macron, liderou uma homenagem nacional solene na quinta-feira (9).

O público aplaudiu durante quatro minutos a chegada do caixão de "Bébel". E uma vez dentro da igreja, por iniciativa do cineasta Claude Lelouch, os presentes voltaram a saudar com aplausos emocionados o astro de filmes como "Acossado".

"Bébel" "Bébel", gritaram alguns fãs.

O maior astro no funeral foi Alain Delon, que protagonizou vários filmes com Belmondo. Delon, três anos mais jovem que Belmondo, estava acompanhado pelo filho Anthony.

A multidão saudou o ator. "A presença de Alain Delon é reconfortante, nos ajuda a não estar totalmente tristes", afirmou Rita, uma das fãs atrás das barreiras de segurança.

Reprodução

Ator francês Alain Delon participa do funeral de Jean-Paul Belmondo.

Outras personalidades presentes foram os atores Pierre Richard, Jean Dujardin, Béatrice Dalle, Véronique Jannot, Danny Boon, além de Thierry Frémaux, delegado geral do Festival de Cannes.

A homenagem nacional a Belmondo de quinta-feira aconteceu no pátio do Palácio dos Inválidos, um local histórico em Paris, reservado para grandes personalidades e grandes ocasiões.

O evento contou com a presença de uma banda militar e um discurso do presidente Macron, que recordou que Belmondo encarnou uma França "feliz" e que todos os franceses se sentiram representados por seu sorriso e simpatia.

Jennifer Lopez e Ben Affleck arrasam no red carpet de filme dele em Veneza.

Jennifer Lopez e Ben Affleck roubaram os holofotes do tapete vermelho da première mundial de The Last Duel, filme no qual o ator retoma a parceria com Matt Damon e que também conta com Jodie Comer no elenco. O evento, que aconteceu na noite desta sexta-feira (10) no Festival de Cinema de Veneza, é o primeiro oficial deles desde que reataram o romance – Ben, de 48 anos, e JLo, de 52 anos, foram noivos no início dos anos 2000 e terminaram em 2004.

A estreia marca a volta do casal ao tapete vermelho, depois de 18 anos – a última vez foi em agosto de 2003, no lançamento de Gigli, filme que os dois fizeram juntos e que foi uma bomba de bilheteria e massacrado pelos críticos.

Para Veneza, Ben optou por um tradicional smoking com grvaata-borboleta. Já Jennifer, de cabelão solto, escolheu um vestido branco – uma de suas cores favoritas – da coleção da primavera 2021 do estilista Georges Hobeika, com fenda na coxa e decote arrasador e acessórios Jimmy Choo, além de joias poderosas da Cartier. Sorridentes, os dois posaram para as dezenas de fotógrafos e não esconderam a felicidade.

Reprodução

Depois de 18 anos casal 'Bennifer' troca beijos no tapete vermelho.

O casal já tinha sido fotografado diversas vezes por paparazzi e, em Veneza, foram vistos descendo de embarcações no Lido, o famoso píer por onde passam as estrelas do festival. Mas a estreia de The Last Duel – O Último Duelo, em português, marca o primeiro momento a dois em evento oficial.

"Juntei um dinheirinho legal, quero voltar a estudar", diz Tiago Leifert.

Brincando no "Bom dia Brasil" de que era dia do café da manhã com eliminado do "BBB", Ana Maria Braga recebeu o apresentador Tiago Leifert, que anunciou, na quinta-feira, que está deixando a TV Globo após o "The Voice Brasil".

Com uma mesa com guloseimas sem glúten e sem lactose, Tiago foi ao "Mais você" falar sobre a decisão de deixar a emissora depois de 16 anos – 7 no esporte e 9 na área de variedades. Na conversa, Tiago contou que foi morar fora para estudar jornalismo e TV para trabalhar no esporte da emissora.

"Eu queria trabalhar na Globo. Nunca sonhei em ser apresentador, estar na frente da câmera, ser famoso".

O apresentador e jornalista contou que, na edição do "Big Brother Brasil 2020", num dia de recorde de votação, voltou para casa e a esposa, na época grávida, perguntou se ele estava feliz com o programa histórico. Ele disse que "não", fazia parte do trabalho dele.

"Teve um dia, que talvez tenha sido a minha grande epifania do ano passado, no "BBB 20", pandemia, minha esposa grávida (a jornalista Daiana Garbin, mãe de Lua, de dez meses). Cheguei em casa, 3h, 4h da manhã, ela acordou e falou: "O programa foi demais! Você não está feliz?". E eu falei: "Não, porque eu não fiz mais do que a minha obrigação". Ela continuou: "Você não vai comemorar?". Eu: "Não, vou comemorar em maio, quando a gente entregar a temporada", contou ele. "Na verdade, Ana, é que eu não comemorei em maio também porque já estava preocupado com o próximo e com o outro. Foi aí que eu parei e falei: "Mas quando eu vou declarar vitória"? Tem tanta coisa que quero aprender, quero estudar, cuidar da família".

Workaholic assumido, ele garantiu que pretende desacelerar. Mas o colunista Zean Bravo, do Jornal Extra, afirmou que a ideia do jornalista é abrir uma produtora de vídeo com foco em criadores de conteúdo para a web.

"Eu pego pesado comigo. Nunca joguei videogame no easy. Eu nunca vou jogar no mais fácil. Juntei um dinheirinho legal, quero voltar a estudar. Meu contrato estava acabando. Era essa a escolha que eu tinha que fazer Sair ou ficar mais quatro anos".

Faustão

Tiago contou que o pedido para substituir Faustão no "Domingão" chegou quando ele já havia decidido deixar a Globo.

"Foi tudo muito rápido. Era uma quinta-feira. Tinha acabado de terminar o BBB. Eu ia na casa do meu pai conversar sobre a decisão. Ai falaram que o Faustão estava doente", diz Tiago, que pediu ajuda para as "Videocassetadas", mas disse ter amado o dia. "Eu brinquei de Faustão. Eu amei aquele domingo. Foi muito gostoso".

Por causa de "decisões empresariais" de Fausto, que motivaram a saída dele da emissora, Tiago foi chamado para assumir a "Superdança", convite devidamente aceito. Durante as semifinais da competição, ele começou as conversas mais sérias para não renovar o contrato.

Reprodução

Tiago contou que o pedido para substituir Faustão no "Domingão" chegou quando ele já havia decidido deixar a Globo.

"Estou muito determinado", disse.

Ana Maria mostrou diversas imagens do início da carreira de Tiago na TV Vanguarda e até a participação na plateia do "Altas horas", com a irmã, quando ele já mostrava desenvoltura na frente das câmeras.

"Meu coração nunca acelerou para apresentar. Nunca fiquei nervoso, nunca tive medo. Me preparei muito".

'The Voice Brasil'

O que muda agora que a decisão está tomada? Foi o que Ana Maria quis saber. E Tiago respondeu como isso influencia o "The Voice Brasil".

"Acho que vou conseguir curtir mais, porque sei que é meu último. Acho que vou me emocionar muito. Sou muito apegado à equipe e a equipe a mim. Eu tenho fama de chorão", disse ele, que não quer que o programa fique focado em sua saída. "A intenção é dar o título para a voz".

Em tom de brincadeira, Ana quis saber se podemos esperar Tiago soltando a voz.

"Eu não ia ter condição (de cantar). Ia começar a chorar no meio. Não é sobre mim".

Futuro

Tiago sai da TV oficialmente em dezembro, quando anunciar o vencedor do "The Voice Brasil 2021". Daí para frente, nem ele sabe exatamente o que será do futuro. A única certeza é que de quer reservar seu tempo para acompanhar de perto o crescimento da filha, Lua, com dez meses.

"Sou uma pessoa muito ansiosa. (Mas) estou conseguindo ter calma. Vou viajar um pouquinho. Vou precisar me entender. Não sei como é minha vida sem TV Globo", disse Tiago, que é casado, há dez anos, com a jornalista Daiana Garbin. "Minha filha está crescendo. Quero levar ela na escola, quero vê-la dançar".

Maitê Proença e Adriana Calcanhotto estariam vivendo um romance: "Não sou de abrir intimidade", diz atriz a revista.

Maitê Proença, de 63 anos, e Adriana Calcanhotto, de 55 anos, estariam vivendo um romance, segundo a revista Veja. De acordo com a publicação, a atriz e cantora têm ido juntas a jantares, encontros, e rodas de violão na casa dos amigos em comum, não escondendo o relacionamento das pessoas de seu convívio.

"Elas forma um casal e parecem bem felizes", contou uma pessoa próxima das duas, segundo a Veja. "Não sou muito de abrir a minha intimidade, prefiro preservar alguns assuntos", disse ainda Maitê à revista.

Em seu Instagram a atriz já postou um vídeo fazendo dancinha com Adriana e um amigo à beira de uma piscina e outro no qual a cantora está em uma roda de violão com Clara Buarque. Procurada pela revista Quem, a assessoria de imprensa de Adriana Calconhotto disse que não fala da vida pessoal da cantora.

Reprodução/Instagram

Vídeo no Instagram mostra Maitê e Adriana dançando e a artista faz post sobre assunto.

À tarde, Adriana compartilhou um print de uma conversa de WhatsApp sobre o assunto. Sem revelar com quem era o diálogo, ela mostrou um trecho que dizia "para me dar, a flor canforeira. Coimba ainda é essa flor, e na memória que bem que cheira" – versos do poeta Eugénio de Andrade. Logo abaixo, outro trecho da conversa fazia referência ao assunto. "Disse a Veja que Maitê disse não sei que lá à Veja", dizia a frase.

Logo em seguida Adriana deletou o post, no qual escreveu a legenda "Disse a Veja que Maitê disse não sei que lá à Veja", repetindo a frase do WhatsApp.

Pelé conversa ativamente e se recupera de forma satisfatória depois de retirada de tumor.

O hospital Albert Einstein, onde Pelé foi internado para a retirada de um tumor, divulgou um novo boletim médico na tarde desta sexta-feira (10). Segundo o comunicado, o ex-jogador do Santos e da seleção brasileira "vem se recuperando de maneira satisfatória". Ainda internado na Unidade de Terapia Intensiva, o Rei do Futebol tem conversado ativamente e mantém os "sinais vitais dentro da normalidade".

"O paciente Edson Arantes do Nascimento vem se recuperando de maneira satisfatória, encontra-se consciente, conversando ativamente e mantendo sinais vitais dentro da normalidade. Permanece na Unidade de Terapia Intensiva (UTI)."

Em sua conta no Instagram, Pelé também falou sobre a recuperação. Ele agradeceu pelas mensagens de carinho e afirmou que tem passado os dias conversando e descansando.

"Meus amigos, a cada dia que passa eu me sinto um pouco melhor. Estou ansioso para voltar a jogar, mas ainda vou me recuperar por mais alguns dias. Enquanto estou por aqui, aproveito para conversar muito com minha família e para descansar. Obrigado novamente por todas mensagens de carinho. Logo mais estaremos juntos novamente!", postou o ex-jogador.

Hospitalizado desde a semana passada, Pelé foi submetido a uma cirurgia para a retirada de um tumor no cólon, conforme divulgado nesta segunda pelo Hospital Albert Einstein. Ele foi detectado após a realização de exames de rotina. Ainda não foi divulgado resultado da biópsia.

Divulgação

Hospitalizado desde a semana passada, Pelé foi submetido a uma cirurgia para a retirada de um tumor no cólon.